Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 19 de março de 1939 | NUMERO 63

A SOLIDARIEDADE DO COMÉRCIO PARAIBANO AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

A Associação Comercial enviou, ontem, expressivo telegrama ao Chefe do Govêrno, tendo sido inserto, em ata, o artigo desta folha intitulado "Estado Novo" — A repercussão no Rio do nosso editorial de 16 do corrente

EM reunião de ontem, a Associação Comercial deliberou reafirmar, por unanimidade, em nome do comércio paraibano, a sua solidariedade ao Interventor Argemiro de Figueirêdo, e repulsa aos que, arredados do espirito da comunhão nacional, procuram fomentar a discórdia entre as unidades da Federação.

Interventor Argemiro de Figueirêdo

Outra importante resolução da Associação Comercial foi a inserção, em ata, do editorial desta fôlha, sob o titulo "Estado Novo", publicado a 16 do corrente, que pulverizou comentários de certos jornais de Recife, a respeito do nosso regime tributário.

O TELEGRAMA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL AO CHEFE DO GOVÊRNO

E' do teôr seguinte, o expressivo telegrama da Associação Comercial, dirigido em data de ontem ao interventor Argemiro de Figueirêdo:

"JOÃO PESSÔA, 18 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — Temos a honra de informar a v. excia. que, em sessão de hoje, apoiando os atos administrativos dêsse Govêrno, que bem exprimem o pensamento da Paraíba integrada no Estado Novo, a Diretoria desta Associação, por unanimidade, reafirma, em nome de todo o comércio, a sua solidariedade a v. excia., e repulsa aos que, sem compreender o espirito do regime, vêm fomentando a discórdia entre as unidades da Federação, sob falsos pretextos, que mal encóbrem a mórbida intenção de dominio e de mando. Comunicamos, outrossim, que fica inserto, em ata, o editorial do Orgão Oficial do Estado replicando os insólitos e desarrazoados comentários feitos por certos jornais da imprensa de Recife, sôbre o nosso regime tributário. Respeitosas saudações — Flávio Ribeiro, presidente; Estevão Gerson, 1.º secretário; Corálio Soares, 2.º secretário".

"ESTADO NOVO"

REPERCUTE, NO RIO, UM EDITORIAL DESTA FÔLHA COM O TITULO ACIMA

RIO, 18, (A UNIÃO) — Vários jornais transcrevem longos trechos do editorial inserto na A UNIÃO, de 16 do corrente, com o titulo "Estado Novo", em que são profligados os intuitos mal disfarçados de se estabelecer a discórdia entre as unidades da Federação.

A ESTANCIA BALNEÁRIA DE BREJO DAS FREIRAS

O DR. JOSE' FERNAL, SECRETÁRIO DA VIAÇÃO, SEGUE AMANHÃ A ANTENOR NAVARRO A FIM DE TRAÇAR O PLANO GERAL DOS TRABALHOS

VIAJA amanhã ao municipio de Antenor Navarro o dr. José Fernal, secretário da Viação e Obras Públicas, a fim de traçar o plano geral dos serviços de construção da estancia balneária de Brejo das Freiras, que constituirá uma das realizações de maior porte do govêrno Argemiro de Figueirêdo.

O dr. José Fernal aproveitará a sua viagem ao alto sertão para observar vários serviços em andamento no interior do Estado, inclusive as obras em conclusão do Hospital de Cajazeiras.

INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Viajou ontem, pela manhã, de automovel, até Campina Grande, o interventor Argemiro de Figueirêdo.

S. excia. deverá regressar a esta capital na manhã de hoje.

ABRIGO DE MENORES "JESÚS DE NAZARÉ"

Tomou posse no cargo de diretor o dr. Americo Maia

Distinguido recentemente por áto do sr. Interventor Federal com a nomeação para o cargo de diretor do Abrigo de Menores "Jesús de Nazaré" desta capital assumiu aquelas funções, o dr. Americo Maia, conceituado clinico nêste Estado e figura de destaque dos nossos circulos sociais e administrativos.

OS PROBLÊMAS DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO RIO

Uma entrevista do interventor Amaral Peixôto á imprensa carióca

RIO 18 (A. N.) — O interventor Amaral Peixôto concedeu uma entrevista á imprensa desta capital, focalizando os problemas educacionais do Estado do Rio.

S. excia. assinalou que as professoras, uma vez diplomadas, empenhavam-se em ficar trabalhando em Niteroi, Nova Friburgo ou Petrópolis. Assim, enquanto na capital havia uma professora para vinte alunos, nos municipios do interior essa proporção era de 1 para 120.

Isto cessará, adiantou o chefe do Govêrno fluminense, — porque já proibi que as professoras ficassem adidas a outras repartições, determinando que elas fôssem distribuidas equitativamente por todos os municipios do Estado.

CONDE FRANCISCO MATARAZZO JUNIOR

S. excia. esteve ontem no Palácio da Redenção, retribuindo cumprimentos ao interventor Argemiro de Figueirêdo — O jantar realizado ontem na residência do casal Abilio Dantas — Viaja hoje a Natal o ilustre titular

ESTEVE ontem, pela manhã, no Palácio da Redenção, o conde Francisco Matarazzo Junior, a fim de retribuir os cumprimentos que lhe enviara o interventor Argemiro de Figueirêdo, por motivo de sua chegada a esta capital.

S. excia. foi recebido pelo dr. Raul de Góis, secretário da Interventoria Federal, demorando-se em cordial palestra.

O conde Matarazzo, que se encontra em viagem de observação ao norte do País, fez-se acompanhar do dr. José Mesquita Magalhães.

O JANTAR NA RESIDENCIA DO SR. ABILIO DANTAS

Ontem, no palecete e residencia do casal Abílio Dantas, em Tambiá, realizou-se um jantar em homenagem ao Conde Matarazzo, que transcorreu num ambiente de distinção e cordialidade.

Compareceram ao ágape o conde Francisco Matarazzo Junior e exma. espôsa, condessa Maria Angela Matarazzo; condessa Filomena Matarazzo, dr. Raul de Góis, sr. Abilio Dantas e exma. espôsa; dr. Lauro Montenegro, sr. Mariano Procopio e exma. espôsa; sr. João Camara, drs. Ademar Vidal e Paulo Montenegro.

Durante o jantar, fôram trocados amistosos brindes entre o conde Francisco Matarazzo Junior e o dr. Raul de Góis.

SEGUE HOJE A NATAL O CONDE MATARAZZO JUNIOR

Em trem especial da "Great Western", o conde Matarazzo Junior seguirá hoje até Natal.

S. excia. estará de regresso a esta capital na próxima quarta-feira.

O 4.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

VÃO SER APOSTOS HOJE, A'S 15 HORAS, OS RETRATOS DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO NO I. S. J., QUE TERÁ, DE ABRIL EM DIANTE, HORÁRIOS DIURNOS E NOTURNOS EM SEUS CURSOS PROFISSIONAIS FEMININOS E MASCULINOS

A sua matricula este ano já sóbe a 1513 alunos, sendo provavel que passe de 2.000 com o desdobramento dos seus cursos

FAZ hoje quatro anos que o Instituto "São José" foi fundado pelo conego José Coutinho, nesta capital.

Desde a sua inauguração funciona o conceituado estabelecimento de ensino numa dependencia do secular Convento de N. S. do Carmo.

De utilidade social incontestavel, a benemerita organização vem sendo mantida com o máximo dos esforços e do zêlo pelo seu incansavel diretor e fundador, que se desdobra em providencias, a fim de cada vez mais ampliá-lo e melhorá-lo.

E, aos poucos, vai o Instituto "São José" se aparelhando, sob um plano de ação seguro e modelar, alcançando, já, um desenvolvimento apreciavel quer no ponto de vista de assistência ás classes pobres, quer quanto á sua parte educacional.

E o apoio do Govêrno do Estado a essa grande obra de perseverança e patriotismo do conego José Coutinho não se fez esperar. Assim, desde o aparecimento do Instituto "São José", vem o chefe do Executivo prestigiando-o, em todas as suas iniciativas pelo bem estar da coletividade, principalmente no combate á mendicancia e amparo aos pobres envergonhados.

Dêsse decidido apoio do Govêrno do Estado, surgiu o Serviço de Assistência Social, sob a sua direção, para os fins aludidos, com verba orçamentária, indo, assim, ao encontro de uma antiga aspiração de nossa capital.

Ainda, a Prefeitura de João Pessôa presta auxilio financeiro ao Instituto "São José", bem assim conta a referida organização com regular contribuição de particulares, tendo, em decreto recente, o interventor Argemiro de Figueirêdo aumentado o auxilio do Estado ao mesmo Instituto.

Damos, a seguir, um histórico das atividades do Instituto "São José", divulgando, ainda, o programa das festas de hoje, do qual se destaca a inau-

(Conclúe na 6.ª pag.)

FRANÇA, GRÃ BRETANHA E ESTADOS UNIDOS APRESENTARAM ENÉRGICO PROTESTO A BERLIM CONTRA A INVASÃO DA CHECOSLOVÁQUIA

TROPAS ALEMÃS CONTINÚAM A CHEGAR A PRAGA — INTENSA PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS NA CAPITAL CHECA — INCENDIADA UMA SINAGOGA — O REGENTE HORTHY VISITOU AS REGIÕES OCUPADAS PELO EXÉRCITO HUNGARO NA RUTÊNIA — A SUIÇA DEFENDERÁ, A TODO CUSTO, A SUA LIBERDADE

TROPAS ALEMÃS CHEGAM A BERLIM

PRAGA, 18 — (A UNIÃO) — Ao cair da noite chegaram novas tropas do exército alemão.

Amanhã, será realizada uma grande parada militar.

OS MÉDICOS JUDEUS SERÃO EXCLUIDOS DAS FUNÇÕES PUBLICAS

PRAGA, 18 — (A UNIÃO) — Fôram excluidos os médicos judeus das funções públicas.

O INCENDIO DE UMA SINAGOGA

PRAGA, 18 — (A UNIÃO) — Incendiou-se, hoje, uma sinagoga. Ignora-se a origem do fôgo.

SERÃO DEMITIDOS OS PROFESSÔRES NÃO ARIANOS

PRAGA, 18 — (A UNIÃO) — Todos os professôres não arianos serão demitidos.

HITLER AO LADO DO CRUCIFIXO

PRAGA, 18 — (A UNIÃO) — Foi assinado um decreto mandando colocar ao lado do Crucifixo, nas escolas, o retrato do sr. Adolf Hitler.

HITLER E' ESPERADO EM BERLIM

BERLIM, 18 — (A UNIÃO) — O sr. Adolf Hitler é esperado, amanhã, nesta capital.

SEGUIU PARA ROMA O EMBAIXADOR EM LONDRES

LONDRES, 18 — (A UNIÃO) — Seguiu para Roma o sr. Dino Grandi embaixador italiano nesta capital.

DIRIGIU UM APELO AO SR. HITLER

BUDAPEST, 18 — (A UNIÃO) — Noticia-se que o govêrno da Ucrania Sub-Carpática dirigiu um apêlo ao sr. Adolf Hitler, pedindo a proteção do Reich.

(Conclúe na 7.ª pag.)

A INUNDAÇÃO DO BAIRRO DA TORRELANDIA

O Centro Beneficente "Joaquim Torres" manifesta o seu agradecimento ao interventor Argemiro de Figueirêdo pelas providências tomadas por s. excia., de socôrro ás familias operárias ali residentes

CONFORME noticiamos ontem com as últimas chuvas caidas nesta capital, verificaram-se em algumas ruas da Torrelandia verdadeiras inundações, causando atropelos e desabrigo a várias familias proletárias daquêle bairro.

Pelo interventor Argemiro de Figueirêdo fôram determinadas medidas de amparo áquêles habitantes e outras providencias visando a desobstrução das ruas atingidas pelas aguas.

Os trabalhos em aprêço, executados pela Secretaria de Viação e Obras Públicas, tiveram o maior êxito, contando com o eficiente concurso da Prefeitura da Capital, do Corpo de Bombeiros e da Assistência Pública Municipal.

Agradecendo ao interventor Argemiro de Figueirêdo o auxilio prestado pelo Govêrno ás familias operárias do referido bairro, o Centro Beneficente "Joaquim Torres", em data de ontem, enviou a s. excia. o oficio subsequente:

"João Pessôa, 18 de março de 1939. — Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo m. d. Interventor Federal nêste Estado. — O Centro Beneficente "Joaquim Torres" que vem acompanhando bem de perto a operosa administração de v. excia. não póde ficar indiferente a tudo que diz respeito ao engrandecimento da Paraíba, bem assim quando se trata dos interêsses do proletariado que esta Sociedade nucleia uma bôa parte aqui na Torrelandia.

A prontidão com que v. excia. de-

(Conclúe na 7.ª pag.)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA APROVOU AS INSTRUÇÕES ELABORADAS PELA DASP

Sôbre a especialização de funcionários públicos em cursos de estágios no estrangeiro

RIO, 17 (A UNIÃO pelo aéreo — O presidente da República em despacho de ontem, aprovou as intruções eleboradas pela DASP para a execução do decréto-lei n.º 77, de 7 de outubro de 1938, que regula a especialização e aperfeicoamento de funcionários públicos civis federais, no estrangeiro, em cursos de estágios.

Os funcionários a serem designados serão selecionados dentro de 30 dias a partir da publicação das Instruções de Seleção e Aperfeiçoamento da DASP, de acôrdo com a lei.

Os cursos são os seguintes: a) Administração Pública em geral; b) Administração de pessoal; c) Material; d) Estatística aplicada á Assistência Social; e) Seleção de pessoal; f) Tributação; g) Estradas de Rodagem; h) Secretários; i) Antropologia Social; j) Recursos naturais. A seleção será feita pelos seguintes orgãos: a) pelo DASP "Curso de Admissão Pública", pela Divisão de Organização e Coordenação; de "Administração de Pessoal", pelas Divisões do Funcionário e do Extranumerário; de "Secretários", pela Divisão do Funcionário; de "Seleção de Pessoal", pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento; e de "Material", pela Divisão do Material; b) Tributação pelo Ministério da Fazenda; c) Cursos de "Obras Públicas" Estradas de Rodagens e pelo Ministério da Viação e Obras Públicas; d) Estatística Aplicada á "Assistência Social", pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica; de "Recursos Naturais", pelo Ministério da Agricultura; e) de "Antropologia Social" pelo Ministério da Educação e Saúde.

Para cada um dêsses cursos serão indicados 3 funcionários. Os candidatos indicados deverão satisfazer os requesitos fundamentais abaixo:

Conhecimento escrito e oral da lingua inglêsa, que demonstre habilitação suficiente para receber com proveito os estudos que fôrem realizar;

Conhecimento de materias básicas necessárias ao bom aproveitamento do estudo a ser feito, aptidões especiais para os estudos previstos, comprovados por trabalhos publicados sôbre a materia de especialização em vista, ou pela aprovação em concurso que hajam versão sôbre assuntos relacionados com a especialização ou então, por trabalhos realizados dentro da especialidade.

Os funcionários designados receberão cada um dêles, nos termos da lei citada, passagens de ida e volta (£ 100), despesas de cursos (£ 70), e subvenção mensal (£ 60).

Poderão ser designados até três funcionários casados sendo atribuido a cada um, além dêsses auxilios, uma subvenção mensal de £30. Esta última subvenção só será paga durante o tempo em que a esposa do funcionário permanecer com êle nos Estados Unidos da América do Norte, onde serão feitos os cursos, de acôrdo com as instruções aprovadas.

NOVO CONCURSO DE MONOGRÁFIA

O DASP realizou, no ano passado um concurso de monográfia entre funcionários e extranumerários. Esse concurso, apesar do prazo relativamente curto para a apresentação dos trabalhos, despertou grande interêsses no seio do funcionalismo e o número de concurrentes aos prêmios estabelecidos foi bem maior do que seria de supôr. Em face disso, o Consêlho Deliberativo do DASP, achando aconselhavel a sua repetição no ano corrente, elaborou um projéto de instrução, que acaba de ser aprovado pelo presidente da República, nas quais foi bastante ampliado o plano do primeiro concurso.

Dêsse modo, as inscrições constarão, desta vez com um prazo de quasi 5 mêses e os assuntos, antes restritos a 3 grupos, fôram agora aumentados para 5. A cada um dêsses assuntos corersponderão 3 prêmios, de 6 de 3 e 1 conto de réis, que serão conferidos aos autores das monográfias classificadas, respectivamente, em primeiro, segundo e terceiro lugares.

As monográfias versarão sôbre os seguintes assuntos:

1) Seleção do Pessoal: Promoção de Funcionários;

2) Racionalização dos Serviços de Comunicação e Arquivos;

3) Elaboração do Orçamento da República;

4) Abastecimento de material aos serviços públicos;

5) Organização dos Serviços Industriais do Estado.

As instruções para o concurso fôram publicadas no "Diario Oficial" de ontem, e serão encerradas a 31 de julho próximo.

Alfandega de João Pessôa

(NOTA DA SECRETARIA)

Ficam avisados os interessados, de que termina amanhã, 20, o prazo para apresentação de pedidos de renovação de patentes de registro do imposto de consumo.

PELA CHEFATURA DE POLÍCIA

GABINÊTE DA CHEFIA

O Chefe de Policia recebeu do Instituto "S. José" um convite para assistir á sessão solene que se realizará, hoje, em comemoraçao ao 4.º aniversário de sua fundação.

NECROLOGIA

Contando, apenas 9 mêses de idade, faleceu, ontem, nesta capital, o menino Francisco de Assis, filho do sr. José de Lima, funcionário estadual e de sua esposa, sra. Antonia Anselmo de Lima, já falecida. O enterramento de Francisco de Assis ocorrerá, hoje, ás 14 horas, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

—

Saulo: — Faleceu, ontem, nesta capital, o menino Saulo, filho do agrônomo Fernando Baltar, funcionário da Diretoria de Produção do Estado, e de sua esposa, sra. Consuêlo Baltar.

O sepultamento de Saulo, que contava 1 ano e 8 mêses de idade, realiza-se, hoje, ás 9 horas, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

"AGENDA DOS ESTADOS"

Vem circulando dêsde ontem, nesta capital a revista "Agenda dos Estados", cujo reaparecimento estava sendo anunciado.

Esse magazine, de feição literaria e informativa, apresenta um variado sumario, com diversas colaborações e um noticiário ilustrado de fátos sociais.

A mesma revista obedece á direção do sr. Targino Teixeira, contando ainda um corpo de colaboradores.

Na sua capa "Agenda dos Estados" apresenta artistica fotografia da senhorita Anamélia Dantas, filha do dr. José Frutuoso Dantas, membro do alto comércio desta cidade.

VAI SER MODIFICADA A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

RIO 18 (A. N.) — O Consêlho Nacional de Educação aprovou a proposta do professor Cesario de Andrade, que sugeriu ao Govêrno modificar a legislação educacional em vigor, de maneira a aumentar a eficiência do ensino.

Vão ser tomadas as devidas providências nêsse sentido.

R E G I S T O

FIZERAM ANOS ONTEM:

A sra. Irêne da Silva Paulino, esposa do sr. João Paulino Neto, mecanico, nesta capital.

— A menina Valquiria, filha do sr. Venancio Viana de Medeiros, funcionário federal nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Maria José filha do sr. Joaquim Firmino de Medeiros, funcionário público estadual.

— O menino José filho do sr. Alfrêdo Florentino de Andrade, residênte em Cachoeira de Cebôlas.

— A menina Ilzanéte, filha do sr. Antonio Gomes, residênte em Jatobá.

— A menina Maria Celi, filha do professor Luiz Alexandrino, residênte em Esperança.

— A sra. Maria de Luna Fonsêca, esposa do sr. Joel Batista da Fonsêca, funcionário federal, nesta cidade.

— O sr. José Bento Dias, residênte nesta capital.

— O menino Geraldo, filho do sr. Antonio Nogueira Campos, residênte em Borborema.

— O sr. Raimundo Pordeus, funcionário federal, residênte em Pombal.

— A menina Nilza, filha do capitão João de Araújo Pessôa, oficial reformado da Polícia Militar do Estado.

— A sra. Silvia Dias Nôvo, esposa do tenente Severino Dias Nôvo, oficial da Polícia Militar do Estado.

— O menino Darcí, filho do sr. Francisco Manuel Ribeiro Barros, residênte em Imaculada, município de Teixeira.

— A menina Maria José, filha do sr. Joaquim Firmino de Medeiros, funcionário estadual nesta cidade.

— O jovem João Anísio Ferreira, filho do sr. Anísio Ferreira, comerciante nesta praça.

— O sr. José Pereira da Cunha comerciante em Serra Redonda.

— O sr. Elias dos Santos, artista, residênte nesta cidade.

— O jovem Arnaud Gomes filho do sr. Manuel Francisco Gomes, residênte em Espirito Santo.

— A sra. Maria José Torres da Silveira, esposa do sr. José Rodrigues da Silveira, funcionário da Prefeitura Municipal.

— A sra. Auta Pequenita Bezerra de Brito, esposa do sr. José Pessôa de Brito, funcionário da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Comerciários em Campina Grande.

— A sra. Evalda Velôso Freire, esposa do sr. Virginio Velôso Freire proprietário em Páu Ferro.

— A sra. Esmeralda Frazão de Aquino, esposa do sr. Felix Tomás de Aquino, comerciante em Aroeiras.

— A senhorita Maria Bernardéte Pereira, filha do sr. Ambrosio Pereira, proprietário e comerciante em Pilar.

— O sr. José Carlos Gonçalves, proprietário da Alfaiataria *Bazar da Moda*, em Guarabira.

— O sr. José Abrante Sarmento residênte nesta cidade.

— A senhorita Eudésia Serrão de Oliveira, filha do sr. João José de Oliveira, residênte em Santa Rita.

— O jovem José Wilson Aranha de Medeiros, filho do sr. Venancio Viana de Medeiros funcionário federal, nesta cidade.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A sra. Balbina Tavares Bessa, esposa do sr. José Bessa, proprietário em Mataraca.

— A sra. Joana Martins Leal esposa do sr. Matias Leal, fazendeiro em Patos.

— A senhorita Cecília Freire Maranhão, filha do sr. Joaquim Maranhão, funcionário estadual aposentado.

— A sra. Rita Ferreira Gomes do Nascimento, esposa do tenente José Heliódoro do Nascimento, oficial da Polícia Militar do Estado.

— O sr. Miguel Guedes Soares funcionário da Repartição de Aguas e Esgôtos, nesta capital.

— O menino José, filho do nosso amigo, dr. Natanael Maia, prefeito de Catolé do Rocha.

— A senhorita Miriam Marinho Barbosa, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves e filha do sr. Heriberto Barbosa funcionário federal, nesta cidade.

— A menina Maria José, filha da viúva Cecília Rodrigues Pessôa, residênte nesta capital.

— O sr. Joaquim Cardoso de Oliveira, empregado da Fábrica de Cimento "Portland", desta capital.

— A menina Argentina, filha do sr. Antonio Teixeira de Carvalho conferente de estivas em Cabedêlo.

— O jovem Irênio Rodrigues Pinheiro, filho do sr. Mnuel Fernandes Pinheiro, residênte em Camalaú, município de Monteiro.

— O sr. Pacifico de Morais Lucêna, funcionário federal nesta cidade.

— A menina Inalda, filha do sr. Ednaldo Pequeno de Azevêdo inferior do Côrpo de Bombeiros, desta capital.

— A senhorita Ceci Alencar, filha do dr. Diocleciano Maniçoba, advogado em Cajazeiras.

— A sra. Maria Joaquina da Costa, esposa do sr. José Rezende Sobrinho, residênte em Juarez Távora.

— O jovem Miguel Soares Guedes, filho do sr. José Porfírio Guedes, funcionário da Secretaria da Fazenda.

VIAJANTES:

Cap. Carlos Lisbôa: — Viaja hoje com destino a Vitória, a bordo do "Duque de Caxias", o nosso conterraneo cap. Carlos Lisbôa, ultimamente classificado no 3.º B. C., aquartelado na capital espirito-santense.

O ilustre militar aquí se encontrava servindo na 15.ª C. M., com inteligencia e disciplina.

Em companhia do cap. Carlos Lisbôa viajam a sua exma. sra. e filhos.

Prefeito Efigênio Barbosa: — Após alguns dias de permanencia nesta capital, onde estêve tratando de interêsses da comuna que dirige, retornou ontem, de automóvel, para Monteiro, o nosso amigo dr. Efigênio Barbosa, digno prefeito daquêle município.

S. s., que vem realizando uma administração operosa e inteligente á frente daquela Prefeitura, ontem estêve em Palácio, apresentando despedida ao Chefe do Govêrno.

— Procedente do Sul do País, regressou, ontem, a esta capital, o sr. João Caldas, proprietário da Alfaiataria "Universal", que alí se encontrava tratando de negócios de seu particular interêsse.

O MOVIMENTO TURISTICO NO BRASIL

5.000 estrangeiros já nos visitaram êste ano

RIO, 18 (A. N.) — O movimento turistico nesta capital, durante o corrente ano, apresenta números animadores.

Basta dizer que até o momento o Brasil já foi visitado por 10 navios transatlanticos de cinco nacionalidades, que realizaram 12 cruzeiros turísticos ao nosso País, conduzindo um total de 5.000 passageiros.

O ESTABELECIMENTO DA — PENA DE MORTE —

Fala-se na sua inclusão no Código Penal

RIO, 18 (A. N.) — Os jornais informam que é pensamento dos juristas encarregados da elaboração do novo Codigo Penal da República, estabelecer a pena de morte, aplicavel aos crimes políticos.

A nenhum crime deverá corresponder a pena máxima.

ESPANTOSO!

NELSON FIRMO

EU disse, em novembro ultimo, que a intranquila Europa, varrida em todos os angulos pelas peiores ambições, estava debruçada sôbre declives medonhos. E não menti.

A paz de Munich era a meu vêr, sem dúvida, uma paz precarissima.

Absurda, inconsistente, arrancada sob ameaças que punham a Europa num permanente sobressalto. Num estado de alarme e de mêdo.

Chamberlain, o meu pobre Chamberlain, pacifista "et pour cause", que devia saber espiar melhor as coisas e o mundo, se obstinava em não querer vêr e acreditar em nada.

Nem mesmo na estupida realidade que se desenhava tão nitida, tão clara e tão cheia de impressionantes detalhes ante seus olhos de incansavel viajante politico da loira Inglaterra, a tomar e a saltar dos aviões em busca de uma paz já distante e impossivel.

E o mapa geográfico do velho continente, modificado ha tão pouco, sofre agora uma outra mutilação, desta vez bem mais profunda, riscando-se dêle um povo a que o genio e o patriotismo de Masarik deram afinal uma patria.

Tudo isso, porém, como se fôra o mais trivial dos acontecimentos!

Hitler, á semelhança do que fez com a Austria, apenas passeiou triunfalmente até Praga. E foi tudo para que toda uma nação deixasse bruscamente de existir!

O que me espanta, em tudo isso, não é a "chance" sem precedentes de Adolf Hitler; não é o seu extraordinário e certo esplendido dom de psicólogo; e nem é, tampouco, o imenso, desacatante poder militar que êle hoje enfeixa ás mãos que ameaçam castigar o mundo.

Espanta-me é a fraqueza dos outros, dos que embora convencidos de que também serão um dia tragados pela politica dos povos insatisfeitos, nada fazem para barrar-lhes a expansão criminosa.

E daí porque hoje êsses povos inquietam, assustam e dominam o mundo.

Aquelas bem melancolicas lágrimas com que os checos lavraram o seu único e possivel protesto á invasão e passagem das tropas que iam ocupar e fazer desaparecer a sua pátria, devem ter produzido em Chamberlain e Daladier uma emoção exquisita. Singularissima. E nem creio que sejam para o Hitler de tão grandes vitorias pacificas, mas sem dúvida espetaculares, que se voltam nesta hora os olhares do mundo.

Eles buscam e como que varam a alma de outros homens.

Chamberlain e Daladier, que fizestes dos vossos compromissos?! Dos compromissos da Inglaterra e da França?

E tu, França, coração do mundo como ti chamou certa vez aquêle grande infeliz que foi Mario Rodrigues, que fazer para que não estejamos a ouvi-lo pulsar sob os impetos de tua bravura, do teu desprendimento, do teu destemor romantico, do teu cavalheirismo, dos teus próprios e indeclinaveis deveres de honra, dêsse teu alto, puro, espantoso patriotismo?!

Daladier e Chamberlain devem a estas horas atentar bem os ouvidos para os estranhos rumores do mundo, cuja paz não souberam incompreensivelmente preservar.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS DA PARAÍBA

Existem na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos dêste Estado expedidas pelo Tribunal de Contas as seguintes provisões de quitação:

N.º 354, expedida em favor do ex-agente do correio de Esperança, Carlos Soares dos Santos.

N.º 359, expedida em favor do ex-agente do correio de Barrra de S. Miguel, Arcanja Amélia da Rocha.

N.º 361, expedida em favor do ex-agente do correio de Araruna, Mirandolina Maia de Oliveira Menézes.

N.º 363, expedida em favor do ex-agente do correio de Varadouro, Aurelio Tasso de Mélo.

N.º 371, expedida em favor do ex-agente do correio de Umbuzeiro, Severina Cavalcanti de Mélo.

N.º 373 expedida em favor do ex-agente do correio de Pianci, Possidonio de Jesus Carvalho.

N.º 376, expedida em favor do ex-agente do corerio de Mulungú, João Manfredo de Oliveira Diniz.

N.º 379, expedida em favor do ex-agente do correio de Mulungú, José Faustino Tavares da Silva.

N.º 382 expedida em favor do agente do correio de Santa Rita, Eulalia de Sousa Franco.

N.º 383, expedida em favor do ex-agente do correio de Catolé do Rocha, Manuel Benicio Maia Filho.

N.º 383, expedida em favor do ex-agente do correio de Conceição, João de Alencar Figuirêdo.

N.º 514 expedida em favor do ex-agente do correio de Páu Ferro, Maria Avelina da Costa.

N.º 573, expedida em favor do ex-agente do correio de Cuité, Maria Guadalupe Drumond.

N.º 759, expedida em favor do ex-agente do correio de Picuí, Antonio Domingos de Oliveira.

N.º 765 expedida em favor do ex-agente do correio de Itabaiana, Alfrêdo Alves de Figueirêdo.

N.º 768, expedida em favor do ex-agente do correio de São Miguel da Baía da Traição, Paulina Siqueira de Mélo.

N.º 795, expedida em favor do agente do correio de Belém de Guarabira, Celso de Lira Pedrosa.

N.º 797 expedida em favor do ex-agente do correio de Malta, Antonio Fernandes.

N.º 798, expedida em favor do ex-agente do correio de Caiçára, Abdias Franco de Aquino.

N.º 801 expedida em favor do ex-agente do correio de Cabedêlo, Abdenago Macêdo de Oliveira.

N.º 803, expedida em favor do ex-agente do corerio de Teixeira, Antonio Batista de Mélo.

N.º 804, expedida em favor do ex-agente do correio de Cabedêlo, Altina Almeida Carvalho.

N.º 808, expedida em favor do ex-agente do correio de São Mamêde, José Clementino de Medeiros.

N.º 810, expedida em favor do ex-agente do correio de Piancó, Antonio Correia de Almeida.

N.º 811, expedida em favor do ex-agente do correio de Pedra Lavrada, Elvira Moura.

N.º 902, expedida em favor do ex-agente do correio de Varadouro, João Leopoldina da Silva Flôres.

Os interessados deverão promover os meios necessários para o recebimento dos citados documentos na séde desta Diretoria, pessoalmente, ou por intermedio de procuradores, como se faz preciso.

—

Na 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Paraiba do Norte, solicita-se o comparecimento do sr. Zacarias Miranda, para ser tratado assunto de seu particular interêsse.

Muito se terá contribuido para o exterminio da tuberculóse, quando se praticar em larga escala a vacinação pelo B. C. G.

Na França, cuida-se mesmo de torná-la obrigatória. — Spes.

O ANIVERSÁRIO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

TELEGRAMAS DE FELICITAÇÕES ENVIADOS A S. EXCIA

POR motivo do transcurso, a 9 do corrente, do seu aniversário natalicio, vem o interventor Argemiro de Figueirêdo recebendo inúmeros telegramas de felicitações de todos os pontos da Paraiba, como também de vários Estados, cuja publicação continuamos a seguir:

Campina Grande, 9 — Tenho honra cumprimentar vossencia dia seu aniversário que marca redenção esta grande terra. — Genuino Almeida.

Campina Grande, 9 — Ao eminente amigo, ao grande benfeitor da Paraba, nêste dia de justas e gratas homenagens de Campina ao maior dos seus filhos nossos parabens e votos a Deus de constante felicidade. — Antão Ribeiro, José Ribeiro Néto.

Campina Grande, 9 — Faço votos felicidades dia natalicio v. excia. Saude felicidade. — João Vaz Ribeiro.

Campina Grande, 9 — Queira nobre amigo aceitar minhas sinceras felicitações passagem seu aniversário natalicio associando-me ainda justas homenagens povo campinense lhe manifesta. Saudações. — Malaquias de Souza do O'.

Campina Grande, 9 — A embaixada operária de João Pessôa cumprimenta v. excia. pela passagem de seu aniversário natalicio hoje ocorrido fazendo votos a Deus pela sua felicidade para garantia do progresso de nossa terra. Saudacões — Joaquim Pereira do Nascimento, presidente: Anaclêto Vitorino, Leonel do Vale Mélo, Lourenço Graça e Euclides Carvalho.

Campina Grande, 9 — Queira vossencia aceitar meus sinceros parabens passagem hoje seu aniversário natalicio. Saudações. — Sub-tenente Manuel Bernardo.

Campina Grande, 9 — Pela data feliz desejo-vos mil felicidades — Heitor Franco.

Campina Grande, 9 — Felicito v. excia. seu natalicio e justas manifestações acaba ser alvo. — Joaquim Braga.

Campina Grande, 9 — Felicitamos v. excia. data rosea seu aniversário natalicio. Abraços. — Alfredo Queiroz e familia.

Campina Grande, 9 — O "Ipiranga Futebol Clube" parabeniza vossencia motivo auspiciosa data natalicio almejando muitas felicidades para gaudio geral proletario campinense. Saudacões cordiais. — João Batista de Mélo, presidente do "Ipiranga".

Campina Grande, 9 — Aceitai meus cumprimentos passagem vosso aniversário natalicio. — Dra. Ivone Pinto.

Campina Grande, 9 — Congratulo-me com v. excia. pela memoravel data que hoje festejamos. Saudações. — João Lopes.

Campina Grande, 9 — Minhas felicitações pela data que se transcreve hoje que é mais uma gloria para os paraibanos desejamos pois que se reproduza por muitos anos. — Sergio Colaço e familia.

—

O interventor Argemiro de Figueirêdo, por motivo do seu aniversário natalicio, transcorrido a 9 do fluente, foi cumprimentado, ainda por cartas e cartões, pelas seguintes pessôas:

De João Pessôa: — Irineu Perciano da Fonsêca.

Guarabira: — Cleodon Coêlho.

Joazeiro: — José Maciel Malheiro.

S. João do Cariri: — Milton Marques de Oliveira Mélo.

Bonito: — Hilda Ramalho.

Galante: — José Batista de Barros.

Bôa Vista: — Adriano de Aquino Guerra e Severina Cantalice Guerra.

Salvador Gomes: — Antonio Tarquino.

O GOVÊRNO DE BURGOS ASSINOU, ONTEM, UM PACTO DE NÃO AGRESSÃO COM PORTUGAL

A estação oficial de Madrid irradiou um apêlo aos nacionalistas para cessar a luta, mediante uma paz honrosa

LISBÔA, 18 (A UNIÃO) — O govêrno de Burgos assinou, hoje, um tratado de não agressão com Portugal.

O protocólo de paz foi assinado pelo sr. Nicola Franco, embaixador nacionalista nesta capital, e pelo primeiro ministro Salazar.

MADRID QUER A PAZ

MADRID 18 (A UNIÃO) — A Emissôra Nacional irradiou um apêlo ao alto Comando Nacionalista a fim de ser terminada a guerra, mediante uma paz honrosa para ambos os combatentes.

A OFENSIVA CONTRA MADRID

PARIS, 18 (A UNIÃO) — Divulga-se que o generalissimo Franco ordenará, na próxima segunda-feira, a ofensiva final contra Madrid e Valência.

MORRO DOS VENTOS UIVANTES

(Para A UNIÃO) ANTONIO BARATA

(Tradutor de "Of Humam Bondage", de W. Somerset Maugham)

DEPOIS do aparecimento de "Morro dos Ventos Uivantes" (Wuthering Heights) tem-se escrito tanto sôbre as irmãs Bronte que vacilo em comentar êsse extraordinário romance. Com efeito, que informações posso dar que já não tenham sido divulgadas?

Não obstante, há um aspecto da questão que não foi estudado, ao menos que eu saiba. E é precisamente a razão dêsse brusco interêsse pelo romance. Qual é, para empregar a linguagem de nossa época, a sua atualidade? E' necessário, antes de tudo, recordar que "Morro dos Ventos Uivantes", apareceu na Inglaterra em 1848 e que a primeira tradução, a de Teodor Wyzewa, foi oferecida aos francêses somente cincoenta anos mais tarde, quando as obras da irmã de Emily já eram conhecidas na França.

Tal qual é no original, a obra de Emily Bronte talvez não fôsse ignorada no Brasil no momento de sua aparição entre nós, brilhantemente traduzida pelo sr. Oscar Mendes e editada pela Livraria do Glôbo, de Porto Alegre. Mauricio Maeterlinck, certa vez elogiou-a, o mesmo fazendo Leon Daudet mais tarde.

A segunda tradução francêsa realizada por F. Delebecque, data de 1925 e fez com que "Wuthering Heights" se tornasse amplamente conhecido na Europa.

Sabe-se que "Morro dos Ventos Uivantes" apesar de contar quasi um século, pinta personagens mais violentos e sentimentos mais negros que tudo o que a imaginação dos romancistas contemporaneos jámais ousou produzir. Sabe-se, também, que ha um mistério Bronte, porque a partir do momento em que uma pessôa se inclina sôbre a personalidade da autora, encontra-se em face de uma familia estranha — um pastor de aldeia, três filhas que morreu jovens, e um seu irmão que é opiomano — verdadeiro nó de raizes selvagens que não se póde desenredar.

Toda uma literatura, prefacios, estudos criticos, biografias originais ou plagiadas na Inglaterra, têm aparecido sôbre as irmãs Bronte.

O surrealismo apoderou-se do temperamento rebelde de Emily, e uma das últimas obras de René Crevel, que se suicidou por repugnancia pela literatura e pelos homens, foi um poema fantástico sôbre aquelas a quem êle chamou de "filhas do vento".

E' ao vento que sopra em torno á herdade, ou ao vento da inspiração, que êle se refere. Um e outro podem aplicar-se a Emily, porque de um extremo a outro de sua historia, alguma coisa irresistivel a impele, indo ela para a frente com o rosto fustigado pela chuva.

Semelhante a todas as inglêsas que empunham a pena, Emily possúe um realismo metódico mas, ao mesmo tempo, parece impulsionada por um espirito que ela apenas ouve e que não a abandona jámais, como se no corpo dessa joven virgem solitária, êle se tivesse apoderado de todas as fôrças do instinto.

Eis o que sua irmã quiz dizer quando explicar a classe de imaginação que ela possuia. "Vejo-me obrigada a confessar — escreve Charlotte — que seu conhecimento real das pessôas entre as quais viviamos era apenas maior do que o que pode ter uma religiosa dos camponêses que se mostram ás vezes nos jardins de seu convento. Minha irmã era pouco inclinada, por natureza, as relações da sociedade. As circunstancias haviam favorecido e até aumentado seu isolamento e, salvo para ir á igreja ou tomar ar no campo, ela raras vezes transpunha os portões da nossa morada.

"Se bem que só alimentasse bôas intenções para com os nossos vizinhos, não procurava de nenhuma forma entrar em relações com êles e, com algumas exceções, não teve nenhuma ocasião de fazê-lo. E não obstante, conhecia-os. Conhecia seus costumes, sua maneira de falar, suas historias de familia. Escutava com interêsse o que se dizia dêles, era capaz de descrevê-los com detalhes exatos, minuciosos e vivos, mas quasi nunca trocou uma palavra com êles".

E Charlotte acrescenta que sua irmã, depois de ter criado personagens tão monstruosos como Heathcliff ou Earnshaw, não soube exatamente o que havia feito. Quando, ao lêr o manuscrito, alguem lançava uma exclamação de horror ante uma cena ou um detalhe de carater, Emily assombrava-se sinceramente — não compreendia e acreditava que aquilo fôsse afetação.

A revelação é importante. Ilumina a figura de Emily e sua obra, explicando-nos ao mesmo tempo o prestigio que ambas exercem sôbre os escritores modernos.

Nossa época ama as relações da inocência com a monstruosidade, ou melhor, sabe que para criar um verdadeiro monstro faz falta uma bôa parte de inocência.

As personagens de Emily saem de seus sonhos, de visões semi-verdadeiras e participam dessa negativa virginal a aceitar a vida real. Nascem verdadeiramente da união do Céu e do Inferno.

Durante muito tempo acreditei que Emily tivesse criado Heathcliff, o furioso, á imagem de um mestre por quem tivesse tremido de amôr, de um herói nietzscheano ante o qual ela obriga os Edgar Linton a arrastarem-se. Mas já não estou certo disso. Quiçá também admirasse em segrêdo êsses jovens que fazia tão graciosos e tão ágeis. Charlotte conta-nos que nada a indignava tanto como a idéia de que certas qualidades de ternura e de sensibilidade, que são adornos na mulher, fôssem julgados ridiculos no homem. Por isso também essas criaturas recordam a raça estranha concebida por William Blake, a quem nosso tempo vem prestando tanta curiosidade.

Mas o que há de mais atual em "Morro dos Ventos Uivantes" e aproxima completamente o livro de nossa época é a noção de irresponsabilidade que ressalta dos dois protagonistas do romance — Heathcliff e Catherine.

Até direi que se póde justificar assim a tragédia frenética dêsses destinos, em que a piedade nunca intervem. "Por que necessitariam da minha piedade — pergunta ingenuamente a autora — uma vez que não são responsáveis?"

Não pensara escrever um comentário sôbre êste livro. Mas como calar que êle é precursor de toda uma literatura? Como não pôr em evidência uma idéia que se vê nascer e que fecundará depois o espirito de tantas romancistas e dará tanta sombra e tanta grandeza a suas criaturas? Idéia que se pode traduzir assim: todo ser humano é um louco que se oculta.

André Gide escreveu certa vez: "Gosto que um autor se submeta e até se comprometa em seu livro".

Não se trata, certamente, de limitar a literatura á autobiografia. Trata-se de nutrir a obra, voluntariamente ou não, com o que nos é essencial: correntes hereditárias, ambições, desejos secretos, sonhos, manias. Ainda quando tudo isso é inventado, devemos, se quizermos que ela viva, infundir-lhe êsse sangue que nos é próprio.

E um romance como "Morro dos Ventos Uivantes" faz-nos sentir a todo momento a vibração dêsse sangue.

A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS DO ESTADO DO RIO

Sua inauguração, no próximo dia 23,

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — Será inaugurada a 23 do corrente a Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio.

O interventor Amaral Peixóto pronunciará, no momento, um discurso de saudação ao presidente Getúlio Vargas a quem será oferecido um banquête.

A Exposição terá 10 pavilhões, nos quais estarão representados todos os estabelecimentos industriais, assim como os principais agricultores fluminenses.

Para assistirem ao áto inaugural, que será presidido pelo Chefe da Nação, fôram convidados os ministros de Estado, o governador Benedito Valadares e outras autoridades.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros paises. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.

LOCOMOTIVAS

E TRILHOS PARA A CENTRAL DO BRASIL

RIO, 18 (A. N.) — O sr. Valdemar Luz, diretor da Central do Brasil, entregou ao ministro Mendonça Lima o edital de concurrência para aquisição de vagões e locomotivas para a Central do Brasil, a ser feita por verba já distribuida, no valor de .... 120.000:000$000.

VIDA RADIOFÔNICA

PARIS MUNDIAL

C. O. 25m24 — 11.885 kcs.
25m60 — 11.718 kcs.

21.00 — Músicas em discos.
22.00 — Noticiário em francês — Cotações dos produtos coloniais. Cotação da Bolsa.
22.20 — Noticiário em espanhol.
22.35 — Noticiário em português.
22.50 — Músicas em discos.
23.05 — Música em discos.
23.15 — Fim da emissão.

—

BRISTISH BROADCASTING CORPORATION

C. O. 19.76m — 15.18 megcs.
31.55m — 9.51 megcs.
25.29 — 11.86 megcs.

21.00 — Noticiário em português (só na frequencia GSE — 11.86 mcs, onda de 25.29m).
21.40 — Noticiário em inglês.
22.00 — Sinal horário de Greenwich e um programa de música.
22.30 — Noticiário em espanhol.
22.45 — Noticiário em português.
23.00 — Fim da emissão.

—

NIPPON HOSO KYOKAI

C. O. JZJ — 25m42 — 11.800 kcs.
JZK — 19m79 — 15160 kcs.

6.30 a. m. — Início da irradiação.
6.35 — Notícias em espanhól e português.
6.45 — Números de música oriental.

—

7.05 — Notícias em japonês.
7.15 — Números de música orien-
7.25 — **KIMIGAYO**
7.30 — Fim da emissão.

—

REICHS-RUNDFUNK-GESLISCHAFT

31m38 — 9.54 megcs.
19m00 — 15.20 megcs.

23.30 — Notícias e serviço econômico (alemão).
23.45 — Notícias e serviço econômico (brasileiro).
24.00 — Eco da Alemanha.
2.00 — Notícias e serviço econômico em alemão e brasileiro.
3.30 — Música alemã para dansa.
3.00 — Despedida — (alemão e brasileiro).

—

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION

W3XL — 16,8m — 17.780 kcs.
(Hora de New York)

16.00 — Notícias em português.
16.15 — Programa de musica.
17.00 — Notícias em português.
17.15 — Programa de musica.

W3XAL — 31,02m — 9.670 kcs.

17.00 — Notícias em espanhol.
17.15 — Programa de musica.
19.00 — Notícias em português.
19.15 — Programa de musica.

W3XAL — 49,1m — 6.100 kcs.

20.00 — Notícias em espanhol.
20.15 — Programa de musica.
21.00 — Notícias em espanhol.
21.15 — Programa de musica.
22.00 — Notícias em inglês.
22.15 — Musica de dansa.
23.00 — Noticiário em espanhol.
23.15 — Programa de musica.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DECRETO N.º 1.361, de 18 de março de 1939

Amplia as atribuições da fiscalização do imposto sôbre vendas e consignações.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraiba usando das atribuições que lhe confere o art. 23 n.º 1, letra — C da Constituição da República, e

Considerando a necessidade de munir a fiscalização do imposto sôbre vendas e consignações, de poderes e garantias para melhor êxito no desempenho das suas funções.

DECRETA:

Art. 1.º — São obrigados a prestar informações solicitadas pelo fisco e a não embaraçar a ação dos fiscais, sob as penas estabelecidas neste decreto:

a) — os contribuintes e todos os que tomarem parte nas operações sujeitas ao imposto sôbre vendas e consignações;

b) — os funcionários públicos do Estado e do Municipio;

c) — os serventuários de justiça;

d) — as emprêsas de transporte;

e) — os bancos, as casas bancárias e quem quer que receba duplicatas ou triplicatas para cobrança, caução, desconto, custodia ou apresentação a quem deva assina-la.

Art. 2.º — Todo contribuinte é obrigado a fornecer aos fiscais, quando solicitados, os elementos necessários á verificação de que são exatos os totais das operações sôbre as quais pagou o imposto, sob as penas estabelecidas neste decreto.

Art. 3.º — Para efeito de fiscalização é obrigatoria a apresentação aos fiscais de todos os livros, quer os da escrita comercial, quer os da escrita fiscal.

Art. 4.º — Pelo exame do Diário, do Copiador de Faturas e dos Livros Auxiliares, os fiscais verificarão se no Registro de Vendas á Vista e no Registro de Duplicatas estão escrituradas todas as operações realizadas pelo contribuinte. Verificada a fraude, o fiscal lavrará o competente auto de infração, no qual indicará a penalidade a que ficou sujeito o infrator.

Art. 5.º — Todo contribuinte que, ou se recusar a fornecer ao fisco, quando solicitado, os elementos necessários a verificação de que são exatos os totais das suas vendas sôbre os quais pagou o imposto, ou fornecer elementos insuficientes para uma perfeita fiscalização, ou ainda pelo exame da escrita, ficar constatado que o mesmo está agindo com intuitos lesivos á Fazenda do Estado, podera êle ser posto sob um regime especial de fiscalização a criterio da Inspetoria Fiscal.

Art. 6.º — Sempre que a fiscalização verificar do exame da escrita, atrazo na mesma, intimiará por escrito o contribuinte, para que promova sua regularização, dentro de um prazo de 8 a 15 dias, a seu juizo.

Art. 7.º — Quando o fiscal verificar a ocorrencia de uma das hipoteses do art. 5.º, representará ao Inspetor Fiscal sôbre a necessidade da disposição de regime especial.

§ 1.º — Verificada a procedencia da representação, o Inspetor Fiscal expedirá intimação ao contribuinte para que observe o regime especial dentro de um prazo que será fixado entre os limites de 15 a 60 dias.

§ 2.º — Si o contribuinte não der recibo da intimação referida no paragrafo anterior, será ela publicada no orgão oficial ou afixada no lugar público do costume.

§ 3.º — O contribuinte que não cumprir a intimação no prazo fixado ou deixar de observa-la rigorosamente, incorrerá nas penas deste decreto.

Art. 8.º — Aos fiscais, no desempenho das suas funções, serão dadas todas as garantias e prestados os auxilios de que carecerem pelas autoridades policiais e demais autoridades do Estado, as quais não poderão, sob pretêxto algum, deixar de presta-los.

Art. 9.º — Para a fiscalização do imposto, as emprêsas de transporte fornecerão aos fiscais todos os elementos que êstes solicitarem.

Art. 10.º — Ao contribuinte, ou qualquer das pessôas aqui citadas, que se furtar ou dificultar o cumprimento de qualquer dos dispositivos deste decreto, será imposto multa de 500$000 a 2:000$000. Aos funcionários públicos do Estado ou do Municipio e aos serventuários de justiça, serão impostas as penalidades de repreensão e suspensão, de acôrdo com a gravidade da falta e o prejuizo causado ao interêsse público.

§ único — As medidas disciplinares contra os funcionários especificados neste artigo serão impostas em virtude de representação do Inspetor Fiscal, facultada a defêsa ao culpado, na forma do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado.

Art. 11.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 18 de março de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Francisco de Paula Pôrto

DECRETO N.º 1.362, de 18 de março de 1939

Abre a Secretaria do Interior e Segurança Publica, o credito especial de 4:000$000.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraiba usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República.

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública o credito especial de quatro contos de réis (4:000$000) para ocorrer a despêsa com os trabalhos da Comissão Judiciária de S. Mamede, do termo de Santa Luzia.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 18 de março de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz
Francisco de Paula Pôrto

DECRETO N.º 1.363, de 18 de março de 1939

Abre a Secretaria do Interior e Segurança Pública, o credito especial de 946$300.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República.

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o credito especial de novecentos e quarenta e seis mil e trezentos réis, (946$300), sendo: quatrocentos e sessenta e seis mil duzentos réis (466$200) para pagamento da ajuda de custo a que faz jús o bel. Josué Clemente de Farias, no exercicio findo e quatrocentos e oitenta mil e cem réis (480$100) de vencimentos atrazados de Irineu Hermeto Dias, suplente de Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, conforme processo já despachado pelo Govêrno.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 18 de março de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz
Francisco de Paula Pôrto

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Petições:

De Luiz Oscar Lemos, adjunto de promotor público do termo de Bonito, requerendo que o pagamento das gratificações a que tem direito seja efetuado a contar do dia 2 do corrente, quando assumiu o dito cargo. — Como requer.

Dos srs. Inocencio Pereira Lima e Odilon Virgulino de Lima, oficiais de justiça da comarca de Itaporanga, solicitando a designação dos drs. José Gomes da Silva, Balduino de Carvalho e Silva e Pastor Paulino do Nascimento, para os inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria. — Indeferido.

De Florentino Candido de Oliveira, sinaleiro da Inspetoria do Tráfego Público, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo trinta (30) dias, á vista do laudo médico, com direito ao ordenado, na fórma da lei.

De João Anisio Pereira, guarda civil de 3.ª classe, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo quarenta e cinco dias, á vista do laudo médico, com direito ao ordenado, na fórma da lei.

De João Clementino de Farias Leite, tabelião público do termo de Esperança, requerendo aposentadoria. — Lavre-se portaria aposentando compulsoriamente o peticionário com as vantagens que lhe fôrem apuradas pelo Tesouro.

De Heleno Rodrigues da Cunha, ex-músico de 1.ª classe da Policia Militar do Estado, requerendo cancelamento de nota de expulsão. — Indeferido.

Do bel. Lauro Coêlho Alverga, juiz municipal do termo de Santa Luzia, da comarca de Patos, requerendo pagamento de ajuda de custo. — Pague-se 311$000 a titulo de ajuda de custo.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

Petição:

Do bel. Climério Rodrigues Nascimento, juiz municipal do termo de Conceição, reclamando ajuda de custo pela sua remoção do termo de Caiçára. — Deferido nos termos da informação do Tesouro.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba designa Doralice Pedrosa, enfermeira da Diretoria Geral de Saúde Pública, para fazer o curso de enfermagem da Escola "Ana Neri", no Rio de Janeiro.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 18:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, á vista do inquérito instaurado pela Delegacia do 2. distrito da capital, resolve exonerar Severino Martins de Oliveira do cargo de guarda da Cadeia Pública desta cidade.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia Francisco Leite de Mélo para exercer o cargo de escrivão do distrito de Olho Dagua, da comarca de Piancó, devendo solicitar seu titulo á Secretaría do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba exonera, por abandono do cargo, José Porfirio de Carvalho, escrivão do distrito de Olho Dagua, da comarca de Piancó.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba designa o tenente Severino Dias Novo para responder pelo expediente da Cadeia Pública da capital, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia d. Maria da Conceição Nobre para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrita da Diretoria Geral de Saúde Pública, durante o impedimento da serventuária efetiva que se acha em comissão no Rio de Janeiro, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve pôr á disposição do juiz designado para presidir a Comissão Judiciária destinada a apurar fatos delituosos ocorridos no distrito de São Mamede, do termo de Santa Luzia, da comarca de Patos, o bel. Paulino Gouveia de Barros, 1.º promotor público da comarca de Campina Grande, para servir na mesma Comissão.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba resolve pôr á disposição do juiz designado para presidir a Comissão Judiciária destinada a apurar fatos delituosos ocorridos no distrito de São Mamede, do termo de Santa Luzia, da comarca de Patos, o sr. Antonio José de Mendonca, tabelião publico do termo de Espirito Santo, para servir como escrivão da mesma Comissão.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba contrata o sr. João Evangelista de Oliveira para exercer o cargo de auxiliar de farmácia da Diretoria Geral de Saúde Pública, a contar do dia 1.º do corrente, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba exonera o sr. João Evangelista de Oliveira do cargo de auxiliar de farmácia da Diretoria Geral de Saúde Pública.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DO DIA 18:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve suspender os guardas da Cadeia Pública desta capital João Ivo Bezerra, Severino Gomes de Lima, Odon Gomes de Albuquerque, Leonel José da Costa, Luiz Herminio dos Santos, Jacinto Diógo Correia, Severino Pantaleão de Oliveira, Suanez Carneiro de Mesquita e Possidonio Augusto de Almeida, até o término do inquérito que naquêle estabelecimento está procedendo o 1.º delegado de Policia, para apurar a fuga de um preso ali ocorrida ultimamente.

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO 18:

Portaria:

Recomendando ao sr. Tesoureiro Geral depositar no Banco do Estado da Paraiba, em conta corrente de movimento, a importancia de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000).

São convidadas as partes interessadas a regularizar na Ementa os processados abaixos, a fim de que possam ter andamento.

N.º 12.788 — De Vicente Trevas Filho.

N.º 11.992 — De Francisco Cicero de Mélo.

N.º 8.850 — De J. Barros & Filho.

N.º 8.901 — De A. Lucena & Cia.

N.º 8.616 — De J. Barros & Filho.

N.º 8.896 — De Eudocia Augusta de Lima.

N.º 8.684 — Da Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

N.º 8.710 — De René Hausheer & Cia.

N.º 8.627 — De Emilia Alves de Aride.

N.º 12.123 — Da mesma.

N.º 8.704 — De Alfrêdo Whatley Dias.

N.º 8.698 — De Irmãos Cavalcanti & Cia.

N.º 12.079 — De Abel Montenegro (Diretoria do Fomento).

N.º 1.977 — De S. Bezerra Bastos.

N.º 12.397 — Do dr. J. Clementino Junior.

N.º 11.216 — De The Texas Company.

N.º 12.355 — De Antonio Monteiro.

N.º 16.198 — De Cicero Rodrigues.

N.º 2.878 — Da professôra Silvia de Pessôa.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 17:

Presidente: — Romualdo Rolim.
Secretária: — Elisa da Cunha Mousinho.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do sr. Secretário da Fazenda, Acrisio Borges e José Laet Pedrosa, respectivamente, oficiais da classe F e E de funcionarios da Fazenda, sendo o último em substituição ao sr. José Florentino Junior, e o dr. Severino Cordeiro de Sousa, procurador da Fazenda.

Concurrencia:

No inicio dos seus trabalhos, o Tribunal tomou conhecimento das propostas apresentadas pelas firmas L. Pinto de Abreu, A. F. Móta, F. Peixôto & Irmão, viuva Vicente Ielpo & Cia., A. Lucena & Cia., Francisco A. Araújo, Alfrêdo W. Dias e Antonio Guimarães & Cia., para fornecimento de material á Repartição do Saneamento de João Pessôa, de acôrdo com o **Edital n.º** 3, da Secção de Compras. — Tratando-se de material que depende de conhecimentos técnicos, resolve o Tribunal da Fazenda converter em diligência o julgamento da concurrência constante do edital n. 3, de 3 de fevereiro último, a fim de ser ouvida a Secretaria de Viação e Obras Publicas.

Em seguida o Tribunal visou:

Conta:

N.º 8.987 — De Antonio Gama, na quantia de 7:793$600.

Despêsa realizada:

N.º 12.506 — de José de Sousa Medeiros, na quantia de 1:030$000.

Empreitada:

N. 12.855 — De Artur de Albuquerque Lins, na quantia de 19:880$900.

Prestações de Contas: — O Tribunal julgou certas:

N.º 12.840 — De Diocleciano de Bell, na quantia de 18$000.

N.º 20.933 — Do tenente Severino B. Freire, na quantia de 10:000$000.

N.º 12.574 — Do dr. Luciano Ribeiro de Morais, na quantia de ...... 3:000$000.

Petições:

N.º 8.629 — De Juvencio Carneiro & Irmão, requerendo restituição de imposto a que se julga com direito. — O Tribunal da Fazenda reconhece á firma Juvencio Carneiro & Irmão o direito á restituição da quantia de 187$000, referente a imposto de industria e profissão indevidamente pago na Mêsa de Rendas de Piancó, exercicio de 1938.

N.º 8.923 — De Beatriz Rosas Monteiro, requerendo pagamento de vencimentos de seu falecido marido. — O Tribunal reconhece o direito da requerente quanto á liquidação dos vencimentos na importancia de 290$600.

INSPETORIA FISCAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO 18:

Petição:

De Antonio Nóbrega de Almeida, solicitando redução de arbitragem para pagamento do imposto sôbre vendas á vista. — Despacho: Indeferido á vista da informação do fiscal da respectiva zona.

Processo fiscal:

N.º 3 — Da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, contra a firma J. F. Nobre. — Despacho: Condenada a pagar multa, no minimo, de acordo com o que preceitúa o art. 30, paragrafo 6, letra b, do decreto n. 22.061. Deixou de ser tomada em consideração o recurso ao termo de arbitragem, por não ser cabivel no mesmo processo.

Nos termos do art. 2.º, do decreto n. 1.282, de 30 de janeiro de 1939, poderá o infrator recorrer para o exmo. sr. dr. Secretário da Fazenda, no prazo de 10 dias, a contar da presente publicação, e mediante o prévio depósito da quantia a que foi condenado pagar, confórme preceitúa o art. 51 do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932.

Secretaría da Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO 18:

Petição:

De Amelia Viana de Lima, professôra efetiva, com exercicio no Grupo Escolar "Padre Ibiapina", da cidade de Itabaiana, solicitando abono de faltas. — Deferido.

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Industria e Comércio resolve instituir em todos os serviços subordinados á sua Secretaria o regimen de fichas para o rendimento diário do trabalho de cada funcionário.

O Secretário da Agricultura, Industria e Comércio resolve designar o sr. Darci da Costa Ramos, diretor de Serviço de Classificação do Algodão, para exercer, sem onus para o Estado, as funções de diretor do Curso de Classificação de Algodão, de conformidade com o decreto n. 1.347, de 14 do mês corrente, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Secretário da Agricultura, Industria e Comércio resolve designar o dr. Raimundo Pimentel Gomes, diretor da Escola de Agronomia do Nordéste (Areia), para exercer o cargo de professôr da cadeira de Agricultura Geral da mesma Escola, sem onus para o Estado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Secretário da Agricultura, Industria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Antenor Henriques de Sá para exercer as funções de sub-capataz da Diretoria de Fomento da Produção, a contar de 1. de janeiro do ano corrente, com os vencimentos de 200$000 (duzentos mil réis) mensais.

Secretaria da Viação e Obras Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO 18:

Petição:

De Maria Madalena de Oliveira, requerendo permissão para liquidar seu

débito com a Repartição de Saneamento de João Pessôa, da importancia de 209$000, correspondente a taxa de agua do predio á rua Santo Elias, n. 122, em 7 prestações mensais. — Sim em 5 prestações mensais.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 18:

Petições de:

Antonio Soares de Oliveira, requerendo licenca para fazer serviços no predio n. 169, á rua das Trincheiras. — Como requer.

Maria Paulina das Neves, requerendo licença, independente de pagamento, para reconstruir a cosinha da casa de sua propriedade, á avenida Cabo Branco. — Como pede.

José Cavalcanti Mélo, requerendo licença para instalar seu gabinéte dentário no predio n. 450, á rua Duque de Caxias. — Sim pagando logo o que fôr de direito.

Leonel da Silva, requerendo isenção de impostos para a casa n. 531, á avenida Adolfo Cirne. — Sim, até o ano de 1942.

B. Vicente Dalia, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n. 965, á avenida Manuel Deodato. — Como requer.

Estelita Alves de Sousa, requerendo licença para renovar a coberta da casa n. 89, á rua Luzitania. — Deferido, a titulo precario.

Elieser Alves da Cruz, requerendo isenção de impostos para as casas ns. 430 e 504, á avenida Adolfo Cirne. — Deferido, quanto ao predio n. 430.

Noemia Gomes Correia, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na rua do Sol e outra na rua Pancracio. — Indeferido.

Convite:

Convida-se Ana Maria da Conceição a comparecer á D. E. F., para esclarecimentos.

Multa:

A Prefeitura multou o sr. José Petruci por ter mandado alargar a porta de sua garage, á rua da União, n. 155, sem a devida licença.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 18 de março de 1939.

Serviço para o dia 19 (domingo).

Dia á Policia Militar, 1.º tenente Severino Dias Novo.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Pedro Dias de Araújo.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento José Bonifacio Guedes.

Dia á Estação de Rádio, 1.º sargento Airton Nunes da Silva.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Francisco Feitosa Nunes.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Ramiro Romeiro.

Eletricista de dia, cabo Rubens Bartolomeu de Araújo.

Telefonista de dia, soldado José Mariano de Lima (2.º).

Serviço para o dia 20 (segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente Wilson da Silveira Vasconcélos.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Aprigio de Luna.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Antonio Siqueira Filho.

Dia á Estação de Rádio, 3.º sargento Severino Cruz de Lima.

Guarda do Quartel, 3.º sargento João Gonçalves de Mélo.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Antero Borges de Freitas.

Eletricista de dia, soldado Sinesio Mariano de Barros.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

O 1.º B.C. e Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Publica, reforços e patrulhas.

Boletim numero 62.

(as.) **Elias Fernandes, Ten. Cel** Comandante Geral.

Confere com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, — 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 18 de março de 1939.

Serviço para o dia 19 (domingo).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 6.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 1; do policiamento, fiscal rondante n. 2 e guarda de 1.ª classe n. 5.

Plantões, guardas civis ns. 44, 27, 1 e 19.

Serviço para o dia 20 (segunda-feira).

Permanente á 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondante n. 4 e guarda de 1.ª classe n. 52.

Plantões, guardas civis ns. 23, 87, 13 e 19.

Boletim numero 64.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Entrega de placas** — Entregue-se ao almoxarifado, para os devidos fins, 13 pares de placas para automoveis; 1 placa para motocicleta; 24 para bicicleta e 14 indicativos "A" e "P", remetidas pela Estação Fiscal de S. João do Cariri, referente ao exercicio p. passado.

(as.) **João de Sousa e Silva** — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

VIDA JUDICIÁRIA

EM SESSÃO DE ONTEM O TRIBUNAL DE APELAÇÃO JULGOU OS SEGUINTES FEITOS

Agravo de petição criminal "ex-oficio" de Mamanguape. Relator desembargador Agripino Barros. Negaram provimento ao recurso para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex-oficio" de Misericórdia. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. — Negaram provimento ao recurso para manter o arquivamento do processo, unanimemente. Presidiu o julgamento o exmo. desembargador Paulo Hipacio.

Agravo de instrumento civel de Alagôa do Monteiro. Relator desembargador Agripino Barros. Agravantes José Ferreira da Silva e sua mulher; agravado Hugo Santa Cruz. — Negaram provimento ao agravo, unanimemente.

Apelação civel do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelantes Severino André Gomes e sua mulher; apelados Antonio Vilarim & Cia. — Deram provimento ao recurso, unanimemente para reformar a sentença apelada e reduzir a execução a quantia de 1:251$000.

Apelação civel de Campina Grande. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante Getúlio Cavalcanti liquidatario da massa falida de Santino Carvalho; apelado Francisco Maria. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Impedido o exmo. desembargador Severino Montenegro.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

16.ª Sessão ordinária em 14 de março de 1939.

Presidente. — *Souto Maior*.
Secretário. — *Euripedes Tavares*.
Proc. geral — *Francisco Serafico da Nóbrega*.

Compareceram os desembargadores: Souto Maior, Paulo Hipacio, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e o dr. proc. geral, Francisco Serafico da Nóbrega.

Lida, foi aprovada, sem observação a áta da sessão anterior:

Distribuições:

Ao desembargador Flodoardo da Silveira:

Apelação criminal n.º 32, da comarca de Cajazeiras. Apelante a Justiça Pública; apelado o dr. Higino Pires Ferreira.

Agravo de petição civel n.º 35 da comarca de João Pessôa. Agravante o bel. Evandro Souto; agravado o Banco do Estado da Paraíba.

Ao desembargador Mauricio Furtado:

Apelação criminal n.º 33, da comarca de Umbuzeiro. Apelante a Justiça Pública; apelado Amaro Pereira.

Quotas:

Agravo de petição civel n.º 10, da comarca de Itabaiana. Agravantes Joaquim Silvestre da Silva e mulher; agravada Amélia da Silva e Sá.

O desembargador Paulo Hipacio achando-se impedido de funcionar apresentou os autos em mésa para os devidos fins.

Apelação civel n.º 33, da comarca de João Pessôa. Apelante o bel. Evandro Souto; apelado o Banco do Estado da Paraiba.

Idem n.º 130, da comarca de João Pessôa. Apelante d. Gasparina de Sousa Lemos; apelados Mendes Lima & Cia. O dr. proc. geral apresentou os autos em mésa por não lhe cumprir oficiar.

Passagens:

Agravo de instrumento civel n.º 4 da comarca de Monteiro. Agravantes José Ferreira da Silva e mulher; agravado Hugo Santa Cruz. O desembargador Paulo Hipacio passou os autos ao 2.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Apelação civel n.º 16, da comarca de João Pessôa. Apelantes A. Bastos & Cia.; apelado João Medeiros Santiago. O relator desembargador Mauricio Furtado passou os autos com o relatório ao 1.º revisor desembargador José Flóscolo.

Apelação civel n.º 77, do termo de Soledade (atualmente Joazeiro) da comarca de Campina Grande. Apelantes Severino André Gomes e sua mulher; apelados Antonio Vilarim & Cia. O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 3.º revisor desembargador Agripino Barors.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 132, da comarca de João Pessôa. Embargantes João Alves de Mélo e sua mulher; embargado Coralio Ramos. O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 2.º revisor desembargador Agripino Barros.

Apelação civel n.º 133, da comarca de Campina Grande. Apelante Emilio Farias; apelado José Sodré. O desembargador Agripino Barros passou os autos ao 2.º revisor desembargador Paulo Hipacio.

Apelação civel n.º 22 da comarca de Mamanguape. Apelantes Segismundo Guedes Pereira e sua mulher; apelados dr. Ademar Soares Londres e sua mulher. O desembargador Agripino Barros passou os autos ao 3.º revisor desembargador Paulo Hipacio.

Despachos:

Agravo de instrumento criminal n.º 1, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Agravante João Batista da Silva, por seu assistente judiciário; agravado o dr. 1.º promotor publico.

Agravo de petição criminal "ex-oficio" n.º 33, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hipacio.

Apelação criminal n.º 31, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Paulo Hipacio. Apelante a Justiça Pública; apelado Cicero de Barros Passos.

Apelação civel "ex-oficio" n.º 42 da comarca de Campina Grande. (ação de desquite). Relator desembargador Severino Montenegro. Entre partes Joventino Matias de Oliveira e sua mulher d. Virginia Ferreira Maracajá.

Embargos ao acordão nos autos de agravo de instrumento n.º 112, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Flóscolo. Embargante Alfrédo Fernandes de Brito; embargado Manuel Maximiano de Oliveira.

Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. proc. do Estado.

Agravo de petição civel n.º 10 da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Agripino Barros. Agravantes Joaquim Silvestre da Silva e mulher; agravada Amélia da Silva e Sá. O desembargador presidente mandou os autos á revisão do desembargador Flodardo da Silveira.

Pareceres:

Petição de "habeas-corpus" n.º 2, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Aluisio Afonso Campos em favor do paciente Inácio Batista Marinho, recolhido á Cadeia Publica de Campina Grande.

Idem n.º 3, da comarca de João Pessôa. Impetrante Silvina da Cunha em favor do paciente João de Sousa Azevedo, preso miseravel, recolhido á Cadeia Publica desta capital.

Idem n.º 4, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Mario Campélo, em favor do paciente Cirilo Batista de Oliveira.

Agravo de petição criminal "ex-oficio" n.º 25, da comarca de Mamanguape.

Idem n.º 28, da comarca de Umbuzeiro.

Idem n.º 30, da comarca de Areia.

Idem n.º 72, da comarca de Misericórdia.

O exmo. dr. proc. geral do Estado apresentou os autos em mésa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:

Petição de "habeas-corpus" n.º 2 de João Pessôa. Impetrante o bel. Aluisio Afonso Campos, em favor do paciente Inácio Batista Marinho, recolhido á Cadeia Pública de Campina Grande.

Idem n.º 3, de João Pessôa. Impetrante Silvina da Cunha em favor do paciente João de Sousa Azevêdo, preso miseravel, recolhido á Cadeia Publica desta capital.

Idem n.º 4 da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Mario Campelo de Andrade, em favor do paciente Cirilo Batista de Oliveira.

Apelação criminal n.º 14, da comarca de João Pessôa. Apelante o 2.º promotor público; apelado o réu Leão Elias.

Agravo de petição civel n.º 1, da comarca de João Pessôa. (acidente no trabalho). Agravante João Lombardi; agravado o dr. curador de acidentes.

Agravo de petição civel n.º 5, de Alagôa Grande. Agravantes Sinfronio Cavalcanti e sua mulher; agravado Francisco Bragante Pereira da Silva.

Agravo de petição civel n.º 6, da comarca de Monteiro. Agravante S. A. Casa Pratt; agravado Pedro Mariano de Carvalho.

Apelação civel n.º 9, da comarca de João Pessôa. (execução de penhor). Apelante a firma A. Brito & Cia.; apelada a Caixa Rural e Operária da Paraiba.

Apelação civel "ex-oficio" n.º 21, da comarca de João Pessôa. (desquite amigavel). Entre partes: João Isidoro da Gama e dr. Laura Casal da Gama.

Apelação civel n.º 126, da comarca de Cajazeiras. Apelante Manuel Gonçalves da Silva e mulher; apelados os herdeiros de Martins Inácio de Sousa.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Pedido de férias n.º 8, do termo de Antenôr Navarro. Relator desembargador presidente do Tribunal. Requerente o bel. Francisco Vaz Carneiro, juiz municipal do mesmo termo. — Concederam as férias requeridas, unanimemente. Não tomaram parte no julgamento os exmos. desembargadores Flodoardo da Silveira e Mauricio Furtado, que não se encontravam presentes.

Pedido de férias n.º 9, da comarca de Princêza Isabel. Relator desembargador presidente do Tribunal. Requerente o bel. Ovidio da Costa Gouveia, juiz de direito da mesma comarca. — Concederam as férias requeridas, unanimemente. Não tomaram parte no julgamento os exmos. desembargadores Flodoardo da Silveira e Mauricio Furtado que não se encontravam presentes.

Petição de "habeas-corpus" n.º 2 de João Pessôa. Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bel. Aluisio Afonso Campos, em favor do paciente Inácio Batista Marinho, recolhido á Cadeia Pública de Campina Grande. — Preliminarmente converteram o julgamento em diligencia, unanimemente. Impedido o exmo. desembargador Agripino Barros. Não tomou parte no julgamento o exmo. desembargador Flodoardo da Silveira, por não estar presente no momento.

Petição de "habeas-corpus" n.º 3 de João Pessôa. Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante Silvina da Cunha, em favor do paciente João de Sousa Azevêdo, preso miseravel, recolhido á Cadeia Publica desta Capital. — Não tomaram conhecimento do "habeas-corpus, unanimemente, tendo votado com restrição o exmo. desembargador Agripino Barros. Não tomou parte no julgamento o exmo. desembargador Flodoardo da Silveira, por não se encontrar presente na ocasião.

Agravo de petição civel n.º 1 (acidente no trabalho) de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Agravante João Lombardi; agravado o dr. curador de acidentes. — Deram provimento ao recurso para

O 4.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

(Conclusão da 1.ª pag.)

guração dos retratos do presidente Getulio Vargas e do interventor Argemiro de Figueirêdo, na séde respectiva.

O Instituto "São José" foi fundado em 19 de março de 1935, tendo funcionado alguns dias no primeiro andar das naves laterais da Catedral Metropolitana, junto ás tribunas.

Transferido provisoriamente para os consistórios da Ordem 3.ª do Carmo, ainda hoje alí permanece.

Manteve nêstes quatro anos as seguintes secções:

CURSO PROFISSIONAL FEMININO

Este curso foi desde a sua fundação dirigido pela senhorita Maria Isabel Ramos, que se notabilizou dentro do I. S. J. pela sua grande capacidade de trabalho e extraordinária dedicação á causa do ensino profissional gratuito entre nós.

Teve até hoje as seguintes matriculas: em 1935, 980; em 1936, 1.156; em 1937, 903; em 1938, 928 e em 1939, 768, tudo fazendo crêr que este ano será grandemente acrescido, além do mais, porque o "São José" tem várias cadeiras semestrais e os seus cursos profissionais masculino e feminino vão ter ambos horários diurnos e noturnos, lecionando tambem nas férias, como nos anos anteriores.

O Curso Profissional Feminino consta hoje das seguintes cadeiras:

Arte Culinária — Professôra Maria das Dôres Tavares da Silva.

Bordado a máquina — Professôra Idalina Freire de Lima.

Bordado a mão — Professôra Inácia Coêlho.

Labirinto — Professôra Odéte Ferreira.

Côrte — Professôra Agripina das Neves Santos.

Costura — Professora Maria da Penha Silva.

Flôres — Professora Maria das Neves Araújo.

Datilografia — Professôra Maria Leal Pereira.

Chapéus — Professôra Maria Francisca da Silva.

Desenho e pintura — Professôra Maria Paulina Santos Coêlho.

Trabalhos de lã — Professôra Joaquina Nóbrega Chaves.

Música — Professôra Febe Holmes.

Enfermagem — Professôra Adelaide Teixeira de Vasconcêlos.

CURSO PROFISSIONAL MASCULINO

Embora em muito menores proporções, o I. S. J. mantém, desde 1936, um Curso Profissional Masculino, inaugurado solenemente em 19 de março daquêle ano, em sessão solene presidida pelo professôr Coriolano de Medeiros.

Teve em 1936 345 anos, em 1937 — 320, em 1938 — 374 e em 1939 — 111 até agora.

Enquanto no feminino lecionam-se todas as cadeiras, não falando a não ser especialidades, como taquigrafia por exemplo, necessária á vida prática das nossas futuras donas de casas, no masculino, que é dirigido pelo professor Otacilio Pereira Braz existem apenas as seguintes:

Datilografia — Professôr Otacilio Pereira Braz.

Alfaiataria — Professôr José Cavalcanti de Albuquerque.

Escrituração Mercantil — Professôr Fernando Solano.

Enfermagem — Professôr Inácio Lopes da Silva.

Portuguès e Aritmética — Professôra Joséfa Macêdo de Andrade.

AULAS PRIMARIAS AUTONOMAS

O Instituto "São José" fundou sozinho ou em cooperação com centros de beneficencia, as seguintes cadeiras, divididas hoje em dois grupos: 11 não subvencionadas e 9 subvencionadas pelo Govêrno do Estado, afóra 4, depois transformadas em escolas públicas, havendo uma cujo funcionamento está suspenso por motivo justo.

O primeiro grupo, as não subvencionadas, que o I. S. J. mantém sozinho é dirigido pela professôra Joséfa Macêdo de Andrade, menos o Externato "Conceição Cabral" e a Escola "Dr. João da Mata", que vivem sob a exclusiva responsabilidade do professôr cégo Manuel Pessôa de Oliveira.

A sua matricula total no corrente ano já subiu a seiscentas e quatro crianças.

NÃO SUBVENCIONADAS

"Dr. Antonio Paiva" — Professôra Maria Amelia de Oliveira.

"Padre Vitor" — Professôra Joséfa Coutinho.

"Frei Damião" — Professôra Alcira Nunes.

"São João" — Professôra Severina Ribeiro.

"Dr. João da Mata" — Professôra Laura Pessôa de Oliveira.

"Conceição Cabral" — Professôr Manuel Pessôa de Oliveira.

"Nossa Senhora do Perpetuo Socôrro" — Professôra Dulce Gondim.

"Frei Joaquim Benk" — Professôra Marcionila Batista.

"Cel. Jacinto Cruz" — Professôra Emilia Marinho.

"Frei Alberto" — Professôra Antonia Ramos.

"Nossa Senhora do Carmo" — Professôra Adelina Verissimo.

SUBVENCIONADAS PELO GOVÊRNO

"Nossa Senhora da Penha" — Professôra Julia Ramos.

"Imaculada Conceição" — Professora Emilia Marinho.

"Irmã do São Leão" — Professôra Maria Eulalia d'Avila Lins.

"Conego Vicente" — Professôr Antonio Tó Filho.

"S. Antonio" — Professôra Joana Maria de Oliveira.

"Cel. Joaquim Maia" — Professôra Maria Auxiliadora Duarte.

"Irmã Maria Anisia" — Professôr Jonas Alves de Almeida.

"Santa Luzia" — Professôra Severina Pereira.

"Vigário Francisco" — Professôra Inocencia Coêlho Maia.

"N. S. das Neves" — Professôra Elizabete Pereira da Cruz.

"Sagrado Coração de Jesus" — Professôra Maria Pinheiro.

HOJE SÃO ESCOLAS PÚBLICAS

"Prof. Ana Higina" — Professôra Ana Carolina Pires Ferreira.

Mandacarú — Professôr Erotides Tó.

"Prior Maximiano Franca" — Professôr Ubirajára Maribondo Vinagre.

"Elisio José de Souza" — Professôra Ana Ramos.

• Está suspensa por justo motivo a escola "Cel. João Braulio".

CAIXA ESCOLAR 18 DE NOVEMBRO

Desde 1937 funciona com toda regularidade a Caixa Escolar "18 de Novembro", para auxiliar as alunas pobres das aulas primárias do I. S. J.

Tem a seguinte diretoria:

Presidente — Professôra Joséfa Macêdo de Andrade.

Secretária — Professora Ana Carolina Pires Ferreira.

Tesoureira — Professôra Laura Pessôa de Oliveira.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Criado modestamente em 1936 e amparando, nas medidas de suas fracas e incipientes possibilidades, pobres, doentes e perseguidos de várias naturezas, tomou extraordinário incremento em 15 de outubro de 1936, quando o I. S. J., por honroso convite do exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, controlou, nesta capital, o problêma de mendicancia profissional e amparo á pobreza envergonhada.

Creado pelo Govêrno do Estado o Serviço de Assistência Social em 22 de dezembro de 1937, as atividades dêste Departamento diminuiram.

Em todo caso, porém, ainda trabalha bastante, principalmente em cooperação com terceiros para resolução de casos sociais e até dolorosos, muitas vezes bem dificeis.

E' dirigido pelo sr. Inácio Lopes da Silva, que tem como secretária a senhorita Adelaide Teixeira de Vasconcêlos, além de cinco turmas de enfermeiras visitadoras, contínuos, serventes e mendigos em estagio de reeducação.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa definitivo com que a diretoria e corpos docente e discente do I. S. J. comemoram hoje o quarto aniversário de sua fundação, é o seguinte:

A's 6 1/2 — Missa e comunhão geral na Catedral Metropolitana, celebrada pelo vigário conego João Coutinho, estando a parte coral a cargo da **Scola Cantorum** da União de Moços Católicos, sob a direção do sr. José de Queiroz Batista.

A's 7 1/4 — Benção da imagem de S. João Bosco, patrono da Casa do Pobre, oferecida pelo dr. Jobert Torres e oficiada pelo exmo. mons. Emidio Cardoso, grande entusiasta da obra salesiana.

A's 7 1/2 — Café a pobres e alunos nos alpendres do Mosteiro de S. Bento.

A's 14 horas — Sessão solene presidida pelo dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, secretário da Educação e Cultura, falando o conego João de Deus Mindêlo da Cruz.

Ao se iniciar a sessão, o diretor, conego José da Silva Coutinho, declarará inaugurados na séde do I. S. J. os retratos do presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueirêdo.

A's 15 1/2 — Lanche oferecido pela professôra e alunos de Arte Culinária ao presidente, mesários, delegações de classe, jornalistas que tenham comparecido á sessão.

Por justo motivo, deixa de ser instalada a "Casa do Pobre", o que será feito mui provavelmente no dia do Patrocinio de S. José, em 26 de abril próximo.

NOTA FINAL

Tendo sido aumentada pelo sr. Interventor Federal a subvenção do I. S. J. de quinze para vinte e quatro contos de réis, os Cursos Profissionais Masculino que até agora só funcionavam á noite e o feminino, que só tinham atividades diurnas, vão ter ambos expediente de 7 1/2 ás 11 1/2, 13 as 17 e de 18 ás 22 horas.

Muitos rapazes, principalmente de pouca idade, pelo que nos informa o conego José da Silva Coutinho, diretor do I. S. J., não podiam estudar á noite, pela distancia e inconvenientes de outra natureza.

Por outro lado, senhoras muito ocupadas em trabalhos de fábricas ou mesmo repartições públicas, não tinham tempo de aperfeiçoarem seus conhecimentos de dia. Para estas, dãose aulas á noite.

---

reformar a decisão agravada, contra os votos dos exmos. desembargadores Severino Montenegro e Paulo Hipacio.

Agravo de petição civel n.º 5, de Alagôa Grande. Relator desembargador Paulo Hipacio. Agravante Sinfronio Cacalcanti e sua mulher, agravado Francisco Bragante Pereira da Silva. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 6 de Monteiro. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Agravante S. A. Casa Pratt; agravado Pedro Mariano de Carvalho. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Apelação criminal n.º 14, de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante o 2.º promotor público; apelado o réu Leão Elias. — Negaram provimento ao recurso para confirmar a sentença apelada, unanimemente.

Apelação civel n.º 9, de João Pessôa (execução de penhor). Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelantes A. Brito & Cia.; apelada a Caixa Rural e Operária da Paraiba. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Apelação civel "ex-oficio" n.º 21 (desquite amigavel), de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Entre partes: João Isidóro da Gama e d. Laura Casal da Gama. — Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

Apelação civel n.º 128, de Cajazeiras. Relator desembargador José Flóscolo. Apelante Manuel Gonçalves da Silva e mulher; apelados os herdeiros de Martins Inácio de Sousa. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Petição de "habeas-corpus" n.º 4, de João Pessôa. Relator desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bel.º Mario Campêlo de Andrade em favor do paciente Cirilo Batista de Oliveira. — Foi adiado o julgamento a requerimento do desembargador Severino Montenegro.

Assinaturas de acordãos:

Pedido de licença n.º 2, procedente de Araruna. Requerente o bel. Lauro Coêlho de Alverga, juiz municipal vitalicio do termo de Santa Luzia.

Apelação criminal n.º 6, da comarca de Picuí. Apelante a Justiça Pública. Apelado Cicero de Tal.

Idem n.º 12, do termo de Espirito Santo, comarca de Santa Rita. Apelante a Justiça Pública. Apelado o réu Odilon Fernandes da Cunha.

Apelação civel "ex-oficio" n.º 1¼ da comarca de Sousa. (Desquite amigavel). Entre partes: José Vidal de Oliveira Filho e Maria Cecília da Silveira.

Idem n.º 29, da comarca de Campina Grande. Entre partes: Amélia Chaves Correia e Manuel Chaves Pequeno.

Apelação civel "ex-oficio" n.º 102, da comarca de João Pessôa. Entre partes: a Fazenda do Estado e a firma Ferreira Amorim & Cia.

Fôram designados os respectivos acordãos.

A INDUSTRIA TEXTIL PARAIBANA EM 1938

Nota do Serviço de Estatística do DEP

Com o titulo acima, publicámos ontem o comunicado n. 37, no qual apreciámos através de dados colhidos junto ás fábricas de fiação e tecelagem existêntes no Estado, vários aspectos dessa industria.

Há, porém, algumas retificações a fazer: Em 1934, o valor da produção em contos de réis de fios e tecidos foi de 21.529 e não de 21.259, como saiu. A fábrica Rio Tinto funciona desde 1924 e não a partir de 1912, como está no aludido comunicado. Houve, tambem, um equivoco quanto ás fabricas Rio Tinto e a S/A Industria Téxtil, situadas respectivamente na vila de Rio Tinto (Mamanguape) e Campina Grande, que saíram com as respectivas localizações trocadas.

Fica, portanto, esclarecida qualquer dúvida que acaso surja a respeito.

AFIRMA QUE VIU O ESQUELETO DE FAWCET

O famoso explorador americano teria sido assassinado pelos índios

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — O sr. Alfrêdo Realine, que integrou uma expedição ás regiões próximas de Serra do Roncador, falando á imprensa, fez as seguintes declarações: "Eu ví os esqueletos do coronel Fawcet e dos seus companheiros. Tanto Fawcet como seu filho Jack e o médico Rimel, fôram assassinados pelos índios".

Por fim, o sr. Realine adiantou que está disposto a desvendar o mistério do desaparecimento do famoso explorador norte-americano, desejando simplesmente que seja financiada uma expedição áquelas regiões.

Não há na Paraiba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nós temos outros mosquitos transmissôres para causar a doença. Não deixe agua empoçada ou parada para que não se crie o mosquito.

CINEMA

"RANCHO GRANDE", O FILME DE HOJE, NO "REX"

Será exibida, hoje, em três sessões, na téla do "Rex" a pelicula da **United Artists** "Rancho Grande".

Essa cinta, que tem como o seu principal interprete o tenor Tito Guizar, apresenta um bem urdido romance passado no México, onde o cenário tipico e as lindas "muchachas" oferecem verdadeira atração.

Tito Guizar, descoberto ha pouco pelo cinema, é um dos maiores cantores da téla, figurando em vários filmes de sucesso, pois teve a felicidade de aliar á sua excelente voz as suas qualidades de ator moderno.

"Rancho Grande", pelo seu enrêdo e segura interpretação, é, sem duvida, mais uma realização condigna da **United**.

Com êsse filme, será focado, entre outros, o complemento "Viajando pelo Brasil" "tapete magico" do "Fox Movientone".

A EXIBIÇÃO, HOJE, DE "ROSALIE", NO "PLAZA"

Na téla do "Plaza", vem deslisando, dêsde ontem, a magnifica pelicula "Rosalie", cuja estréia, naquêle cinema, constituiu grande êxito.

Producão da **Metro Goldwyn Mayer**, salienta a mesma no seu elenco os aplaudidos artistas Nelson Eddy e Eleanor Powell, que o nosso público já tem apreciado em outras peliculas de igual mérito.

Unindo a sua voz e baritono admiravel á pericia da maior sapateadora do mundo, que é Eleanor Powell Nelson Eddy em "Rosalie" auta com aquêle mesmo talento e brilho já conhecido.

A cinta focalizada um enleiante romance fazendo Nelson Eddy o papel de cadête da West Point e Eleanor Powell de princêsa de um país romantico...

Ainda do programa constam vários complementos, inclusive o educativo "Los Angeles, a maravilha da California".

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na matinal, na téla, um programa variado. No palco, "Tarzan Moderno".

Na vesperal, "Rosalie", com Nelson Eddy e Eleanor Powell, da "Metro Goldwym Mayer". Complementos.

— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

REX: — Na vesperal, "Rancho Grande", com Tito Guizar, da "United Artists". Complementos.

— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

SANTA ROSA: — Na vesperal, "Rainha Por 9 Dias", da "Broadway Programa". Complementos.

— A' noite, na téla, "Intermezzo". No palco, "Tarzan Moderno". Complementos.

FELIPEIA: — "O Heroi de Sempre", com William Boyd, da "Paramount".

JAGUARIBE: — "Vamos Dansar", com Fred Astaire e Ginger Roggers, a "R. K. O. Rádio". Complementos.

SÃO PEDRO: — "O Cruzador Misterioso", com Robert Taylor e Jean Parker, da "Metro Goldwym Mayer". Complementos.

METRÓPOLE: — "Vivamos Hoje", com Gary Cooper e Joan Crawford, da "Metro Goldwym Mayer". Complementos.

ASSOCIAÇÕES

União de Móços Católicos: — Reune hoje, ás 9 horas, em sua séde social, á avenida General Osorio, essa associação católica, a fim de tratar de assuntos de importancia, pedindo o presidente a presença de todos os associados.

—

Centro Beneficênte Paraibano: — Serão realizadas hoje no *Centro Beneficênte Paraibano*, com séde á rua 18 de Novembro n. 155, no Rogers, várias festividades em homenagem a S. José, patrono dessa associação.

Para assistí-las recebemos um convite firmado pela respectiva secretária.

—

"Liga Beneficente Operária": — Foi fundada no dia 6 de novembro do ano passado, em Barreiras, subúrbio desta capital, por iniciativa da Aliança Proletária Beneficente "Elísio de Sousa" a "Liga Beneficente Operária".

No momento, foi eleita e empossada a sua primeira diretoria, a qual ficou assim constituida:

Assembléia Geral: — Presidente, Francisco Marques de Sousa; 1.º secretário, José Francisco da Silva; 2.º secretário José Nunes Filho; orador, Vicente Rodrigues de Carvalho; tesoureiro, João Felix Viana; bibliotecário, Rafaél Pereira da Silva.

Comissão de Beneficência: — José Pereira da Silva, José Damasceno e Severino Gomes Ferreira.

Comissão de Sindicancia: — Eduardo Pereira da Silva, Manuel Joaquim de Oliveira e Sebastião Henrique.

—

Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa: — Da secretaria dêsse Sindicato de classe, recebemos com pedido de publicidade:

— "Alguns associados encaminham suas reclamações ao Ministério do Trabalho por intermedio do Sindicato, e em seguida suspendem seus pagamentos de mensalidades sob qualquer pretexto. Não se justifica essa atitude e a falta de pagamento importa na desistencia por parte do Sindicato, do processo, salvo quando o empregado estiver desempregado, condição esta que deve ser comunicada ao Sindicato para as devidas anotações na ficha do socio.

Comunica-se aos interessados que os serviços gratuitos do *Ambulatorio* são privativos dos socios quites com suas mensalidades e não é absolutamente extensivo a irmãos e demais parentes dos associados.

Os pagamentos de mensalidades devem ser feito até o dia 10 de cada mês e a falta de cumprimento dessa exigencia dos estatutos, importa na suspensão dos direitos sociais.

A Comissão Executiva nomeou para o cargo de diretor da séde, o sr. Agripino de Moura e Silva, que tambem superintenderá os seviços da bibliotéca, salão de leitura e demais divertimentos. Continúa o departamento esportivo sob a direção do sr. Sebastião Interaminense.

Nas quartas e sextas-feiras o tesoureiro está de plantão na séde para atender o recebimento de mensalidades dos socios.

Os que estão desempregados devem avisar ao Sindicato".

—

Bloco Carnavalêsco Misto Piratas de Jaguaribe: — Haverá, amanhã, ás 19 horas, na séde dessa agremiação carnavalêsca, á avenida 12 de Outubro, uma sessão de assembléia extraordinária, a fim de serem discutidos assuntos importantes.

O respectivo presidente, sr. José Fernandes Bezerra Primo pede o comparecimento de todos os associados.

—

Bloco Carnavalesco Misto Recreativo Turunas de Jaguaribe: — Em sua séde provisória á Avenida Conceição, reunem, hoje, ás 9 horas, os associados dêsse blóco, a fim de tratarem de assuntos de grande importancia para o mesmo.

O presidente respectivo pede o comparecimento de todos os componentes do mesmo á citada sessão.

EVOCANDO A BAÍA...

HERMES VIEIRA

(Copyrigth da I. B. R. para a A UNIÃO).

Cérro os olhos para te ver melhor, para te sentir mais, para me ver no teu regaço de cidade-presepe. Cérro os olhos não para melhor falar de ti mas para gozar mais intimamente o esplendor da tua paisagem... Assim, vejo as tuas casinhas caiadas, resplandecendo ao loiro sol dos trópicos candentes, as quais, vistas por quem chega de fóra, mais parecem figurinhas de brinquêdo feitas por engenhoso arquitéto para recreio dos que as contemplam. Que lindo panorama: Elas — como mancam, com a sua alvura, o vêrde esmeralda da montanha!

Minha Baía:

Admiro as torres inumeraveis das tuas igrejas, extasio-me ante os zimborios e as cúpulas que pontilham de luz toda a tua magnificencia cenográfica. Enlevo-me com o reflexo trêmulo das embarcações mas tuas aguas claras... E ouço o mar gemente a esbater-se, angustiado, aflito, nas rochas caboclas do União... Vejo brancas espumas rendilhar praias estênsas, no constante vai-e-vem das aguas ballantes... Só agora me apercebo de que vives envôlta — oh, minha cálida Baía! — num frizo alvissimo de areia limpa, e adormêces sempre embalada aos sons morrentes da atormentada musica das ondas...

Subo e desço as tuas ruas estreitas e aladeiradas... Percorro os templos todos que possúis. Num vôo imaginário alcanço a Amaralina, o Rio Vermêlho, a Barra, pulo para o Mont'Serrat e, daí, sobrepairo na Penha... Volto ao centro... oh! que saudade! quantas reminiscencias!... Sinto a escuridade da noite ocultar tua fisionomia de cidade-religiosa... Mas — oh! milagre — tenho a ventura de observar os palôres de um luar cheio a transmudarem o teu oceano num imenso lençol de prata velha...

Quanta poesia vejo em ti, minha formosa e cálida Baía!...

Também vejo as tuas mulatas, andando em requêbros, viçosas, faceiras e lépidas, com as saias rodadas sôbre anáguas alvinitentes, blusas brancas rendadas, e trazendo um turbante á cabeça castanha á moda do Congo... Acompanho com um olhar indiscreto a perfeição de suas formas, dos seus movimentos dengosos, e curvo-me ante a soberania da sua graça... Ai! a mulata baiana encarna bem, maravilhosamente, o espirito da Baía — a terra bamba do samba!

Ouve bem, minha Baía: recebe nesta minha recordação escarreirada a expressão mais elevada de saudade que um teu filho vive a carpir longe de ti... Hoje é que aquilato o quanto perdi em não ter ficado toda a vida contigo... assim, como dois namorados que se querem ardorosamente, apaixonadamente, irresistivelmente...

Envio-te minha formosa e cálida Baía! — a expressão mais forte da saudade que aqui vivo a sentir de ti!...

FRANÇA, GRÃ BRETANHA E ESTADOS UNIDOS APRESENTARAM ENÉRGICO PROTESTO A BERLIM CONTRA A INVASÃO DA CHECOSLOVÁQUIA

(Conclusão da 1.ª pg.)

AS TROPAS HUNGARAS CHEGARAM A'S FRONTEIRAS POLONESAS

BUDAPEST, 18 — (A UNIÃO) — Na manhã de hoje as tropas hungaras chegaram ás fronteiras com a Polonia.

COMBATES NA RUTENIA

BUDAPEST, 18 — (A UNIÃO) — Nos combates travados na Rutênia, morreram hoje, 37 soldados hungaros, havendo cerca de 114 feridos.

O REGENTE HORTHY VISITA A RUTENIA

BUDAPEST, 18 — (A UNIÃO) — O Regente Horthy esteve, hoje, em visita aos territórios da Rutênia ocupados pelas tropas hungaras.

O PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 — (A. N.) — O govêrno dos Estados Unidos vai enviar uma nota de protesto a Berlim, por intermédio do seu embaixador, sr. Hugh Wilson.

OS PROTESTOS DE PARIS E LONDRES

LONDRES, 18 — (A UNIÃO) — Os protestos dos govêrnos britanico e francês fóram redigidos de acôrdo com ambas as chancelarias, tendo sido hoje mesmo entregues ao chanceler Von Ribentropp.

REPÚDIO AO ACÔRDO DE MUNICH

LONDRES, 18 — (A UNIÃO) — Paris e Londres consideram a intervenção alemã na Checoslovaquia, como um repudio ao acôrdo de Munich.

DEIXOU BERLIM O EMBAIXADOR INGLÊS

BERLIM 18 — (A UNIÃO) — Sir Neville Henderson, embaixador britanico nesta capital, partiu de avião para Londres.

REUNIU O GABINÉTE BRITANICO

LONDRES, 18 — (A UNIÃO) — O gabinéte britanico esteve, hoje, reunido durante 2 horas, estudando a situação da Europa Central.

A SUIÇA DEFENDERA' A SUA LIBERDADE

BERNA, 18 — (A UNIÃO) — Em entrevista á imprensa, o sr. Joseph Mota, presidente da Confederação Helvetica, declarou que a Suiça manterá, a todo custo, a sua independência.

CONTINÚAM A CHEGAR A PRAGA TROPAS ALEMÃS

PRAGA, 18 — (A UNIÃO) — Continúam a chegar a esta capital destacamentos de tropas alemãs.

CONFERENCIARAM COM LORD HALIFAX

LONDRES, 18 — (A UNIÃO) O chanceler **Lord Halifax**, conferenciou, hoje, no **Foreing Office** com os embaixadores da Hungria e da Rumania.

O CHANCELER BONNET CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR INGLÊS

PARIS, 18 — (A UNIÃO) — **Lord** Crewe, embaixador britanico nesta capital, mantéve, hoje, longa conferência com o chanceler Bonnet.

A inundação do bairro da Torrelandia

(Conclusão da 1.ª pg.)

terminou medidas de socôrro a inumeras famílias de operários dêste bairro, nas noites de 16 e 17 ultimas, quando das chuvas torrenciais que cairam nesta Capital, é digna da admiração de todos que sabem aquilatar dos méritos daquêles que assentam as bases de sua administração na distribuição do bem coletivo.

Aproveito a oportunidade para também referir-me ás providencias que v. excia. havia tomado, organizando turmas de serviços de emergencia no intuito de dar trabalho a grande quantidade de necessitados acossados pela estiagem que se vinha verificando ultimamente, no interior do Estado.

Em nome dêste Centro, em que alguns operários fôram prontamente socorridos nas referidas inundações trago a v. excia. a nossa gratidão e mais uma vez reafirmo a v. excia. os protestos de muita admiração e aprêço. Saudações respeitosas. — Ronaldsa Mendes Brandão, presidente."

VIDA MAÇÔNICA

LOJA "REGENERAÇÃO DO NORTE"

Na próxima terça-feira, 21 do corrente, a loja maçonica "Regeneração do Norte" realizará uma sessão de eleição parcial para segundo vigilante e secretário, cargos vagos em virtude de renuncia.

O presidente em exercicio da citada loja convida todos os membros do respectivo quadro.

LOJAS "BRANCA DIAS", "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA" E "SETE DE SETEMBRO DE 1911"

Promovida pelas três lojas enumeradas, teve lugar no dia 13 do corrente, no templo da loja "Branca Dias", a anunciada sessão de liturgia em que fôram recepcionados oito novos iniciados.

A assembléia maçonica composta de avultado numero de membros das lojas dêste Estado e de visitantes de Lojas do Pará, Ceará e Estado do Rio, teve na direção dos seus trabalhos liturgicos o sr. Augusto Simões, na qualidade de Grão Mestre de Honra *ad-vitam* da Grande Loja de Paraiba, que antes passou o exercicio do Veneralato da loja "Branca Dias" ao sr. Luiz Franca Sobrinho.

Foi orador oficial na sessão o sr. Luiz Tavares de Araújo Vanderlei e secretário o sr. Frederico da Gama Cabral.

As lojas do conjunto fóram representadas pelos respectivos vigilantes.

A sessão terminou ás 23 horas, seguindo-se a ceia da pragmatica.

BIBLIOTECA "CALISTO NOBREGA"

Ainda no dia 13, perante grande assistência, teve lugar a inauguração do retrato do pranteado maçon sr. José Calisto Corrêia Nóbrega, patrono da Bibliotéca "Calisto Nóbrega", no salão de leitura da mesma.

O áto foi presidido pelo veneravel da loja "Branca Dias", tendo sido pronunciado o discurso inaugural pelo sr. José Augusto Romêro.

Após as suas ultimas palavras, foi retirada a bandeira da Loja, a qual envolvia o retrato, encerrando-se a cerimonia com uma grande salva de palmas.

A Bibliotéca "Calisto Nóbrega" tributou uma homenagem justissima a um obreiro que muito contribuiu para o engrandecimento da maçonaria nêste Estado e em particular da loja "Branca Dias", proprietaria e mantenedora da Bibliotéca citada.

NOTICIÁRIO

Pede-se á pessôa que encontrou uma aliança, com o nome de Severina, o obséquio de entregá-la á rua Santo Elias, n. 306, que será gratificada.

TELEGRAMAS RETIDOS

Há na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

João, avenida Rui Barbosa, 242; Edison Oliveira, procurar hoteis: Caio Pontual, Paraíba Hotel; monsenhor Emidio Cardoso, Mosteiro São Bento; Guimarjo.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 18 de março de 1939

3644	— Belo Horizonte	500:000$000
13547	— S. Paulo	30:000$000
16889	— Rio	10:00[illegible]
9208	— S. Paulo	5:000$000
8325	— B. Horizonte	2:000$000

NOTAS DO FÔRO

CONSTOU DO SEGUINTE ONTEM, O MOVIMENTO DOS CARTORIOS DESTA CAPITAL

Cartorio do Registro Civil da Capital — Escrivão: *Sebastião Bastos*.

Nesse Cartório correm proclamas para o casamento dos contraentes Antonio Bezerra Paz e Neuza de Sousa, e Vicente Bezerra da Costa e Augusta Apolinaria de Andrade, éstes já casados religiosamente.

Foi averbado o desquite do tenente Albertino Francisco dos Santos e Albertina Lessa dos Santos, processado em Campina Grande, dêste Estado, e aqui casados.

Fôram registadas as seguintes pessôas:

Joséia Pereira das Neves, Jessina Martiniana Lopes, Helena Gomes Henriques, José Newton Henriques, Pedro Paulo Fernandes da Costa, Pedro Holanda Cavalcanti, Fernando Gonzaga Pessôa, Altino Ferreira dos Santos, Lidia Rapôso Marinho, José Correia de Albuquerque, Maria Cecilia de Araújo, Manuel Alves e um natimorto.

Ainda no mesmo Cartório fôram registados os óbitos ocorridos ontem, das pessôas seguintes:

Maria Eliete da Conceição, José Brandão de Paiva, Maria Lucia Dias, Maria José Ferreira dos Santos, Ivoniza Pimentel Trigueiro, Manuel Santiago Xavier, João Miguel do Nascimento, Adenice Pereira de Araújo, João Cesario de Farias, Paulo Pereira Baltar, José Pacifico Lira Filho e um natimorto.

Não forneceram nótas á reportagem os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Cartórios.

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatistica e Publicidade é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

CINCO MIL ROTARIANOS VIRÃO AO RIO EM 1940

RIO, 18 (A. N.) — Anuncia-se que para a Conferência Rotária Internacional, que se reunirá nesta capital em 1940, virão cêrca de cinco mil rotarianos de todas as partes do mundo.

NOVAS FUNÇÕES AO CONSELHO FEDERAL DO COMERCIO EXTERIOR

RIO, 18 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto determinando que o Conselho Federal do Comércio Exterior ficará desempenhando também as funções de coordenação e fomento da produção nacional, enquanto não fôr instalado o Consêlho Econômico Nacional.

OS TRABALHADORES DE LAVANDARIAS NÃO PERTENCEM AO I. A. P. C.

RIO, 18 (A. N.) — O ministro Valdemar Falcão baixou uma portaria na sua pasta, excluindo do número de associados obrigatórios do Instituto dos Comerciários, os empregados que sob qualquer fórma de remuneração prestem serviço em lavandarias e tinturarias, os quais passarão a pertencer, com o mesmo carater, ao Instituto dos Industriários.

O "CHANCELER" OSVALDO ARANHA PEDIU O ADIAMENTO DAS HOMENAGENS

RIO, 18 — (A. N.) — O "chanceler" Osvaldo Aranha dirigiu um radiograma aos membros da comissão preparadora das homenagens para sua recepção, pedindo que adiassem as mesmas, pois "a tarefa iniciada nos Estados Unidos é uma etapa da obra governamental planejada pelo presidente Getúlio Vargas."

A comissão tomou conhecimento do despacho e resolveu telegrafar ao chanceler brasileiro mantendo o propósito de homenageá-lo no momento de sua chegada.

A comissão resolveu, ainda, escolher para orador único das homenagens o embaixador Afranio de Mélo Franco.

NOVA REGULAMENTAÇÃO A ALGUNS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

RIO, 18 (A. N.) — O ministro da Viação, general Mendonça Lima, já tem pronto o projéto do decreto-lei onde, atendendo a sugestões do capitão Faria Lemos, diretor geral dos Correios e Telegrafos, fica definido o que é contrabando postal e dá nova regulamentação a alguns serviços do mesmo Departamento.

Êsse projéto será em breve submetido á assinatura do presidente Getúlio Vargas.

CHEGOU A SÃO PAULO O MINISTRO INTERINO DO EXTERIOR

SÃO PAULO, 18 (A UNIÃO) — Passageiro do "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital o sr. Ciro de Freitas Vale, ministro interino das Relações Exteriores.

S. excia. foi recebido na "gare" por autoridades civis e militares.

MEIOS DE APROVEITAMENTO DA ZONA PAULISTA DO VALE DO PARAIBA

SÃO PAULO, 18 (A UNIÃO) — O interventor Ademar de Barros vem estudando com muito interêsse o aproveitamento da zona paulista situada no vale do rio Paraíba, que corre por extensa parte do território bandeirante.

Como se sabe, essa providência se reveste de excepcional importancia, visto que a região em aprêço é dotada de exuberante fertilidade.

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO FERNANDO COSTA

SÃO PAULO, 18 (A UNIÃO) — Regressou hoje á Capital da República, o ministro Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, que ha alguns dias se encontrava no interior do Estado, descansando, numa fazenda de sua propriedade.

INAUGURADO O PAVILHÃO BRASILEIRO NA FEIRA DE SÃO FRANCISCO

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 18 (A UNIÃO) — Foi inaugurado ontem na Exposição Internacional da Porta de Ouro, desta cidade, o pavilhão brasileiro.

O acontecimento constituiu verdadeira festa, sendo distribuida enorme quantidade de mate e café brasileiros aos frequentadores da Feira.

SUSTADA TODA CORRESPONDENCIA PARA A CHECOSLOVAQUIA

WASHINGTON, 18 (A. N.) — O ministro dos Correios expediu ordens no sentido de ser sustada toda correspondência destinada á Checoslováquia.

As cartas dali procedentes, assim como portadoras do seu endereço, serão devolvidas aos seus remetentes.

VIAJA HOJE AO RIO O DR. BÔTO DE MENEZES

Viaja hoje ao Rio de Janeiro, aonde vai em visita a pessôas de sua familia, o dr. Antonio Bôto de Menezes, ilustre causidico conterraneo.

S. s., que deverá permanecer cêrca de um mês na metropole do País, ontem, pela manhã, estêve no Palacio da Redenção, a fim de apresentar despedidas ao interventor Argemiro de Figueirêdo.

REENCALHOU O "PRUDENTE DE MORAIS"

Voltará a flutuar na próxima terça-feira

PUNTA ARENAS, 18 (A UNIÃO) — O navio brasileiro *Prudente de Morais*, que ha poucos dias safou-se de um encalhe, esbarrou novamente sôbre um banco de areia.

VOLTARA A FLUTUAR DEPOIS DE AMANHA

RIO, 18 (A. N.) — Entrevistado pela imprensa, o almirante Graça Aranha, diretor do Loide Brasileiro, declarou estar em contacto permanente com o comandante do *Prudente de Morais*, adiantando que o mesmo voltará a flutuar na próxima terça-feira.

SAIBAM TODOS

Os antigos europeus absorviam a glucose sob a fórma de mel e legumes.

Napoleão, no decorrer de sua luta contra a Inglaterra, estabeleceu um concurso entre os quimicos, do qual resultou a descoberta da beterraba.

Mas, êsse açucar artificial é desmineralizado. Não é diretamente assimilavel. Constitue um verdadeiro veneno: — é o alcool sob outra fórma.

⁂

— A antiguidade também se preocupou com as viagens aéreas ou, pelo menos, com as ascensões atmosfericas, que são a tentativa original de todo vôo possivel.

O mais antigo tentamem nêsse sentido foi o de Arquitas.

Séculos depois, Leonardo de Vinci se celebrisou pela audacia de suas idéias e tentativas ou projetos aéreos. Mas, só no século XVIII foi que os Montgolifiers executaram verdadeiras ascensões históricas.

⁂

— A data da fundação da primeira bibliotéca hispano-americana é difícil de determinar, embora seja certo que coleções de livros existiam em muitos mosteiros e escolas muito antes do fim do século XVI.

Um historiador argentino pretende que a "bibliotéca mais antiga da America" foi a da Universidade de Córdoba, que — segundo êle — foi estabelecida 10 anos depois da fundação de Buenos Aires.

RECEBIDO PELO PAPA O CARDIAL D. — SEBASTIÃO LEME —

CIDADE DO VATICANO, 18 (A. N.) — O Augusto Pontifice Pio XII recebeu hoje, em audiência especial, o cardial D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

O eminente purpurado do Brasil, que participou do conclave para a eleição do Santo Padre, gosa de toda simpatia nesta capital, tendo recebido, ha poucos dias, significativa homenagem.

ABUNDANTES CHUVAS NO INTERIOR DO ESTADO

NOVAS notícias de chuvas abundantes, em vários municípios do interior nos trazem a alvicareira esperança de generalização do inverno.

Todo o alto sertão está, dêsde começo de fevereiro, muito chovido. Havia, porém, uma grande estiada na caatinga sêca, no Cariri e no Curimatau'. Essa estiada, que era agravada terrivelmente pela estação úmida precária que essas regiões tiveram no ano passado, determinára que o interventor Argemiro de Figueirêdo ordenasse a abertura, em vários pontos das zonas atingidas, de serviços de emergência, visando amparar na sua própria terra a população sem recursos.

Publicamos, hoje, novos despachos telegráficos recebidos, êstes pelo Diretor de Fomento da Producão:

"São Tomé — Município de Monteiro) — 17-3-1939 — Diretor Producão — João Pessôa — N.º 5 — Caiu bôa chuva tendo pluviômetro registrado 72,0 mm, atingindo São Tomé, Monteiro e circunvisinhança. Saudações. — Agrônomo Jaime Camara. Inspetor Agricola".

"Barra de Santa Rosa — (Picuí) — 17-3-1939 — Diretor Producão — João Pessôa — Aqui caíram bôas chuvas. Iniciei trabalho. Saudacões. — Rufino"

"Esperança — 17-3-1939 — Diretor Producão — João Pessôa — Todo êste municipio está bem chovido. — Joaquim Virgolino".

"Guarabira — 17-3-1939 — Diretor Producão — João Pessôa — Choveu aqui 68 e meio milimetros. Saudações — Agrônomo Vicente Lemos Santana. Inspetor Agricola".

"Campina Grande, 17-3-1939 — N.º 21 — Choveu 21,4 melimetros. Tempo continúa ameaçador. Saudações. — Agrônomo João Barbosa, Inspetor Agrícola"

—

Ha, ainda, notícias de chuvas em Soledade, Pocinhos, S. João do Cariri, Taperoá, Araruna e em muitos municípios da caatinga.

REÚNE, HOJE, EXTRAORDINARIAMENTE, O GABINÊTE FRANCÊS

Os govêrnos de Paris e Londres estudam um meio de proteção á Rumania em face das novas ambições do Reich — Será instituido, pela primeira vez na história, o serviço militar obrigatório na Grã Bretanha — Importantes medidas de ordem interna serão tomadas, hoje, pelo govêrno francês — Comentários do "Daily Telegraph" e do "New York Times" a propósito do discurso do "premier" Neville Chamberlain, pronunciado, ante-ontem, na Camara dos Comuns

SERA' CHAMADO A BERLIM O EMBAIXADOR ALEMÃO EM LONDRES

BERLIM, 18 — (A UNIÃO) — Noticia-se que o govêrno alemão chamará a esta capital o sr. Herbert von Rieksen, embaixador nazista em Londres.

O PROTESTO FRANCES

PARIS, 18 — (A. N.) — O govêrno francês encarregou o sr. Coulondres, embaixador em Berlim, de entregar a Wilhelmstrasse uma nota em que declara que não reconhece como legitima a intervenção na Checoslovaquia.

REUNIU, ONTEM, A' NOITE, O GABINÊTE INGLÊS

LONDRES, 18 — (A. N.) — Num gesto pouco comum, o sr. Neville Chamberlain convocou o gabinête britanico para uma reunião, hoje, á noite, para estudo imediato da situação da Europa.

AS MEDIDAS QUE SERÃO TOMADAS PELO GOVÊRNO FRANCÊS

PARIS, 18 — (A UNIÃO) — Diz-se que entre as medidas a serem tomadas pelo sr. Daladier, figuram: a) a nacionalização das fábricas e indústrias de guerra; b) o aumento de 40 horas de trabalhos; c) a elevação de 2 para 3 anos de serviço militar.

A INGLATERRA VAI INSTITUIR O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

LONDRES, 18 — (A. N.) — Nos circulos politicos aumenta cada vez mais a convicção de que a Grã Bretanha vai instituir, pela primeira vez na sua história, o serviço militar obrigatorio.

O EMBAIXADOR HENDERSON NÃO REGRESSARA' MAIS A BERLIM

LONDRES, 18 — (A. N.) — E' quasi certo que o embaixador britanico junto ao govêrno nazista, sr. Neville Henderson, não regressará a Berlim, pois nem mesmo nos circulos chegados ao govêrno se procura esconder que êle foi chamado a esta capital em sinal de protesto contra a anexação da Checoslovaquia, ao **Reich**.

COMO "DAILY TELEGRAPH" COMENTOU O DISCURSO DE CHAMBERLAIN

LONDRES, 18 — (A UNIÃO) — O "Daily Telegraph" diz que o sr. Chamberlain falou, ontem, na Camara dos Comuns, com invulgar fôrça e energia.

Outros jornais escrevem que o discurso do **premier** foi o mais enérgico pronunciado por um presidente de gabinête, desde a Grande Guerra.

COMENTARIOS DO "NEW YORK TIMES"

NEW YORK, 18 — (A UNIÃO) — O "New York Times", comentando o discurso do sr. Chamberlain, escreve que o mesmo foi uma reprimenda á Alemanha, tão séria quanto a do sr. Summer Wells.

A ALEMANHA NÃO TINHA "STOCK" DE OURO

LONDRES, 18 — (A UNIÃO) — Os meios econômicos calculam que a incorporação da Checoslovaquia rendeu ao **Reich** cerca de 27.000.000 de libras esterlinas, ouro.

Sabe-se, também, que o **stock** ouro existente no **Reich** é apenas de ... 6.000.000 de libras.

REUNE, HOJE, O GABINÊTE FRANCÊS

PARIS, 18 — (A. N.) — O sr. Edouard Daladier convocou o gabinete para uma reunião, urgente, amanhã.

Sabe-se que o principal objetivo dessa reunião é considerar que espécie de apoio França e Grã Bretanha poderão dar á Rumania.

A ALEMANHA TERIA ENVIADO UM "ULTIMATUM" A' RUMANIA

LONDRES, 18 — (A UNIÃO) — Consta, nesta capital, que a Alemanha enviou um **ultimatum** á Rumania, exigindo que o govêrno daquele país abandone a indústria e se concentre, unicamente, na agricultura, em troca da garantia de suas fronteiras por parte do govêrno alemão.

Diz-se que êsse **ultimatum** exige que toda a produção de carvão petroleo e ferro seja destinada exclusivamente á Alemanha.

A CRIAÇÃO DO CURSO COMPLEMENTAR NO LICEU PARAIBANO

A repercussão que vem tendo o decreto do interventor Argemiro de Figueirêdo nos circulos estudantinos de nossa terra — Mensagens de felicitações dos estudantes de Campina Grande e Cajazeiras

Atendendo a uma das mais justas aspirações da mocidade estudiosa de nossa terra, o inteventor Argemiro de Figueirêdo, cujo Govêrno tem devotado a maior atenção ao problema do ensino, criou recentemente o Curso Complementar no Licêu Paraibano.

Êsse áto de s. excia., como era de prever, foi recebido com as maiores demonstrações de simpatia, nos circulos estudantinos conterraneos, que assim viram solucionado um assunto de magna importancia, que tanto dizia de perto aos seus interêsses.

Ao Chefe do Govêrno teem sido enviados, pelo motivo, inumeros telegramas de congratulações de todos os pontos do Estado, solidarizando-se ainda com êsse gesto de s. excia. professores conterraneos e outras pessôas.

—

A proposito do decreto do Govêrno Estadual que criou o Curso Complementar no Licêu Paraibano, o "Centro Estudantal do Estado da Paraíba" recebeu os seguintes telegramas dos estudantes de Campina Grande e Cajazeiras:

"Damasio Franca — "Centro Estudantal do Estado da Paraíba" — João Pessôa — Estudantes campinenses cumprimentam "Centro Estudantal do Estado da Paraíba" na sua pessôa pela grande vitoria obtida em favor nossa classe — *Ademar Borges*, presidente".

—

"Centro Estudantal do Estado da Paraíba" — João Pessôa — Classe estudantina cajazeirense saúda êsse sodalicio pelo êxito criação Curso Complementar — *Antonio Guimarães*, secretário"

NOTAS DE PALÁCIO

Em cartão, o dr. Lauro Vanderlei agradeceu ao sr. Interventor Federal, o telegrama de felicitações que lhe fóra enviado por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, recentemente ocorrido.

—

O sr. José Barbosa comunicou ao Chefe do Govêrno haver transmitido, no dia 16 do corrente, o cargo de prefeito de Cabaceiras, ao sr. Oliveira Pessôa que acaba de ser nomeado para aquelas funções.

—

Estêve, ontem, em Palácio, o dr. Antonio Bôto de Menézes, apresentando despedidas ao sr. Interventor Federal, por ter de viajar ao Rio de Janeiro.

—

Ontem, estiveram, ainda, no Palácio da Redenção, as seguintes pessôas: drs. Acacio de Figueirêdo, Newton Lacerda, Rezende Brasil, Clarindo Gouveia e José Coêlho; e prefeitos Efigênio Barbosa e padre Cirilo de Sá.

UM BALANÇO LITERÁRIO DE 1938

Os três romances que mais se destacaram, na apreciação do escritor DAlmeida Victor

RIO, 18 (A UNIÃO) — O escritor DAlmeida Victor, publicando em "Vamos Ler" um balanço literário do ano passado, disse que entre mais de mil livros aparecidos, apenas se destacaram três romances: "Olhai os lirios do campo", de Erico Veríssimo; "Desessete", de Eudes Barros e "Feijão e sonho", de Origenes Lessa.

Associação Paraibana pelo Progresso Feminino

A diretoria dêsse grêmio avisa ás sócias e pessôas interessadas que o mesmo está funcionando provisoriamente no predio n. 550, á rua Duque de Caxias e as aulas começarão nos primeiros dias de abril, em nova sede.

O REFLEXO DA INDIGNAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS PELA OCUPAÇÃO ALEMÃ DA CHECOSLOVÁQUIA

A partir de 23 de abril próximo, as mercadorias alemãs pagarão mais 25% "ad valorem", além das taxas aduaneiras usuais — Declarações do prefeito Fiorello La Guardia, de New York

TUCHON, 18 (A. N.) — O prefeito Fiorello de La Guardia, de New York, de passagem por esta cidade, de avião, referiu-se elogiosamente ás declarações dos srs. Summer Wells e Neville Chamberlain, dizendo: "E' apenas uma questão de tempo até que as democracias do mundo queiram deter o sr. Hitler".

NÃO REGRESSARA' A BERLIM O EMBAIXADOR "YANKEE"

WASHINGTON, 18 (A. N.) — Um alto funcionário do Departamento de Estado informou que em consequencia do golpe alemão contra a Checoslovaquia, o embaixador americano não regressará mais a Berlim.

NOVA TRIBUTAÇÃO A'S MERCADORIAS ALEMÃS

WASHINGTON, 18 (A UNIÃO) — A partir do próximo dia 23 de abril, as mercadorias de procedencia alemã pagarão mais 25% "ad valorem", além das taxas aduaneiras usuais.

CAMPANHA PELA AQUISIÇÃO DE 10 MIL AVIÕES

WASHINGTON, 18 (A UNIÃO) — O exército americano iniciou, hoje, uma campanha para adquirir os 10.000 aviões adicionais.

Farmácia de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMÁCIA CENTRAL, á rua Duque de Caxias, e amanhã, a FARMÁCIA BRASIL, á rua Maciel Pinheiro.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 19 de março de 1939

ESPORTES

O MOVIMENTO ESPORTIVO NO PARAÍBA CLUBE

Em melhoramentos o seu campo de futeból — A convite do "Recife Tennis-Clube" uma embaixada de tennis irá á capital pernambucana

Depois das grandes obras realizadas em sua praça de esportes, em 1938, como sejam a construção de um moderno "dancing", de duas quadras de tenis e outras de basquete e volei, o "Paraíba Clube" incluiu em seu programa para o corrente ano, melhoramentos gerais em seu campo de futebol, de maneira a torná-lo um dos melhores do Nordéste.

Desde alguns dias que fôram iniciados os serviços de nivelamento, realizando-se atualmente a compressão do terreno que precederá á gramagem.

O campo do "Paraíba Clube" será isolado por uma cerca de cimento armado, como acontece no campo do "Esporte Clube do Recife".

VAI AO RECIFE UMA EMBAIXADA DE TENNIS

A convite do "Recife Tennis Clube", que aqui esteve convidado pelo "Paraíba Clube", em outubro do ano findo seguirá por êstes dias á capital pernambucana uma embaixada de tenistas do "Paraíba Clube", a fim de disputar algumas partidas dêsse esporte leve.

O diretor de esportes dêsse elegante sodalicio pessoense convida, por nesso intermédio, os convocados á excursão, para um treino na manhã de hoje.

AVISO

Para melhor organização do noticiário da "Secção Esportiva", avisamos que as matérias respectivas serão recebidas, diariamente, das 14 ás 22 horas.

Findo êsse limite de tempo, será prejudicada qualquer entrega de noticias a respeito.

REALIZA-SE, HOJE, O TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS PROMOVIDO PELA LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

DISPUTARÃO A TACA INSTITUIDA PARA O "TEAM" VENCEDOR AS EQUIPES DO "UNIÃC", "BOTAFÔGO", "FELIPÉIA", "19 DE MARÇO", "TEAM NEGRO" E "ONZE"

A's 13 horas de hoje, no campo do **União Esporte Clube**, á avenida 1.º de Maio, em Jaguaribe, realizar-se-á o torneio dos segundos quadros promovido pela Liga Juvenil Desportiva Paraibana.

Ao vencedor será entregue um rico troféu, oferecido pela firma E. Leão, desta praça.

A ordem de jogos está assim organizada:

1.º — **União x Botafôgo**

2.º — **Onze x Felipéia**

3.º — **Team Negro x 19 de Março.**

Atuarão como juizes das partidas, respectivamente, os srs. Severino Bezerril, Antonio Soares dos Reis e Beraldo de Oliveira.

Representará a mentora juvenil, em campo, o sr. Venelipe de Almeida.

As equipes, que tomarão parte no torneio formarão com a seguinte organização:

União:

Aluisio, E. Velóso e Cleciton; Ivan, Macêdo e Alfeu; Dorgival, Rosa, Roberval, Alfrêdo e Orestes.

Reservas — Mozar, Trajano e Rivaldo.

Botafôgo:

Galêgo, Arquimedes e Conde; Barbosa, Natal e Natanael; Cacáu, Bismarque, Floi, Tourinho e Flavio.

Reservas — Mirom, Rivaldo e Chateaubriand.

Felipéia:

Congo, Tatá e José; Samuel, Emilio e Antenor; Rebôlo, Nuca, Joãozinho, Agamedes e Lourinho.

Reservas — Batata, Carimelo, Rosalvo e Djalma.

19 de Março:

João da Silva, Zezinho e Bega; Valdemar, Lula e Beri; Luiz, Menininho, Esmeraldo e Zezito.

Reservas — Silva, Feringa, Zebrito e Pascoal.

Team Negro:

Pereirinha, Pedrinho e Berto; Abel Gomes e Inácio; Fernando, Mario, Honorato, Ademar e Antenor.

Reservas — Pedro, Jufa, Adolfo, Papagaio e Mão de séda.

Onze:

Moreira, Manuel e Zozias; Lucas, Maquinho e Batista; Paulo, Xiranca, Orlando, Ariosvaldo e Cicero.

Reservas — Marinho, Joquinha e Batista.

"REPUBLICA F. C."

O presidente dêsse **team** pede o comparecimento dos associados, a reunião de hoje, pela manhã, na séde social, á rua da Republica, 788.

A' tarde, no campo do **19 de Março**, será realizado um rigoroso treino entre os amadôres.

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMÉRCIO

(Departamento esportivo)

O diretor de esportes convida os associados para um treino hoje, ás 13 horas, no campo do Equador Esporte Clube".

Estão escalados para êsse treino os seguintes jogadores:

Team Branco — Pergentino, Maia e Batuel; Chocolate, Gonzaga e Luizinho; Formiga, Gabriel, Piragibe, Salvador e Uerta.

Team Azul — Joãozinho, Interamimense e Brasil; Esposito, Finizola e Arruda; Papagaio, Bezerra, Cupim e Máximo.

"JAGUARIBE FUTEBOL CLUBE"

Comemorando o seu segundo aniversário o **Jaguaribe Futebol Clube** recepcionará, hoje, ás 8 horas da manhã, os seus associados, sendo nêste momento inaugurado o novo estandarte do referido clube.

"LIBERTADOR FUTEBOL CLUBE"

Para um rigoroso treino a realizar-se hoje, as 15 horas, no campo do "Libertador", estão convidados os seguintes amadores:

Nivaldo — Manga — Bugão — Jorge — Doceiro — Jéca — Tatá — Apolonio — Paulo — Lula — Joel — Reginaldo — Gamelheira — Alfredinho — Mario I — Aluisio — Lima — Popular — Zezinho — Amorim — Patativa — Mario II.

"TIETÊ FUTEBOL CLUBE"

O diretor de esporte dêste clube pede o comparecimento dos amadores dos 1.º e 2.º quadros, hoje, ás 13 horas, no campo do **Ribamar Futebol Clube**, a fim de tomar parte no prelio a ser disputado com o mesmo.

"TORRE ESPORTE CLUBE"

São convidados todos os sócios quites com a tesouraria dêsse clube a comparecer á séde social á rua Barão de Mamanguape, 562 (Torrelandia), amanhã, ás 19 horas, para uma sessão ordinária, a fim de ser eleita a nova diretoria.

A REUNIÃO, HOJE, DO "S. BENTO F. C."

Realiza-se hoje, ás 9 horas, em sua séde localizada em Barreira, suburbio desta capital, mais uma sessão do "São Bento F. C.", na qual serão discutidos assuntos relativos á sua vida social.

O presidente do mesmo, solicita o comparecimento de todos os associados á reunião em aprêço.

NO CLUBE ASTRÉIA

A TARDE DE HOJE, DE BASQUETEBÓL

Homenageando o diretor Olivier Peixoto a Comissão de Jogos de basquetebol do **Clube Astréia** resolveu fazer jogar, hoje ás 15.30 horas, os dois quadros **Esperia** e **Tapajoz**.

A numerosa assistência, que, de certo, acorrerá á quadra do **Astréia**, terá o prazer de apreciar as magnificas jogadas de Sandoval, o magico da bola ao cesto, que, por si só, é uma atração; Salomé, o novo atacante do **Tapajoz**, é um grande auxiliar de Sandoval, sendo um dos fatores da bôa atuação que o seu quadro vem tendo; Valter, na "guarda", dispensa comentários, pois já é bastante conhecida a maneira segura com que atúa em qualquer partida, sendo um dos bons "defêsas" do **Astréia**.

No **Esperia**, Genival, o encestador **numero um**, é a figura principal, dono que é de um poderoso jôgo de infiltração; Windsor, agora no **Esperia**, será o coadjuvador de Genival; os dois juntos, levarão o panico á defêsa adversária. Ronal, Diomédes, atacantes, são também, elementos esforcadissimos, de quem seu quadro muito espera. Na defêsa, Pagé e Petruci se constituirão um baluarte, rechassando as perigosas investidas dos comandados de Sandoval.

Os quadros terão a seguinte constituição:

"Tapajoz":

Valter — Italo — Eugenio — Sandoval — Salomé.

Reservas — Maul, Aluisio, Carlos Cunha, Arnaud e Antonio Cunha.

"Esperia":

Pagé — Petruci — Ronal — Windsor — Genival.

Reservas — Diomédes, Cacáu, Eimar e Boudoux.

Esta partida será arbitrada pelo conhecido basqueteboler Renato Hortêncio, que será uma garantia para o pleno sucesso da tarde desportiva de hoje.

DEPARTAMENTO FEMININO DO CLUBE ASTREIA

Teve lugar, ontem, mais uma reunião do Departamento Feminino de Esportes, sob a presidência da srta. Rejane Costa.

Depois de tratados diversos assuntos, foi resolvido o seguinte:

a) Fazer na próxima reunião, a eleição para o cargo de vice-presidente; b) empossar nos cargos de tesoureira e bibliotecária, respectivamente, as senhoritas Genilda Barrêto e Ismalia Borges, que para êsses cargos fôram aclamadas pelas associadas presentes; c) marcar para as terças e quintas-feiras, treinos obrigatorios de voleiból, e para as quartas e sabados treinos de basquetebol, sob a orientação do tenente Clodoaldo Passos Fialho, sendo que os treinos das quartas-feiras serão realizados á noite e os do sabados á tarde; d) aulas de ginástica ás terças e quintas-feiras ás 3 horas da manhã; e) organizar duplas de tennis, podendo êste esporte ser praticado em qualquer dia.

A diretoria do D. F. E. avisa ás suas associadas, que a lista de inscrição para os diversos esportes se acha em poder da secretaria do Departamento, senhorita Vanda Vilarim, que poderá ser procurada, diariamente, na séde do **Clube Astréia**.

Todos os esportes serão treinados sob a orientação técnica do tenente Clodoaldo Passos Fialho.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A REUNIÃO SEMANAL DE ONTEM

Realizou-se ontem ás 12 horas, no "Restaurante Werner", mais uma reunião-almoço do Rotary Clube de João Pessôa, sob a presidencia do dr. Leonardo Arcoverde e secretariado pelo prof. Coriolano de Medeiros, vendo-se presentes ainda os rotarianos Dorgival Mororó, Nerva Grangeiro, Arlindo Camboim, Einar Svendsen, João Vasconcelos, Abelardo Lôbo, Matêus de Oliveira, Hermenegildo Di Lascio, José Luiz de Assis, João Luiz Ribeiro de Morais, Horacio de Almeida, Jósa Magalhães e J. Prazeres Coêlho, comparecendo também o novo associado dr. José Mousinho.

Após alguns minutos de camaradagem, o dr. Leonardo Arcovêrde diz da presença do dr. José Mousinho, que já conhece tanto as finalidades rotarias, seus intuitos e trabalhos, dispensando maiores apresentações, concluindo por apresentar-lhe os votos de bôas vindas.

A leitura do expediente constou de uma carta do presidente da Comissão Organizadora da Conferencia Rotária de Poços de Caldas e boletins de outros clubes.

Como estivesse livre a palestra do dia, o dr. Horacio de Almeida pede ao sr. João Vasconcélos para fazer apreciações explicando pormenores do seu artigo publicado recentemente nesta e na imprensa pernambucana sôbre o comércio de compensação com a Alemanha.

Com a palavra, êsse conhecido membro do comércio algodoeiro paraibano comenta o assunto, explicando as vantagens das condicões estabelecidas para a venda do ouro branco nordestino aos mercados germanicos e mostrando o motivo da predominancia do mercado alemão sôbre os demais consumidores de algodão.

O assunto da palestra interessou vivamente os rotarianos presentes, havendo troca de opiniões.

Na hora do relato de boletins de outros clubes, o sr. Nerva Grangeiro salienta no boletim do R. C. de São Paulo, entre outros importantes assuntos uma palestra do rotariano Armando de Arruda Pereira, em que se refére á publicidade pelas agencias telegráficas, no estrangeiro, de fatos ocorridos no interior da selva brasileira e que pela facilidade com que fôram transmitidos dariam impressões desagradaveis sôbre o grau de adiantamento da nossa civilização. Outro ponto visado pela palestra do rotariano paulista foi a licenciosidade de muitas musicas carnavalescas, irradiadas sem primeiros escrupulos, e anuncios de certas especialidades médicas, e que descambam para um terreno assás prejudicial á educação da criança brasileira.

O sr. J. Prazeres Coêlho relata o boletim do Rotary baiano, em que se encontram os nomes dos membros recem-eleitos da nova diretoria e a relação dos clubes rotários pertencentes ao 26.º distrito.

O sr. João Vasconcélos comunica a passagem por esta capital, na última quinta-feira, do rotariano de Alagôas dr. José Carnaúba, que deixou um abraço em nome do seu clube para os companheiros de João Pessôa.

Referindo-se á proxima ida a Recife duma delegação do Rotary desta capital, a fim de cumprimentar o dr. George C. Hager, presidente do Rotary Internacional, falou o sr. Nerva Grangeiro, ficando assentado que o R. C. de João Pessôa se fará representar nas homenagens aquela autoridade de Rotary por uma numerosa comissão tendo á frente o dr. Leonardo Arcoverde, presidente do Clube.

Designado para relatar os fátos da semana que passou, o prof. Coriolano de Medeiros pronunciou as seguintes palavras:

"Companheiros: — Cumprindo a determinação do companheiro presidente, e seguindo as normas traçadas pelo companheiro Morais, aqui estou para relatar os fátos, ao meu vêr, os mais importantes da semana e dos quais tive conhecimento.

O caso sensacional da semana que finda, foi o desaparecimento da independência da Checoslováquia, cujo martirio e sacrificio mais ou menos conhecemos e avaliamos. Mas a epoca atual é de tal maneira melindrosa que esquivar-se de um comentário é medida de prudencia, especialmente para nós que temos a missão de interessarnos pelo bem estar dos homens e das sociedades humanas.

Outro acontecimento, e êste muito nos alegrou, foi a flutuação do "Presidente de Morais", encalhado no estreito de Magalhães. A noticia deve ter também ecoado alegremente no Chile, a quem o Brasil ia levar conforto com a demonstração concreta de sua amizade.

Mas uma data passou sem a menor referencia, na Paraíba. Refiro-me a 13 de março de 1817, dia em que a Paraíba instituiu o govêrno republicano, irmanando-se com Pernambuco no esforço pela independência. O arrojo levou centenas de moradores da Paraíba ás masmorras de Recife e Baía, alem de cinco vitimas que sofreram o martirio da forca!

Trabalharam, lutaram, perderam as vidas e os bens, sacrificaram as familias e fôram esquecidos!

A nota final da semana foi a invernada. Chuvas copiosissimas cairam sôbre esta Capital que, dias antes, vinha experimentando forte soalheira e um calor bem intenso. Choveu na Capital e choveu no interior, o que quer dizer que um hino de esperanças esta ninando o Estado."

Ao terminar o seu relato, o prof. Coriolano de Medeiros foi muito aplaudido.

O sr. J. Prazeres Coêlho fala sôbre o grande incendio em tanques de querozene da Standard Oil Com., em Recife, calculando os avultados prejuizos em cêrca de seis mil contos, afirmando desconhecer se o mesmo estava ou não segurado, sendo mais provavel a ultima hipotese.

Entretanto, afirmou que o produto não encarecerá, pois os mercados estão suficientemente abastecidos, concluindo por louvar a bravura de todos que se empenharam no combate ás chamas.

O dr. José Mousinho agradece a gentil acolhida que recebeu no Rotary, afirmando que trabalhará pelo engrandecimento dessa instituição de repercusssão mundial e de real beneficio á causa da humanidade.

O sr. João Vasconcélos congratula-se com o ingresso do dr. José Mousinho no Rotary Clube, e, encerrando a sessão, o dr. Leonardo Arcoverde designa o dr. Horacio de Almeida para relatar os fátos da próxima semana.

NOTAS POLICIAIS

2.ª DELEGACIA DE POLICIA DA CAPITAL

Movimento do dia 17

Fôram expedidos oficios ao Chefe de Policia, e ao diretor do Instituto de Identificação. Fôram recebidos oficios e comunicações da Chefatura de Policia. Fôram ouvidos, em auto de perguntas, respectivamente, em dois inqueritos, Manuel Marcelino da Silva e José Valdevino de Andrade. Em outro processo, fôram ainda ouvidos, em auto de perguntas, José Toscano Filho, Manuel Aprigio da Silva e Severino Martiniano dos Santos. Apresentou queixa a essa Delegacia o sr. Apolonio Carlos da Costa, residente em Laranjeiras, do distrito desta capital. Compareceram ao gabinête do delegado as seguintes pessôas: Joana Francisca da Conceicão Luiz Alves, Alzira Maria da Conceição, Francisco Pereira, Vicencia Luiza, Alvaro Cesar, Alcides Pimentel, Severino Targino e Elequieina Lopes Cabral. Fôram recebidos oficios do delegado do 1.º Distrito, e do sub-delegado de Cruz das Armas. Fôram expedidos oficios ao comandante da Policia Militar e ao Chefe de Policia. Foi recebida comunicação de acidente no trabalho, do operário Antonio Vieira do Nascimento. Acha-se recolhido ao xadrez, a fim de ser ouvido em auto de perguntas, o individuo José Manuel de Sousa, acusado por crime de atentado ao pudor, na povoação de Pitimbú. Em um inquerito foi ouvido como testemunha Manuel de Oliveira. Requereu atestado de identidade e residencia, Generosa Maria do Espirito Santo.

Compareceram ainda, ao gabinête do delegado, as seguintes pessôas: Francisco Rosendo e Celestina Soares da Silva, e João Roberto e Inacio Francisco da Silva, o soldado Alberto Silva, João Batista da Silva. Foi recolhido ao xadrez, a mulher Genesia Maria Ramos Pereira.

EDITAIS

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu Cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

José Correia de Albuquerque e d. Lidia Rapóso Marinho, que são solteiros, maiores, naturais dêste Estado; êle, motorista e filho dos falecidos Cicero Correia Ribeiro de Albuquerque e d. Joséfa Correia Candido de Azevêdo; e ela, de profissão domestica e filha do falecido Manuel Rapóso Marinho e de d. Maria Rapóso Marinho, sendo esta e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital á rua da Saudade, 342 e D. Vital 114.

Vicente Bezerra da Costa e d. Augusta Apolinaria da Costa, que são maiores, solteiros perante a lei, porém casados religiosamente, e naturais desta capital e Estado; êle, foguista na Central Elétrica e filho do falecido Manuel Bezerra da Costa e de d. Maria da Conceição Costa; e ela, de profissão domestica e filha do falecido João Apolinário dos Santos e de d. Josefina Alves dos Santos, todos domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas da Redenção, 1.092, Siqueira Campos e Abdon Milanês.

Antonio Bezerra Paz e d. Neusa de Sousa, que são solteiros; êle artista (mecanico) maior, natural dêste Estado e filho de João Bezerra Paz, morador em Campina Grande, dêste Estado e da falecida d. Olindina Terésa da Penha; e ela, ainda menor, doméstica, natural desta capital e filha do falecido Luiz Montenegro e de d. Amelia Galvão de Sousa, esta e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital á rua da Redenção, 82 e 1881.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 18 de março de 1939.

O escrivão do registro — **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta dias. — O doutor João Batista de Sousa, juiz de Direito da comarca do Monteiro, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciada perante êste juizo sôbre partilha dos bens deixados por falecimento de dona **Antonia Maria da Conceição**, pelo inventariante Joaquim Pereira da Silva foi declarado se achar ausente, no logar Tipi, do município de Canhotinho do Estado de Pernambuco, o herdeiro José Pereira da Silva; pelo que mandou passar o presente edital de citação ao referido herdeiro, pelo qual o cita e tem por citado, para no prazo legal falar sôbre a descrição e acompanhar os termos da sobrepartilha, sob pena de revelia. E para constar, será o presente edital afixado no local do costume e publicado na imprensa oficial. Dado e passado nesta cidade do Monteiro, em 7 de março de 1939. Eu, **Miguel Jansen de Paiva Pinto**, escrivão o fiz datilografar e subscrevi. (ass.) **João Batista de Sousa.** Está conforme ao original; dou fé.

O escrivão — **Miguel Jansen de Paiva Pinto.**

—

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE MULTA N.º 11 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública dêste Estado, no exercício de suas atribuições e de acôrdo com o art. 1084 da lei sanitária em vigor, resolve multar em cem mil réis (100$000), o sr. **Domingos Sorrentino**, comerciante, residente nesta capital, por haver o mesmo alugado a casa n.º 778, sito á rua da República, desta cidade, sem a vista Sanitária e sem o habite-se concedido por esta Repartição, infringindo assim a lei sanitária em vigor.

O infrator tem o prazo de cinco (5) dias, a contar da data da primeira publicação do presente Edital, findo o qual esta Inspetoria enviará os processados á Secretaria da Fazenda para cobrança judicial.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

Maffêr Pinho Rabêlo — Servindo de escrevente.

(Reproduzido por ter saido com incorreção).

—

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE MULTA N.º 12 — O dr. Alberto Cartaxo, Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública dêste Estado, no exercício de suas atribuições em vigor, resolve multar em cem mil réis (cada um) (100$000), os srs. Gregorio de Oliveira, Pedro Paiva, Moisés, Derman e José Antonio dos Santos, por não terem os mesmos cumprido as intimações n.ºs 128, 81, 22 e 9, que lhes fôram feitas em datas de séte (7) de janeiro de 1939; cinco (5) de dezembro de 1938; vinte e quatro (24) de novembro de 1938; vinte e dois (22) de fevereiro de 1939 e séte de janeiro de 1939 respectivamente.

Os infratores têm o prazo de cinco dias (5) a contar da data da primeira publicação do presente Edital, para interpôrem recurso, findo o qual esta Inspetoria enviará os processados á Secretaria da Fazenda para cobrança judicial.

João Pessôa, 18 de março de 1939.

Dr. Alberto Fernandes Cartaxo — Inspetor.

Maffêr Rabêlo — Servindo de escriturário.

—

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÔA — EDITAL — O bacharel Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, presidente da Junta de Alistamento Militar desta cidade, torna público para os efeitos legais e de acôrdo com o artigo 68 do Regulamento do Serviço Militar, que durante a semana próxima finda fôram alistados expontaneamente os seguintes cidadãos:

Jonatas Pereira dos Santos — Alfrêdo de Oliveira — Paulo Freire de Santana — Severino Silva — Severino Henriques da Cruz — José Meireles do Nascimento — Joaquim Gonçalves Ramos — Oscar Paulino de Brito — Bibiano José do Nascimento — Severino Vieira de Mélo — Otávio Alves Tigueirêo — José Guedes da Silva — João Joaquim de Santana — Adauto Ferreira de Lima — Manuel Ferreira de Matos e José Lourenço da Silva.

Ex-officio da classe de 1918:

Deraldo da Costa Pessôa — Dion Amorim de Oliveira — Hermes Martins da Silva — Helio Coutinho Lins — Hermano Fernandes de Farias — Severino Monteiro da Silva — Severino Francisco de Sousa — Simião Freire de Araújo — José Henriques de Araújo — João Gomes de Figueirêdo — João Pedro de Jesus — Jorge Borges de Sousa — José das Chagas Ribeiro — Varderlei Batista de Andrade Willibalvo Coêlho Maia — Nivaldo de Andrade Moura — Wilson Nunes Breiner — Nilo da Silva Pessôa — Natanael Araújo de Azevêdo — Renato Coutinho Lins — Rafael Pereira da Silva — Rafael Delorenzo — Rubens Manuel do Nascimento — Teofilo da Cunha Freitas — Luiz Gomes Moreira — Luiz Gonzaga de Figueirêdo — Luiz Victor Carvalho — Carlos de Pace Filho — Celson Balter Peixoto — Antonio Ponce de Leon — Alberto Soares de Alcantara — Manuel José do Nascimento — Mário Almeida do Nascimento — Manuel Gomes da Silva — José Ferreira de Oliveira — João Querino do Nascimento — Renato Alves de Oliveira — Raul Ferreira dos Santos — Milton Costa — Marcos Venicio Cordeiro — Pedro Feitosa Benevides — Pedro de Santana — Fernando Domingos dos Santos — Francisco Flo[illegible] da Silva — Francisco Guedes [illegible] Mélo — [illegible] Escorel Borges — [illegible]do Monteiro da Silva — Elson Soares da Rocha — Elcio Leite Gomes — Orlando Gomes Carneiro — Vicente de Oliveira — Vicente de Paula Passos — Lafaiete Vinagre Pessôa — Anesio Batista de Holanda Pontes e Antonio Fernandes Rangel.

João Pessôa, 18 de março de 1939.

Nestor Figueirêdo — Resp. pelo Expediente.

VISTO: — **Fernando Carneiro da Cunha Nobrega** — Presidente.

—

(5.º CARTÓRIO — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Antonio Martins, morador á rua Cicero Moura (Ilha Indio Piragibe), deve a quantia de 16$500, proveniente do imposto de indústria e profissão, do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar incontinente dita quantia e custas; e não fazendo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 15 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: Como requer, João Pessôa, 15 de fevereiro de 1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital que será, digo edital com o prazo de vinte dias, que será afixado na porta dos auditórios e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Antonio Martins, para dentro do prazo de vinte dias comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, e efetuar o devido pagamento e mais as custas e caso compareça e não queira pagar, acompanhar a penhora que lhe será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e demais despêsas judiciais. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 15 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (as.) **Manuel Maia de Vsconcélos.** Esté conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres.**

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes. — O doutor Ovidio da Costa Gouveia, juiz de Direito da comarca de Princêsa Isabel, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado nêste Juizo a requerimento do representante do Ministério Público o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Antonio Vitoriano Pereira** e tendo á viúva inventariante Alexandrina Luiza da Conceição declarado acharem-se ausentes os herdeiros Luiz Vitoriano Pereira, maior, casado, Enéas Vitoriano Pereira, maior, casado, residentes em Bolandeira, do municipio de Canhotinho, Estado de Pernmabuco, Rita Vitoriano Pereira, maior, casada com Raimundo de Sousa Mon-

* * *

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis é um crême de belleza de formula especial e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e 'acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

* * *

te ro, residente no logar Serra de São Pedro, municipio de Joazeiro, Estado do Ceará, Brasiliana Vitoriano Pereira, maior casada com Antonio Miguel Rodrigues, res dente no logar Serra Grande do Estado de Pernambuco e Isabel Vitoriano Pereira, maior, casada com José Joaquim da Luz, residente na capital de Maceió, ordenou se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, em virtude do qual cita a todos os menc'onados herdeiros para comparecerem á primeira audiência ordinária dêste Juizo, no dia, hora e logar do costume, nesta cidade que se realizará depois da última c'tação, a fim de assistirem a avaliação dos bens e demais termos ulteriores do arrolamento, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos aludidos herdeiros ausentes mandou passar êste edital que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado, pelo menos duas vezes, deixando de o ser na imprensa local, por não haver. Dado e passado nesta cidade de Princêsa Isabel, aos 16 dias do mês de fevereiro de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Lima Amaral**, escrivão, o escrevi (ass.) **Ovidio da Costa Gouveia**, Juiz de Direito. Está conforme ao original; dou fé. Data supra.

O escrivão, **Antonio Rodrigues Lima Amaral**

—

EDITAL de citação com os prazos de 30 e 60 dias. — O doutor Ovidio da Costa Gouveia, Juiz de Direito da comarca de Princêsa Isabel, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que estando-se procedendo néste Juizo ao arrolamento do bem deixado por falecimento de **Isabel Maria de Jesus**, domiciliado que foi no logar Caldeirão do sitio Macaco, dêste municipio e tendo o herdeiro inventariante Manuel Alves de Macêna declarado na relação que apresentou a êste Juizo acharem-se ausentes os herdeiros Cicero Alves da Macena, maior, solteiro, João Alves da Macena, maior, solteiro, Ana Maria de Jesus, maior, solteira, José Alves da Macena maior, solteiro, residentes no logar Riachão do municipio de Conceição, dêste Estado, Raimunda Mario de Jesus, maior solteiro, residente no logar Fartura, do referido municipio de Conceição, Maria Izabel da Conceição, maior, solteira, residente em Jericó, do municipio de Triunfo, Estado de Pernambuco, e Antonio Alves da Macena, maior, solteiro, ausente em logar ignorado; ordenei se passasse o presente edital, com o teor do qual cita e hei por citados os referidos herdeiros, os residentes no municipio de Conceição, dêste Estado, com o prazo de 30 dias, o res'dente em Jericó do Estado de Pernambuco e o residente em logar ignorado, com o prazo de 60 dias, para comparecerem á primeira audiência ordinária dêste Juizo, no dia, hora e logar do costume, que se realizará depois da última citação, a fim de assistirem a avaliação do bem e demais termos do arrolamento, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, notadamente ao dos aludidos herdeiros mandou passar êste edital que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado, pelo menos duas vezes, deixando de ser na imprensa local, por não haver. Dado e pasado nesta cidade de Princêsa Isabel, em 31 de janeiro de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Lima Amaral**, escrivão, o escrevi. (ass.) **Ovidio da Costa Gouveia**, Juiz de Direito. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Lima Amaral**.

—

(5.º CARTÓRIO — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual me foi dir'gida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. José de Sousa Medeiros, morador nesta capital, deve a quantia de 92$400, proveniente do imposto de indústr'a e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar incontinente dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respect'vo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Néstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. defer'mento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 19 de setembro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: Como requer. João Pessôa, 20-9-1938 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligênc'a certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias que será afixado na porta dos auditórios e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor José de Sousa Medeiros, para dentro do prazo de vinte dias comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, e efetuar o devido pagamento e ma's as custas que acrescerem, digo custas e caso não queira pagar acompanhar a penhora que lhe será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e demais despêsas judiciais. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 15 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escr'vão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

(5.º CARTÓRIO — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual me foi dir'gida a seguinte petição. Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Hermenegildo A. Oliveira, morador avenida Cruz das Armas, n.º 624, deve a quantia de 369$600, proveniente do imposto de indústr'a e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis a fim de pagar incontinente dita quantia e custas; e não fazendo proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Néstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procurador'a da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: A como requer. João Pessôa, 15-2-1939 — Manuel Maia. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência cert'ficados achar-se residindo em logar incerto e não sabido, o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias que será afixado na porta dos auditórios e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Hermenegildo A. Oliveira, para dentro de vinte dias comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda e efetuar o devido pagamento e ma's as custas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que lhe será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e demais despêsas judiciáis. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos quinzes (15) dias do mês de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escr'vão da Fazenda o datilografei. (as.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres.**

—

(5.º CARTÓRIO — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual me foi dir'gida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda que o sr. Democrito Luiz de Albuquerque, morador á rua A. B. C. n.º 174, deve a quant'a de 66$000, proveniente do imposto de indústria e profissão, do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsave's, a fim de pagar incontinente dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Néstes termos (com a certidão de inscrição da dívida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de fevereiro de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual proferi o seguinte despacho: Como requer. João Pessôa, 15-2-1939 — Manuel Maia. Passado o respect'vo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da dil'gência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias que será afixado na porta dos auditórios e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Democrito Luiz de Albuquerque, para dentro do prazo de vinte dias, comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda e efetuar o devido pagamento e mais as custas e caso não compareça e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que lhe será feita em bens quantos bastem para o respect'vo pagamento e demais despêsas judiciais. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 15 de março de 1939. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres**.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 6 — Pelo presente edital, fica intimada a firma Ulisses Silva & Cia. estabelecida em Campina Grande, mas, ai não encontrada, a vir recolher aos cofres desta Repartição, no prazo de 30 dias, a importancia total de cinqoenta e nove mil réis (59$000), encontrada na revisão do despacho de importação n.º 503, de 1934.

Alfandega de João Pessôa, 3 de março de 1939.

Claudio Porto — Escriturário da classe "F".

—

EDITAL N.º 1 — Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão — De ordem do sr. Diretor do Curso de Classificação do Algodão, faço publico a quem interessar possa, que, pelo prazo de quinze (15) dias, a começar da data da publicação dêste, acha-se aberta, na Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, á rua Gama e Mélo, n.º 95, 1.º andar, a inscrição dos candidatos ao Curso de Classificação do Algodão, criado com o Decreto n.º 1 347, de 14 de março de 1939.

O pedido de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) Certidão de idade comprovando ter mais de 18 anos;
b) Atestado médico;
c) Atestado de vacina;
d) Atestado de perfeita visão;
e) Folha corrida da policia;
f) Prova de quitação militar.

Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão, em João Pessôa, 17 de março de 1939.

Neusa Carneiro — Secretária.

—

PREFEITURA DO MUNICIPIO DA CAPITAL — DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do sr. dr. Diretor de Obras Públicas Municipais, faço saber ao proprietário do portão situado no antigo Bêco do Barracão, conhecido tambem pelo nome de Travessa da Lagôa, que, em cumprimento ao Decreto n.º 418, de 14 de março de 1939, foi cassada a licença concedida a titulo precário, por despacho do exmo. sr. Prefeito de então, datado de 28 de outubro de 1933, na petição protocolada sob o numero 659 de 17 de outubro de 1933, para permanecer aberto o portão situado no antigo Bêco do Barracão, conhecido também pelo nome de Travessa da Lagôa, em terreno hoje pertencente ao mesmo senhor. Pelo que, fica o referido proprietário notificado, nos termos do artigo 2.º do citado Decreto n.º 418, a fechar completamente o referido portão, sob as penas previstas no dito artigo e seguinte do já mencionado Decreto n.º 418. E, para constar, foi passado o presente edital publ'cado no órgão oficial do Estado e afixado no local do

costume. Diretoria de Obras Publicas Municipais de João Pessôa, 16 de março de 1939.

Miguel Monte Menezes, 2.° escriturário.

VISTO: — **Emanuel Conceição Silva**, Engº. Diretor.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 30 (trinta) dias virem que, por parte de Joaquim Evangelista de Sousa e sua mulher dona Celecina Montenegro de Sousa, me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito desta comarca. Dizem Joaquim Evangelista de Sousa e s. mulher, agricultores e domiciliados nesta comarca, por seu procurador e advogado abaixo assinado, conforme a procuração apensa, que, a justo titulo são senhores e possuidores da propriedade denominada "Engenho Brejinho" situada neste municipio, e como desejam demarcá-la na parte em que contesta com o imovel "Jardim", de propriedade do bel. Adalberto Jorge Ribeiro e sua mulher e tambem, ao que se diz de d. Maria Barbosa, querem propôr contra êstes confrontantes a presente ação de demarcação parcial, com queixa de esbulho, na qual: PROVARÃO 1.° — que, por escritura publica lavrada nas notas do tabelião Antonio da Silva Ramos, compraram em 2 de maio de 1925 a Heliodoro Marinho Falcão, Antonio Marinho Falcão e suas mulheres a propriedade "Engenho Brejinho", situado no distrito de Jacaraú, desta comarca; PROVARÃO 2.° — que ainda em ação de preferência que propuzeram contra o cel. Segismundo Guedes Pereira Junior, filhos e genros e Antonio e Joaquim Fernandes de Oliveira, adquiriram, em 1936, uma parte do prefalado "Engenho Brejinho", que estava incorporada á propriedade "Jardim", e, em arrematação judicial, tambem houveram o sitio "Camelinho", encravado, por sua vez, no sobredito imovel "Engenho Brejinho"; PROVARÃO 3.° — que o "Engenho Brejinho" mede cinco quilometros de frente por seis ditos de fundo, mais ou menos, e desde o seu mais antigo titulo sempre teve, definindo-lhe o contorno topografico, os seguintes limites, conhecidos e respeitados por todos: ao nascente a propriedade "Conceição"; ao poente o imovel "Jardim" pelo riacho "Cambado", ao norte o rio "Camaratuba", de cujo leito começa a fazenda "Tarama", pertencente ao padre João Madruga, e ao sul a mata de "Pau d'Arco", tendo a linha perimetrica o ponto da partida na fazenda "Tarama", seguindo-se pelo riacho "Cambado" até alcançar o riacho "Coiti", passando-se, em reta, por um pau d'arco tôrto e uma samambaia, e terminando na rodagem de "Capela"; PROVARÃO 4.° — que o confrontante bel. Adalberto Jorge Ribeiro, comprando em 1936 aliás por intermedio dos promoventes, o imovel "Jardim", ultrapassou os limites destes, apesar de serem claros e igualmente sabidos, e invadiu o "Engenho "Brejinho", cometendo força espoliativa contra a posse juridica, mansa, pública e inequivoca dos promoventes; PROVARÃO 5.° — que, efetivamente, o citado promovido está apossado, á força, não obstante protesto dos promoventes, da parte de terras do "Engenho Brejinho" adquirida par meio da ação de preferencia acima aludida e aí tem praticado átos de violencia e forçado, com empregados armados, os moradores lhe pagarem foros e trabalharem a mando dele; PROVARÃO 6.° — que, assim, a presente deve ser recebida para o fim de se proceder a demarcação parcial dos imoveis referidos, "Engenho Brejinho" e "Jardim", com queixa de esbulho, condenando-se os confrontantes nas custas e despêsas outras, "pro rata", e os esbulhadores á restituição dos terrenos indevidamente ocupados e ao pagamento dos rendimentos e danos causados, que se liquidarem. NESTES TERMOS, requerem Joaquim Evangelista de Sousa e s. mulher, D. e A. esta com os inclusos documentos e a procuração aludida, se digne o m. m. juiz de mandar citar, por mandado, d. Marai Barbosa e seu marido, se casada fôr, e por edital, na forma do art. 743 n.° I do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, os confrontantes bel. Adalberto Jorge Ribeiro e s. mulher, residentes na capital deste Estado, e padre João Madruga, ora residente em Pilões de Dentro, termo de Serraria, tambem deste Estado, para na primeira audiência ordinaria deste juizo, seguinte ao prazo do edital, verem propôr-se-lhes a presente ação e lhes ser assinado o prazo para a contestação louvarem-se em agrimensor e arbitradores, abonarem reciprocamente as despêsas e para acompanharem a causa em todos os seus termos até final sentença e sua execução, pena de revelia, nomeando-se-lhes curador caso não compareçam. Protesta-se por todo o meio legal de provas e especialmente pelo depoimento pessoal dos suplicados, com a combinação de confessos, carta de inquirição para onde convier e dá-se á causa, para os efeitos de pagamento de taxa judiciaria e custas, o valor de 5:000$000. Do deferimento, E. R. Mcê. Sôbre o selo legal. Mamanguape, 11 de fevereiro de 1939. (a) Severino Alves Aires, proc. e adv. E nessa petição exarei o seguinte despacho: Deferido o requerimento de fls. arbitro em 300$000 o deposito prévio em cartório, na forma do art. 40 do Regimento de Custas. Intime-se. Em 13.2.939. (a) M. Paiva. Em virtude do que cito e chamo pelo prazo de 30 dias, a contar da primeira publicação deste edital na Imprensa Oficial ao dr. Adalberto Jorge Ribeiro e sua mulher, residentes na capital do Estado e padre João Madruga, residente em Pilões de Dentro, termo de Serraria, tambem deste Estado, para os fins contidos na inicial acima transcrita, ficando outrossim, cientes de que as audiências deste juizo são dadas ás sextas-feiras, ás treze horas, na sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade, sendo êsse dia feriado no dia imediato ás mesmas horas e lugar. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos quatorze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e trinta e nove. Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei. (a) **Manuel Simplicio Paiva**, juiz de direito. Conforme o original; dou fé. Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei.

—

EDITAL de citação de ausente com o prazo de 90 dias — O doutor Galileu de Belli, juiz Municipal do têrmo de Teixeira, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de ausente virem que, tendo sido promovido neste Juizo pelo representante do Ministerio Público a nomeação de um curador ao ausente Joaquim Nicolau, e após achar-se justicada dita ausencia ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 90 dias, pelo qual cito o referido ausente Joaquim Nicolau para comparecer neste juizo a fim de receber os bens assinados e a si pertencentes sob pena de ser nomeado curador que os administre até que o mesmo ausente compareça. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de 90 dias, o qual deverá ser publicado por 3 zeves de 30 em 30 dias pelo órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Teixeira, aos 15 dias de fevereiro de 1939. Eu, **Severino Lopes Leite Araújo**, escrivão, o escrevi. (A.) **Galileu de Belli**, juiz Municipal. Está conforme o original; dou fé. Teixeira, 15 — 2 — 939. O escrivão, **Severino Lopes Leite Araújo.**

—

Serviço Regional do Dominio da União na Paraiba — EDITAL N.° 1-A — AFORAMENTO DE TERRENO ACRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional néste Estado, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado á rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Pôrto do Capim, nesta cidade.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 1, publicado no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 11 de fevereiro de 1939.

Silvino de Campos, escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe do Serviço Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.° 3-A — Aforamento de terreno de Marinha e Própio Nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Paraiba, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha e próprio nacional, beneficiado com o prédio n.° 35, da Prensa de Algodão, á rua Presidente João Pessôa, antiga Cel. João José Viana, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 3 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

(Proc. n.° 392 1938 — S. R.).

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe do Serviço Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.° 7 — Notificação para a legalização de terrenos de Marinhas anexos á propriedade "Jacuman" — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, notifico o sr. Frederico João Lundgren, para dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação do presente edital de acôrdo com o parágrafo único do artigo 9.° do decreto n.° 14.595, de 31 de dezembro de 1920, promover a legalização da posse dos terrenos de marinhas anexos á propriedade "Jacuman", situada no municipio desta capital, apresentando a êste Serviço a escritura pública de aquisição da referida propriedade, bem assim, efetuar o pagamento das taxas de ocupação, a partir do exercício de 1921, na importancia de 2:095$326, e atender ás demais diligências do processo, sob pena de revelia e conseqüentes imposições legais previstas.

Serviço Regional do Dominio da União, 15 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

(Proc. n.° 1.442 1931. D. F.)

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.° 4-A — Aforamento de terrenos acrescido e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acrescido e de marinha, sitos no lugar denominado "Ponta de Lucena", municipio de Santa Rita, requerido pelo sr. João Monteiro Falcão, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, na sua edição de 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

EDITAL N.° 4 — DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, torno público, para conhecimento dos interessados que ficam intimados os proprietários dos prédios constantes da relação abaixo mencionada para, no prazo de trinta (30) dias improrrogavel e a contar da data da publicação do presente EDITAL, cumprirem as exigências seguintes:

Saneamentos:

Praça Barão do Abiaí, n.° 55 — D. Julia Peixôto; n.° 59 — Francisco Navarro; n.° 79 — D. Debora Mindêlo; n.° 51 — Henrique Barêla; n.° 31 — Gregório de Oliveira; n.° 82 — Arnaldo de Barros, professor; n.° 86, o mesmo; n.° 90, o mesmo; n.° 73 — João Leopoldo; n.° 83 — Manuel Dantas.

Rua Frutuoso Barbosa, n.° 14 — Conego Matias Freire; n.° 18—o mesmo; n.° 13, Arnaldo de Barros, professor.

Rua Maciel Pinheiro, n.° 512, Gregorio de Oliveira; 730, Alfredo Ataíde.

Rua Riachuelo, n.° 338 — Alfredo Ataíde; n.° 332, o mesmo.

Rua da República, n.° 590, União dos Retalhistas; n.° 241, Balbino de Mendonça.

Rua Borges da Fonsêca, n.° 126, José Candéia.

Rua Indio Piragibe, n.° 462 — Carlos Picréll.

Para construção de fossas:

Rua Silva Jardim: — N.° 739, d. Maria da Cruz Cordeiro; n.° 635, d. Elvira da Silva; n.° 37 — Alfrêdo Ataíde, lavanderia.

Rua Visconde de Itaparica: — N.° 123 — Secundino T. de Brito; n.° 125, o mesmo; n.° 129, o mesmo; n.° 133, o mesmo.

Av. Meira de Menezes: — N.º 397 — D. Rita Ferreira; n.º 401, a mesma

Rua Porfirio Costa: — N.º 401 — Laét Pedrosa; n.º 407, o mesmo.

Avenida M. Dias: — N.º 587, Silvio C. Lima; n.º 655, Cicero Leite; n.º 613, o mesmo.

Trav. Luzitania: — N.º 127, D. Eufrazina M. da Conceição.

Avenida 12 de Outubro: — N.º 407 — Viúva Artur Batista.

Rua do Tambiá: — N.º 80 — D. Rosa Amelia; n.º 78 — a mesma; n.º 28 — D. Maria Emilia.

Av. Cap. J. Pessôa — N.º 272 — D. Joaquina Georgina.

Rua do Tambiá — n.º 228 — Paulino dos S. Coêlho; n.º 282, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 286, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 276, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 272, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 266, o mesmo, constr. sumidouro.

Av. Mira-Mar: — N.º 420 — Severino Miguel, constr. fóssa, c|sifão; n.º 393, Eleonôra Barros, constr. fóssa, c| sifão.

Av. Marcilio Dias, n.º 737, João B. de Sá, constr. fóssa, c|sifão; n.º 449, Ildefonso Fernandes, constr. fóssa, c| sifão.

Rua Amaro Coutinho, n.º 80 — D. Severina B. Sales, constr. fóssa c| sifão.

Rua 18 de Novembro: — N.º 305, D. Filomena de Oliveira, constr. fóssa c| sifão.

Rua Carr.º José Lino — N.º 276, Francisco de Oliveira, constr. fóssa c| sifão.

Rua Luzitania: — N.º 145, Severino de Andrade, constr. fóssa c|sifão.

João Pessôa, 10 de fevereiro de 1939.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inspetor.

Quintiliano da Rocha Calado, servindo de escriturário.

—

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento em meu cartório, no edificio da Associação Comercial, uma duplicata sacada por Pedro Calil & Cia. Ltda. contra J. Elihimas, do valôr de 1:900$000 e apresentada pelo dr. Luiz de Oliveira Lima. E como o sacado não foi encontrado intimo-o por êste meio, de acôrdo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908 a vir pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça. João Pessôa, 17 de março de 1939. O oficial de Protestos — *Heraldo Monteiro*.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Edital n.º 3

De ordem do sr. Diretor de Expediente e Fazenda, faço público, em observancia ás determinações da Lei n.º 408, de 30|12|938, que fica marcado o prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, para quaisquer reclamações dos contribuintes abaixo relacionados, relativamente ao lançamento do Imposto Predial das casas de têlha das zonas urbana e suburbana desta capital. Fóra dêsse prazo, nenhuma reclamação será examinada sem o prévio pagamento do imposto; si o prédio de aluguel ficar desocupado durante um ou mais mêses de cada exercício, será favorecido no exercício seguinte pelo espaço de tempo que assim permaneceu.

O pagamento do referido imposto e demais taxas que o acompanham deverá sêr feito nos seguintes mêses: quando superior a 100$000, em três prestações, nos mêses de março, junho e setembro; si estiver compreendido entre as quantias de 50$000 e 100$000 em duas prestações, nos mêses de abril e julho, e quando inferior a 50$000, será pago de uma só vez, no mês de maio.

O contribuinte que pagar o imposto de todo o ano no primeiro período da cobrança (março), terá um abatimento de dez por cento (10%), e o que não satisfizer o pagamento nos prazos acima estabelecidos, ficará sujeito á multa de móra de 10% e á cobrança executiva de toda a dívida.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de março de 1939.

Dante Grizi, chefe da Secção de Receita e Despêsa.

(Continuação)

AVENIDA MINAS GERAIS

n. 291 — Lina Cavalcanti Amorim, 40$100; n. 301 — Antonio Soares Oliveira, 28$000; n. 302 — Manuel Claudino Silva, 41$400; n. 307 — Antonio Soares Oliveira, 28$000; n. 313 — o mesmo, 29$200; n. 328 — Sebastião de Azevêdo Bastos, 178$600; n. 335 — Antonio Soares de Oliveira, 139$400; n. 341 — o mesmo, 139$400; n. 317 — o mesmo, 139$400; n. 353 — o mesmo, 139$400; n. 359 — o mesmo, 139$400; n. 365 — o mesmo, 139$400; n. 369 — o mesmo, 139$400; n. 375 — o mesmo, 139$400; n. 381 — o mesmo, 139$400; n. 387 — o mesmo 91$000; n. 395 — João Magliano, 58$800; n. 413 — Antonio F. Oliveira, 12$000; n. 414 — Elias Chaves Correia, 70$800; n. 418 — Isabel de Almeida Albuquerque, 46$800; n. 441 — Joaquim Rodrigues Pereira, 46$800; n. 450 — Joel Barbosa, 35$400; n. 455 — Maria Nazaré A. de Sousa, 84$000; n. 474 — João Ribeiro da Silva, 12$000; n. 487 — Alice Siqueira, 52$800; n. 490 — Demetrio e Antonio da Silva, 91$000; n. 491 — Severino Ramos de Lima, 40$500; n. 496 — José Luiz do Rêgo Luna, 138$300; n. 499 — Minervina Franquilina Oliveira, 46$900; n. 504 — Luiz Bastos dos Santos, 103$000; n.º 510 — João Francisco Andrade, 12$000; n. 514 — Genaro Sorrentino, 164$800; n. 520 — o mesmo 92$200; n. 526 — Tereza Borges de Melo, 12$000; n. 527 — Emidio de Oliveira 46$800; n. 537 — Julio Lopes, 51$500; n. 533 — Teodosio Cantalice Trindade, 83$600; n. 603 — Tereza O. Fialho e filhos, 57$000; n. 608 — Francisco Assis Bezerra Menezes, 82$800; n. 621 — José Real, 113$200; n. 627 — o mesmo 113$200; n. 632 — Antonio Carvalho Santos 57$500; n. 632 — Maria de Araújo Costa, 125$200; n. 648 — Olivio Cordeiro de Lima, 46$500; n. 660 — Ricardo Isidro Pereira, 12$000; n. 664 — S. A. da Igreja Presbiteriana, 46$800; n. 701 — Guiomar e Geraldo Lira, 35$400; n. 714 — Pedro de Alcantara, 70$800; n. 722 — Severino Guilherme, 91$000; n. 725 — Olivio Alves Pinto, 79$000; n. 741 — Jesuina M. da Conceição 12$000.

AVENIDA CONCORDIA

N.º 29 — Tomás de Cantuária Barrêto, 117$600; n. 42 — Cleonice de Lucena, 76$900; n. 47 — Celso Mariz, 76$900; n. 69 — Antonio Tourinho Pais Barrêto, 239$800; n. 86 — Prescila Pessôa Cavalcanti, 131$900; n.º 100 — Oliver Von Sohsten, 239$800; n. 110 — o mesmo, 178$600; n. 120 — o mesmo, 178$600; n. 130 — o mesmo 178$600; n. 140 — o mesmo, 178$600; n. 150 — o mesmo, 152$400; n. 160 — o mesmo, 152$400; n. 167 — Augusto Honorato Vergára, 204$800; n. 163 — Oliver Von Sohsten, 139$400; n. 170 — o mesmo, 139$400; n. 177 — J. Minervino & Cia., 92$000; n. 178 — o mesmo, 139$400; n. 180 — o mesmo 139$400; n. 188 — o mesmo, 139$400; n. 190 — o mesmo, 139$400; n. 196 — o mesmo, 139$400; n. 200 — o mesmo, 139$400; n. 207 — Maria de Lourdes Pessôa, 392$000; n. 221 — Montepio do Estado, 17$000; n. 229 — o mesmo, 17$000; n. 238 — Antonio Pereira de Andrade, 116$800; n. 240 — o mesmo, 125$200; n. 252 — o mesmo 116$800; n. 249 — filhos de Osvaldo Pessôa, 31$000; n. 262 — Antonio Pereira Andrade, 116$800; n. 264 — o mesmo, 116$800; n. 274 — o mesmo, 125$200; n. 276 — o mesmo, 125$200; n. 277 — Severino Pessôa Guimarães, 154$100; n. 279 — o mesmo, 139$400; n. 285 — o mesmo, 213$600; n. 298 — Amaro Nunes Cavalcanti, 167$900; n. 328 — José da Mota Cabral Vasconcêlos, 126$300; n. 334 — o mesmo, 46$800; n. 338 — Maria Diniz Aguiar, 52$900; ns. 342 — Josué Bezerra de Sousa, 12$000; n. 346 — Emilia Tavares de Melo, 12$600; n. 356 — Galdina Leal de Lima, 12$000; n. 361 — Francisco Lu... de França, 40$000; n. 362 — Sebastião H. de Barros, 83$600; n. 367 — Manuel Joaquim Santana, 35$400; n. 374 — Mariano de Melo Barreto, 45$500; n. 377 — Odilon Candido da Silva, 68$600; n. 382 — Manuel Marinho Falcão, 58$400; n. 383 — Emilia Carneiro, 103$000; n. 389 — João Magliano, 70$800; n. 392 — Deolinda C. Rabêlo, 41$400; n. 395 — Osvaldo Tavares de Morais, 79$000; n. 396 —

• • •

POSSUE MAIS CANAES DO QUE A HOLLANDA

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expelir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtrados dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

• • •

João Paulino da Silva, 91$000; n. 401 — Alice Carvalho Santos, 79$000; n. 405 — Balbina Ferreira Santos 46$400; n. 411 — Lidia Gomes da Costa, 108$200; n. 417 — Doraci Doralice, Otaviano de Lima, 92$300; n. 422 — Pedro Cosmo Ferreira, 45$500, n. 431 — João Magliano, 58$800; n. 448 — Benedito Mélo Vieira 113$200 n. 449 — Manuel J. Santana, 12$000 n. 460 — Petronila Escorel da Costa, 159$000; n. 466 — a mesma, 159$000 n. 468 — a mesma, 159$000 n. 474 — Leopoldina Carneiro, 126$300; n. 480 — a mesma, 57$500; n. 486 — Maria José de Farias, 52$400; n. 506 — Manuel Galdino Gomes, 104$300; n. 508 — o mesmo 113$200; n. 555 — Joana Cesar, 12$000; n. 561 — Iraci Gomes da Silva, 58$500; n. 573 — João Magliano da Costa, 70$800; n. 589 — o mesmo, 58$800; n. 593 — Antonio Ferreira da Silva, 125$200; 601 — Antonio Ferreira da Silva, 92$800; n. 606 — Salustino E. Carneiro da Cunha, 57$500; n. 633 — Francisca Umbelina Alcantara, 46$400; n. 665 — Manuel Siqueira 91$000; n. 680 — Leonila Batista Moura, 57$500; n. 712 — José Pedro da Silva, 46$400; n. 716 — Maximino Paulino de Barros, 87$800, n. 753 — Julio Cesario, 41$400, n. 759 — Manuel Gualberto, 80$800; n. 776 — Pedro Targino da C. Moreira, 96$000, n. 790 — Vitaliana Gomes do Rêgo 68$600; n. 800 — Odilon de Carvalho, 51$500.

AVENIDA CAPITÃO JOSÉ PESSÔA

N.º 25 — Vicencia Trocoli Grisi 167$600, n. 48 — hds. de Mariano Ribeiro Morais, 305$200, n. 63 — Alfrêdo Pereira Gomes, 167$600, n. 74 — filhos de Geraldo Von Sohsten 131$900; n. 75 — Estelita Ferreira Lins, 84$000, n. 89 — Osvaldo Pessôa, 200$000, n. 113 — Manuel de Barros, 457$400; n. 147 — João Ferreira Dias Junior, 96$300; n. 150 — Flavio Marója Filho, 200$900; n. 155 — Joaquina Lincoln, 12$000; n. 161 — Alfrêdo Pereira Gomes, 62$600; n. 173 — Isaias de Castro Vieira, 57$500; n. 174 — Lauro Guimarães Vanderlei 239$800; n. 180 — Lauro Vanderlei 178$600; n. 183 — Minervina Silva Coêlho, 103$000, n. 191 — Alice de Carvalho, 239$800; n. 192 — Severina de Araújo Vasconcêlos, 178$600; n. 194 — R. Vanderlei & Cia., 758$200; n. 197 — Lindolfo de Carvalho 341$600; n. 230 — Santa Casa de Misericordia, 25$000 n. 236 — Joaquim Pinheiro Carvalho, 56$600; n. 250 — Edite de Barros Nascimento, 70$300; n. 258 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 151$400; n. 259 — Felix Gonçalves de Medeiros, 131$900; n. 264 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 151$400, n. 267 — Rosa Carneiro Leal 228$000; n. 270 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 151$400; n. 272 — Joaquina Lincoln 92$800; n. 273 — Cecilia Antonia Correia, 125$200; n. 279 — Manuel de Sousa, 46$400; n. 280 — Clotilde Monteiro Guedes, 217$800; n. 284 — a mesma, 156$800, n. 291 — Cremilde Aranha Medeiros, 177$500; n. 292 — Maria Monteiro Oliveira 51$500; n. 298 — Floriana Alves, 98$300; n. 299 — Aurea da Silva Dias, 98$800; n. 306 — João Francisco Alves 139$400; n. 314 — José Minervino de Araújo, 113$200; n. 320 — Cleanto, Genaro e Valquiria Vieira, 68$600; n. 334 — Francisco Marques Silva, 58$800, n. 335 — Petronila Escorel da Costa, 167$600; n. 342 — José Marques de Sousa, 125$200; n. 363 — Irene Gomes da Silva, 154$400 n. 368 — Petronila Escorel da Costa, 178$600; n. 374 — José Marques de Sousa, 332$200; n. 388 — o mesmo, 58$800; n. 339 — Pedro Ivo de Paiva, 80$200; n. 392 — Francisco Ponce Leon, 92$200; n. 411 — Torquato Barbosa Lima, 104$800; n. 412 — João da Costa Cabral, 151$400; n. 419 — Torquato Barbosa Lima, 98$300, n. 425 — Maria Francelina Lucena, 35$400 n. 431 — Ana Clemente da Cunha, 91$000, n. 432 — Teofilo Pinto de Carvalho, 104$800; n. 439 — Joana Furtado Mendonça 51$500; n. 440 — José de Luna Sobrinho 62$600; n. 445 — Tomás de Oliveira e Silva, 68$600; n. 459 — João Francisco Alves, 41$400; n. 464 — Manuel Gualberto, 125$200; n. 465 — Manuel Ildefonso Azevedo Oliveira, 92$200; n. 474 — Ceciliano José de Mélo, 113$200; n. 475 — Osvaldo Tavares Morais, 92$800; n. 483 — Porfirio do Nascimento, 98$300; n. 489 — America C. de Lima 103$300; n. 492 — Francisco Lima de Araújo 84$000; n. 495 — Manuel Siqueira, 167$600; n. 500 — Leopoldina Carneiro F. de Mélo 152$400; n. 508 — Emilia Carneiro, 58$300; n. 509 — Isabel Almeida de Albuquerque, 74$800; n. 514 — João Menezes Frota, 46$400; n. 51.. — Caixa E. B. "Santa Cecilia", 46$800; n. 597 — Olindina Amelia Vieira, 12$000; n. 602 — Francisco Roberto 57$500; n. 608 — Querubina Rodrigues Cesar, 12$000; n. 611 — Olga Teixeira de Vasconcelos, 113$200; n. 616 — Antonio Macêdo, 58$800; n. 622 — Tereza Gomes de Araújo, 12$000; n. 639 — Maria Emilia Rocha, 46$400, n. 642 — Raul Henriques de Sá e Benevides Mendonça Amorim 91$000; n. 645 — José Coutinho, 46$400; n. 665 — João Francisco Alves, 46$400; n. 672 — Venelipe Joaquim Almeida 40$400; n. 682 — Miguel Ferreira dos Santos, 12$000; n. 688 — Francisco da Costa Silva, 45$500

AVENIDA BENJAMIN CONSTANT

N. 43 — Gabriel Sebastião de Sousa, 36$000; n. 46 — Maximino da Gama, 45$500; n. 52 — Ivo Pessôa Oliveira, 52$200; n. 66 — João da Penha Costa, 57$500; n. 71 — Luiz Gonzaga dos Santos, 38$500; n. 72 — Emilia de Oliveira, 58$800; n. 77 — Francisco Bernardo Oliveira 92$800; n. 78 — Elisio José de Sousa 103$000; n.º 91 — Francisco Arcanjo Mororó, 145$900; n. 97 — Torquato Barbosa Lima, 79$000; n. 98 — Joana Pereira da Silva, Carlota Rocha, 91$000; n. 105 — Minevina Tereza Oliveira, 45$500; n. 106 — Francisco Marques Silva, 43$300; n. 117 — Sociedade A. P. Beneficente, 17$000; n. 230 — Petronila Medeiros Vieira, 113$200; n. 233 — Severino Francisco Tolêdo 69$500; n. 245 — Antonio Guedes da Costa, 57$500; n. 256 — Arnaldo Pessôa de Figueirêdo 68$600; n. 265 — Severino Felix de Lima, 57$500; n.º 266 — Virginio José Gonçalves, 68$600; n. 271 — Antonio Gomes da Silva, 29$400; n. 291 Mardoqueu Lins P. Mélo, 62$600; n. 292 — José Batista 12$000; n. 293 — Severino Marcelino da Silva, 38$400; n. 294 — João da Silva Sobral, 38$400; n. 399 — Antonio Firmo dos Santos 37$500; n.º 404 — José Luiz do Rêgo Luna, 62$600; n. 407 — Eduardo Demetrio da Silva, 42$500; n. 415 — Salustino E. da Silva, 41$400; n. 438 — José Pereira de Lima, 12$000; n. 443 — Anailde Leopoldina de Oliveira, 37$500; n. 449 — Maria A. Carvalho Pires, 57$500; n. 460 — Luiza Maria da Conceição, 57$500; n. 492 — Antonio Silvério 52$800; n. 498 — Carlos Rocha, 92$800; n. 504 — Catarina Luiza da Cruz, 37$500, n. 510 — Elsa Marques de Sousa, 125$200

AVENIDA CONCEIÇÃO

N.º 33 — Mercedes Carvalho, 62$600; n. 43 — Maria Perpetua de Sousa, 58$800; n. 46 — Pedro José Maria C. Dias, 92$900; n. 59 — Mariano Barbosa, 178$600; n. 68 — Rosendo Francisco da Silva, 98$300; n. 73 — Josué Simplicio Almeida, 62$600; n. 80 — Jovina Silva de Carvalho, 12$000; n. 86 — Salatiel Batista de Araújo, 76$900; n. 96 — Maximina M. Oliveira, 45$500, n. 101 — filhos de Francisco Dias Araújo 62$600; n. 116 — Pedro Batista, 68$600; n. 117 — Rui Araújo, 139$400; n. 119 — o mesmo, 139$400; s n. — Pedro Batista, 79$000; n. 213 — Caixa E. B. "Santa Cecilia", 80$500; n. 216 — Genesia Lira Macêdo, 56$500; n. 221 — Paulino do Nascimento Brito, 57$500; n. 228 João Batista Guedes Filho, 45$500; n. 231 — Eufrosina Soares Costa, 101$200; n. 240 — Francisco Ribeiro Mendonça, 97$000; n. 248 — Petronila Escorel da Costa, 138$400; n. 251 — Ivo Pessôa de Oliveira, 92$800

AVENIDA 12 DE OUTUBRO

N.º 77 — Felinto Pedro Soares, 46$400; n. 87 — Dulce Ramalho, 58$800; n. 95 — João M. Santos Ribeiro, 80$800; n. 101 — Maria Barros Moreira, 80$800; n. 109 — Severino Silva, 68$600; n. 115 — Iornise, Hilda e Epitacio Caó Vinagre, 103$000; n. 120 — Maria Palmeira Lemos, 80$800; n. 126 — Francelina M. das Neves, 12$000; n. 136 — José de Oliveira e Silva, 56$500; n. 146 — Juvencio Coêlho Carvalho, 91$000; n. 201 — Francisca Maria Conceição, 51$500, n. 207 — Antonio Silverio, 113$200, n. 210 — Manuel I. Oliveira Azevêdo, 58$800; n. 213 — Manuel Gomes Freire, 52$400; n. 219 — filhos de Manuel Mousinho, 76$900; n. 223 — Maria do Patrocinio e Francisca de Albuquerque, 62$500; n. 233 — Petronila F. de Jesus, 45$500; n. 242 — José Firmino Araújo, 45$500; n. 245 — Marcelino Vicente de Freitas, 157$900; n. 252 — Cicero Canuto de Lima, 76$900; n. 255 — José Vicente B. Panteon, 12$000; n. 264 — Ana Augusta Carvalho 113$200; n. 265 — Maria do Carmo e Maria Irene de Melo 46$800; n. 272 — Severino Gomes Pereira, 62$600; n. 354 — Ana Augusta Martins, 40$500; n. 369 — Isabel Correia Farias, 40$500; n. 370 — Ana Bezerra Pessôa, 51$500; n. 374 — a mesma, 79$000; n. 380 — Ana Vidal, 90$700; n. 389 — Maria Annunciada dos Santos, 113$200; n. 410 — Manuel Bernardino da Silva, 46$400; n. 424 — Francisco Costa Cabral, 125$200; n. 425 — Alice Ataide, 12$200; n. 428 — Quintino José dos Santos, 42$500; n. 431 — Edson Pereira da Silva, 41$400; n. 439 — Severina de Almeida, 41$400; n. 442 — Rosa e Joana de Matos Dourado, 56$600; n. 476 — Maria A. Marques, 125$200; n. 479 — Luiza de Matos Tavares, 58$800; n. 488 — João Cavalcanti Menezes, 134$400; n. 489 — Maria Rosa Ribeiro, 58$800; n. 555 — Julia Toscano Sebadelhe, 103$000; n. 564 — a mesma, 103$000; n. 580 — João Bandeira de Mélo, 80$800; n. 589 — Rita Borges, 46$800; n. 609 — Francisco Bernardino Oliveira, 58$800; n. 615 — Francisco Brasiliano da Costa, 58$800; n. 619 — Julio Freire da Silva, 35$400; n. 653 — Felinto Arruda, 41$400; n. 657 — Severino Campineiro, 41$400.

(Continúa)

EPILEPSIA

D Noemia Pimentel de Barros, casada com o sr. Pedro Cavalcanti de Barros, conferente da E. F. C. Brasil, completamente curada dos ataques epilepticos depois de fazer uso de 4 vidros do especifico

Antiepileptico

BARASCH

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 8 e 83
ENDEREÇOS:
Telegramma — "Della"
Telephone — 133

Praça 15 de Novembro, 16 e 30
CODIGOS USADOS:
Mascotte, Ribeiro e Particulares

MANTEM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49, Praça Matriz, 174 e 178.
Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do paiz e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, sacco de ovas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os temperos, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE

✰ CURIOSO, NÃO É? ✰

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
S. Paulo

Vigonal

UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavisar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso

---

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura

Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da República — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro, n.° 618 e "Moda Infantil"

Preço: — 6$000

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

Marca registrada

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A FUTURISTA VAI LIQUIDAR

A Rêgo Barros & Filhos tendo de mudar de ramo de negocio avisam a sua distinta freguezia que do dia 20 do corrente, começarão a liquidar todos os seus tecidos e perfumarias com o abatimento de 40%.

Linhas, botões, fivelas, fitas e outros artigos a 15%. Visitem esta casa durante a LIQUIDAÇÃO.

Avenida Beaurepaire Rohan, 44.

PLAZA

WANDERLEY & CIA. LTD. — FONE 1067

HOJE! — HOJE!

Matinée ás 3½ — Preços: 2$200 e 1$100
Soirée ás 6½ e 8½ — Preços: 2$200 e 1$600

O deslumbramento musical da "Metro"

ROSALIE

Salientando:

Nelson Eddy
(o maior baritono do mundo)

Eleanor Powell
(a notavel sapateadora)

No programa: NOTICIAS DO DIA, jornal chegado de avião — LOS ANGELES, MARAVILHA DA CALIFORNIA e NACIONAL D. N.

ROSALIE

HOJE — GRANDIOSA MATINAL ! — PALCO & FILME !
Na téla: EDUCATIVO, JORNAIS, ETC.
No Palco: — O TARZAN MODERNO !
Preço unico: — 1$000

SANTA ROSA

HOJE — Soirée ás 6½ e 8½ horas — HORAS

PALCO & FILME!

Na téla:

INTERMEZZO

No palco: No intervalo de uma sessão para a outra

TARZAN MODERNO

PREÇO UNICO: — 1$600

Hoje em matinée, ás 3½ horas — Preço único: $600

RAINHA POR 9 DIAS

Um sucesso da "Broadway Programa"

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

UM ROMANCE IDÉIAL COM UM PAR DE ARTISTAS QUERIDISSIMO

ROBERT TAYLOR, o galã da moda, e JEAN PARKER

— em —

O CRUZADOR MISTERIOSO

Uma magnifica pelicula da "Metro Goldwyn Mayer"

HOJE — Em "Matinée" ás 2 1/2 horas — Cesar Romero, em — CONDENADA SEM CULPA, com a última série de — AZ DRUMMOND

3.ª FEIRA — JOE E. BROWN o "bôca larga", em

PEDALANDO COM GOSTO

5.ª FEIRA — Na "Sessão das Moças" — IRENE DUNNE — RANDOLPH SCOTT e DOROTHY LAMOUR, em

ALEGRE E FELIZ

DR. OSORIO ABATH

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 72
Resid.: Rua Caturité, 58

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baía
Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel

VENTRE-SAN

A SALVAÇÃO DOS SOFREDORES

O "VENTRE-SAN" é a salvação dos que sofrem do estomago, do figado e dos intestinos.

Encontra-se á venda em todas as Farmácias e Drogarias.

AUTOMOVEL

POR MOTIVO DE VIAGEM, VENDE-SE UM AUTOMOVEL "CHEVROLET" TIPO 1929, A TRATAR A QUALQUER HORA A' RUA DAS PALMEIRAS, 634.

CURSO PARTICULAR

Av. Guedes Pereira, 70

Professor João Vinagre avisa aos interessados que aceita alunos do curso primário e secundário. Aulas diárias de 8 ás 11 e das 17 ás 18 horas.

PAGAMENTO ADIANTADO

FELIPÉIA

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

WILLIAM BOYD — em

O HERÓI DE SEMPRE

Um drama da — PARAMOUNT

COMPLEMENTOS

AMANHÃ NO — JAGUARIBE

Lançamento do lindissimo romance da nova estrelinha !

Jane Withers

UM ANJO EM FÉRIAS

20 th CENTURY FOX

JAGUARIBE

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

FRED ASTAIRE — GINGER ROGGERS — em

VAMOS DANSAR ?

Uma maravilha da — R. K. O. RADIO

COMPLEMENTOS

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6,30 e 8 horas — HOJE

Preços: — 1$200 e $800

Programa que será apresentado

NACIONAL D. F. B. — VENDO A CHINA, desenho

Joan Crawford e Gary Cooper — em

VIVAMOS HOJE

PRODUCÃO DA "METRO"

Distribuição:

Diana	JOAN CRAWFORD	Claude	ROBERT YOUNG
Bogard	GARY COOPER	Ronnie	FRANCHOT TONE

No "front", no delirio daqueles dias de angustia e incerteza, ela se entrega a Claude. Reaparece Bogard, que tambem decidira lutar e reaver Diana mas...

HOJE — "Matinée" — O SINAL DE FÔGO em duas sessões, começando ás 2 horas

TERÇA-FEIRA — Aí vem, em 2 sessões — O homem gato RICHARD TALMADGE. O homem borracha. O homem bicho em — REPORTER VELOZ — Inédito nesta capital (Somente no METROPOLE)

AGUARDEM — "OS MILAGRES DE LOURDES"

CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 312

DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDÊNCIA: Avenida dos Estados, 161

TELEFONE — 1500

João Pessôa — Paraíba

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 310

Homens fracos
Homens nervosos
Homens esgotados
Homens emmagrecidos

V. S. sabe sem duvida que o Oleo de Figado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituinte que existe. É cheio de vitaminas. Terá satisfação em saber que o Oleo de Figado de Bacalhau se encontra, agora, em Pastilhas cobertas de assucar.

Portanto, se quer, de facto, augmentar e readquirir rapidamente, suas forças e sentir-se são, adquira em qualquer pharmacia, uma caixa de Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau. Se não augmentar de 2 a 3 kilos num mez, seu dinheiro lhe será restituido.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são acommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos defluxos, constipações ...

ALUGA-SE

a confortavel casa, forrada e mosaicado, oitão livre, por 150$000 mensais, á avenida Epitacio Pessôa, 514. A chave na casa vizinha, á direita. A tratar na rua Maciel Pinheiro n.º 303.

A MAIOR DESCOBERTA PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher não soffrerá dôres

Allivia as colicas uterinas em duas horas

FLUXO SEDATINA

OS MEDICOS RECEITAM

Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dôres nos Ovarios.

E' poderoso calmante e regulador por excellencia.

FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é receitada por mais de 10.000 medicos.

FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda a parte.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 20 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agêntes:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges Ribeiro, A. B. C. 4.ª ed. e Particular

Caixa Postal, 63 — RUA JOAO SUASSUNA, 43

JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAGIBA"

Chegará no dia 24 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Algere.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAPURA" — Sexta-feira, 31 do corrente.

AVISO

Recebemos tambem cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente—P. BANDEIRA DA CRUZ

VENDE-SE

a casa n.º 167, sita á rua do Sertão, desta capital. A tratar com o sr. Eduardo Teofanis, na mesma.

VENDE-SE um sitio em terreno próprio. Otima terra para construção.

Ver e tratar á avenida Pedro II, n. 1.075.

PULSEIRA PERDIDA

Roga-se a finesa de entregar na avenida Vera Cruz 114, uma pulseira de ouro, de criança, com o nome Criselide, gravado, que será bem gratificado.

SO' TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM QUER. VA' AO DISPENSARIO NOTURNO ANTI-VENEREO.

SECÇÃO LIVRE

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria:

Apelação civel n.º 37, de Cajazeiras. Apelantes: Timoteo Pereira e sua mulher. Apelados: Joaquim Gonçalves de Matos Rolim e mulher.

Com vista ao advogado dos apelados, bel. Mário Porto, pelo prazo legal, em data de 15 do corrente.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaría:

Apelação civel n.º 39, da comarca de Itaporanga. Apelante: d. Apolonia Tota Chaves. Apelado. Josué Cavalcanti Pedrosa.

Com vista ao advogado da apelante, bel. José Mário Porto, em data de 17 do corrente.

AVISO

Dr. Helio Pessôa avisa a seus amigos e clientes que, no dia 27 do corrente, reabrirá o seu gabinête dentário, á rua Barão do Triunfo, 419 - 1.º andar, e que, para maior eficiência de seus trabalhos, vem de adquirir, em Recife, um aparêlho para aplicação de raios infra-vermêlhos, azul e violêta e outro para diatermo-coagulação.

Horário: das 7 ás 11 horas e 13 ás 17 horas, diariamente.

S/A. INDÚSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Comunicamos aos srs. acionistas que se encontram á disposição dos mesmos, no escritório desta Companhia, situado no suburbio de Bodocongó, desta cidade, cópia do Balanço efetuado em 31 de dezembro de 1938 e demais documentos referentes ao periodo financeiro terminado naquela data.

Campina Grande, 1º de março de 1939.

Ademar Velóso da Silveira — Diretor-secretário.

DECLARAÇÃO

Declaro que nesta data vendi ao sr. Pedro Florencio, livre e desembaraçado de dividas, impostos e qualquer onus, o meu estabelecimento comercial denominado A BARATEIRA sito á rua Joaquim Nabuco, n.º 7, com negócio de estivas a varêjo.

Quem entretanto se julgar prejudicado com a transação queira me procurar dentro de 8 dias a contar da publicação desta.

João Pessôa, 8 de março de 1939.

J. Sobreira.

O 4.º tabelião público — **João Nunes Travassos**.

(A firma está devidamente reconhecida).

COOPERATIVA DE CREDITO AGRÍCOLA DE JOÃO PESSÔA

Ficam convidados os srs. Depositantes da "CAIXA RURAL E OPERÁRIA DE PARAÍBA" a comparecerem na séde desta Cooperativa, á rua Duque de Caxias n.º 305, por si ou por procuradores bastantes, no próximo dia 25, pelas quatorze horas, para o fim de tratarem com a Diretoria abaixo, da situação dos seus respectivos depósitos em face da transformação da dita Caixa Rural e Operária de Paraíba.

João Pessôa, 16 de março de 1939.

Antonio Mendes Ribeiro — Presidente.
José Faustino C. Albuquerque — Gerente.
Estevam Gerson C. da Cunha — Secretário.
Basileu Gomes — Diretor.
Alcides Lacerda Lima — Diretor.

VENDE-SE

A casa n.º 532 a Rua das Trincheiras, edificação moderna, com sitio e saida para outra avenida.

A tratar na Padaria Conceição á *Rua Alberto de Brito, 540.*

FACULDADE DE DIREITO DE SANTA CATARINA

Reconhecida pelo Govêrno Federal na forma do decreto n.º 509, de 22 de junho de 1938

EDITAL

Concursos para professores catedráticos de Direito Romano e Direito Industrial e Legislação do Trabalho

De ordem do sr. doutor Diretor, faço público que se acha aberta, na Secretaria desta Faculdade, a inscrição aos concursos para provimento dos cargos de professores catedráticos de Direito Romano e Direito Industrial e Legislação do Trabalho, na forma do edital publicado no "Diário Oficial do Estado" de 14 de fevereiro do corrente ano, e "Diário da Tarde", de 14 de fevereiro de 1939.

O prazo da inscrição corre de 15 de fevereiro corrente a 15 de junho próximo.

Os concursos serão feitos de acôrdo com a legislação federal vigente.

Os interessados deverão dirigir-se, para mais informações á Secretaria da Faculdade.

Florianopolis, 15 de fevereiro de 1939.

Osvaldo Bulcão Viana, diretor interino da Secretaria.

Visto:

João Bayer Filho, diretor.

Visto:

Aderbal Ramos da Silva, inspetor federal.

—

MONTEPIO DO ESTADO — Edital — De ordem do sr. diretor-presidente desta Instituição a partir do próximo mês de abril o Montepio passará a fazer emprestimos rapidos das 8 ás 11 horas, obedecendo a seguinte tabéla:

1.º DIA

Govêrno do Estado. Departamento de Estatística e Publicidade. Secretaria do Interior e Segurança Pública. Tribunal de Apelação. Secretaria da Fazenda. Recebedoria de Rendas da capital. Secção de Compras. Fiscais de vendas mercantis e Fiscais do Govêrno.

2.º DIA

Magistratura e Diretoria Geral de Saúde Pública e Diretoria de Classificação do Algodão.

3.º DIA

Policia Civil. Imprensa Oficial. Abrigo de Menores "Jesús Nazaré". Diretoria de Arquivo e Bibliotéca Pública.

4.º DIA

Secretaria e Diretoria de Viação e Obras Públicas. Repartição do Saneamento de João Pessôa. Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba. Secretaria da Agricultura. Diretoria do Fomento da Produção. Junta Comercial. Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

5.º DIA

Secretaria de Educação e Cultura. Departamento de Educação. Licêu Paraibano. Escola Secundaria. Escola de Aplicação. Jardim de Infancia. Professores-diretores. Professores de Educação Física e Artística.

6.º DIA

Professores de 5.ª, 4.ª, 3.ª, 2.ª e 1.ª entrancia.

7.º DIA

Professoras não diplomadas e contratadas. Inspetores de alunos. Serventes-porteiros e serventes de Grupos. Escola Rural Modêlo e Escola Profissional "Presidente João Pessôa".

8.º DIA

Subvenções. Disponibilidade. Aposentados.

9.º DIA

Jubilados e Reformados.

João Pessôa, 10 de março de 1939 — **Joaquim Pinheiro**, secretário.

FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAIBANA, em sua séde á Praça Antonio Rabêlo, 12, no dia 18 de março, ás 15 horas.

1.º Premio	5270
2.º "	6625
3.º "	3178
4.º "	3486
5.º "	5332

João Pessôa, 18 de março de 1939.

ASCENDINO NOBREGA & CIA — Concessionarios

JOSE' DA MATA CABRAL, — fiscal.

DISTRIBUIDOR DOS OLEOS LUBRIFICANTES
SUNOCO
F. REIS
Representações e Conta Própria
MATERIAL AGRARIO
Rua Maciel Pinheiro, 199
End. Teleg. REIS
JOAO PESSÔA — PARAIBA

VENDE-SE um Caldo de Cana afreguêsado no Pateo da feira no mercado de Tambiá n.º 21, o motivo da venda é o dono não poder assumir a direção.

A tratar com João Leopoldo, á Praça Barão do Abiai n.º 73.

AVISO

O cirurgião dentista Abilio Paiva, avisa que, de volta de sua excursão ao sul do País, reabriu o seu gabinête dentário, á rua Duque de Caxias, 504 - 1.º and., onde oferece seus serviços profissionais.

Expediente de 7 ás 11 e de 13 ás 17 horas

VENDE-SE

Vende-se uma bomba "Duplex" para irrigação a vapor, com os seguintes detalhes:

Força requerida	80 HP
Elevação máxima	220 metros
Pressão	450 quilos
Sucção máxima	5 metros
Recalque	6½"

A tratar com Pedro de Miranda, á rua Barão da Passagem n.º 397, nesta capital ou á Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 17, Recife.

VENDE-SE

4 balanças americanas HOOVEL, novas, ainda encaixotadas, para estradas, capacidade para 5.000 quilos.

A tratar com Pedro de Miranda, á rua Barão da Passagem, 397, nesta capital, ou á Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 17, Recife.

VENDE-SE

1 motor Diezel, Otti Deutz, modêlo OMD com fôrça de 110 HP, 450 RPM, com volante, pulia, garrafa de ar para partida, quasi novo.

A tratar com Pedro de Miranda, á rua Barão da Passagem, 397, nesta capital, ou á Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 17, Recife.

VENDE-SE

Tonéis novos, capacidade para 200 litros, de ferro galvanizado, com aros e contrafortes.

A tratar com Pedro de Miranda, á rua Barão da Passagem n.º 397, nesta capital, ou á Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 17, Recife.

JOSEFA COSTA

(PARTEIRA DIPLOMADA)

Atende chamados a qualquer hora, para esta capital ou interior do Estado.

Residência: Av. Epitacio Pessôa, 831 (Trincheiras).

J o ã o P e s s ô a

A SAPATARIA VITÓRIA

avisa á distinta freguezia que tendo recebido novo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças, está vendendo por preço de ocasião todo o seu estoque, bem como moveis e utensilios.

Visitem a SAPATARIA VITÓRIA. Rua da República, 706.

ANIMAL DESAPARECIDO

Pede-se a quem encontrar uma burra nova cardan, ferrada com as iniciais O. N., desaparecida da propriedade de Jaguaribe dos Paredes, no dia 8 do corrente á noite, apreendê-la.

João Pessôa, 11 de março de 1939 — **Olavo de Novais.**

VENDEM-SE

duas cachorras de raça policial, com um mês de nascidas.

Rua das Flôres, 438.

ÓTIMO NEGÓCIO

Tendo de retirar-se para o sul do país, onde vai fixar residência, o proprietário da "A PERNAMBUCANA", antiga "Casa Nova", expõe á venda o seu negócio, com a vantagem de ceder ao comprador, independente de qualquer remuneração, o afreguezado ponto.

Tratar no mesmo estabelecimento, á avenida Cruz das Armas, 994.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico Precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13¼ ás 15 horas.

Rua Barão do Triunfo, 428 - 1.º andar. — Tel. 1606

J o ã o P e s s ô a

Não Tussa que fica Tuberculoso

O "CONTRATOSSE"
E' DE EFEITO SENSACIONAL

DAURA SANTIAGO RANGEL

Prepara alunos para exame de admissão. Leciona: Português, Francês, Inglês, Matemática, Geografia, História, Ciências Físicas e Naturais, referentes a qualquer série do curso ginasial.

RUA SÃO JOSÉ, 216

DR. JÓSA MAGALHAES

(Medico especialista)

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS.

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504. — De 2 ás 5.

Residencia: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOAO PESSOA —

ESTATUÊTAS EM GÊSSO

Artisticos trabalhos em gêsso, como sejam estatuêtas, imagens, etc., são executados a preços excepcionais a rua Duque de Caxias, 152.

Concerta-se estatuêtas e santos de gêsso.

Ótima oportunidade

Para quem quer colocar-se nesta capital com o ramo de estiva vende-se uma mercearia no centro da cidade ponto de morada, muito afreguezada, a tratar na rua Visconde de Pelotas, 203.

Casa e terrenos á venda

Em Campina Grande, á rua Lino Gomes, 203 (bairro São José), uma casa e 8 lotes 8 metros por 70, um terreno próprio, a tratar na mesma ou nesta capital, á rua Visconde de Pelotas, 203, por preço de ocasião.

GALOS LEGHORNS — Puro sangue, vacinados, imunizados. Adquira reprodutores da Granja do Sapé. Rua das Trincheiras, 527. Aves de 15$000 até 25$000. Lótes de 10 galos escolhidos 200$000.

Doenças de Senhoras

— ESPECIALISTA —

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio:

Rua Barão do Triunfo, 331
1.º andar
Consultas de 14 ás 17 horas.
Residencia: — Trincheiras, 208

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITORIO / RESIDENCIA — AVENIDA GENERAL OSÓRIO, 231

João Pessôa

DR. DACIO CABRAL

avisa aos habitantes de João Pessôa, que de Recife onde clinicava, e após uma estação de repouso na cidade de Areia, acaba de ser nomeado médico da Saúde Pública desta capital; tendo instalado o seu consultório á rua Duque de Caxias, 504, primeiro andar, onde atenderá aos doentes das molestias internas, adulto e criança.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agrícola

4 PAGINAS

Direção do agrônomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 19 de março de 1939

DO ESTADO DE GOIÁS CHEGAM PEDIDOS DE INFORMAÇÃO DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

A Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, está em franco desenvolvimento, graças aos recursos que o interventor Argemiro de Figueirêdo tem-lhe fornecido em quantidade sempre crescente.

Por isto mesmo a Escola começa a servir bem ao Nosdéste inteiro, tendo, hoje, alunos da Paraíba, do Rio Grande do Norte, do Ceará, do Piauí, de Pernambuco, de Alagôas e de Sergipe.

E isto já nos satisfazia. Mas a área do Brasil servida pela Escola tende a alargar-se extraordinariamente. Há dias a Escola recebeu um pedido de informações do Maranhão. A revista "Norte Agronômico", de Belém do Pará, comentando um artigo de Pimentel Gomes referiu-se, longamente, á Escola. E agora chega-nos um pedido de informações de Corumbaiba, cidade do sul de Goiás.

Escreve-nos de tão longe o dr. Juvenil do Amaral, médico naquela cidade:

"Sr. Secretário — Saudações — De há muito, desejo adquirir programas e estatutos desta Escola Agrícola, e, hoje, encontrei a matéria do meu interesse, lendo um artigo em o "Correio da Manhã", de 21 de fevereiro, do sr. Pimentel Gomes — "UMA ESCOLA QUE VENCE".

Sei já ter passado o tempo das matriculas; contudo, aguardo, por obséquio, programas e informações necessárias para a matricula.

Com os meus agradecimentos, sou o crº. obº. — (ass.) JUVENIL AMARAL — Corumbaiba — 28-2-39 — Estado de Goiás".

INSÉTO CONTRA INSÉTO

CARLOS V. FARIA
Chefe do Departamento Experimental da Escola de Agronomia do Nordéste

Na harmonia assombrosa da Natureza a seleção natural ou a luta pela existência é, sem dúvida, um dos pontos mais interessantes.

Como o homem não póde viver em um meio desprovido de determinadas espécies vegetais e animais, assim também a escala que vai até o mais ínfimo protozoario tem como condição de vida umas espécies servindo de alimento ás outras. E' o cruel sacrifício de vida pela vida.

Essas condicões tão claras com que a natureza plasmou a sua organização não escaparam á observação tenaz e persistente da agronomia, cuja função do mundo é, sem dúvida, pôr á disposição da espécie humana infinito número de matérias primas indispensaveis á sua alimentação e a outras necessidades de órdem social.

A entomologia dêde ha muito vem tomando nóvos rumos. O combate diréto ao inséto prejudicial a esta ou aquéla cultura está perdendo praticamente a sua razão de ser, pois só é justificado em casos agudos, quando é necessário fazer um combate passageiro e de extermínio rápido.

O combate permanente, em que o homem procura controlar verdadeiramente as populações de inséto daninho ás suas culturas com a multiplicação de outros que se alimentam ou que parasítam a espécie que o homem procura aniquilar, é a fórma mais inteligente e precisa. E' o homem provocando, em seu interêsse, uma titanica luta biológica na qual ele passa a ser um espectador consciente procurando todos os meios técnicos para fornecer ás espécies que combatem em pról de suas culturas as condições de vida indispensaveis ao seu rápido desenvolvimento. Formam-se, com esta proteção, grandes exércitos que, para se manterem, precisam fulminar as espécies que lhe servem de alimento, alcançando, assim, o homem, de modo completo, o alvo desejado.

No Brasil, já temos valiosas observações e trabalhos nêsse sentido. Desejamos frisar os combates feitos á terrivel bróca do café em S. Paulo, por intermédio da célebre vespa de Uganda.

Na citricultura, o emprêgo da Joaninha na destruição da Icéria, é, sem dúvida um exemplo bem frisante do combate biológico em nosso meio. Mas, não é aí que a nova ciência agronômica paraibana deve estacionar. Em matéria de pragas algodoeiras, devemos pesquisar os inimigos biológicos da lagarta rosada, da bróca e do curuquerê.

Ainda no ano passado o govêrno paulista enviou ao Nordéste brasileiro dois técnicos do Instituto biológico, cuja missão unica foi procurar parasítas da lagarta rosada e da bróca, pois éssas duas pragas são indiscutivelmente fatôres que muito reduzem a economia algodoeira paulista.

Ainda está na memória de todos os paraibanos o aniquilamento de uma das bôas fontes de renda que foi o café na zona brejeira, causada pelo "Cerococos paraibensis".

A Escola de Agronomia do Nordéste, que tem funções não só de pedagogía agronômica mas de centro de pesquisas agricolas, pois esta é a prática e racional orientação do Interventor Argemiro de Figueirêdo, orientação que visa não cingir a Escola a uma ação limitada dos seus laboratórios e campos de cultura, está sendo aparelhada de laboratórios de química e de biologia capazes de amparar enérgica e eficientemente as fontes de riqueza agricola do nordéste.

Um vasto plano de estudos das espécies de insétos que destróem e parasítam as principais pragas da lavoura paraibana está sendo elaborado pela Diretoria desta Escola. Trabalhos preliminares já fôram encetados e tivemos o prazer de examinar pessoalmente uma série enórme de "Cerococos paraibenses" francamente parasitados, observação essa que fizemos em material colhido pelo ilustre técnico dr. Felipe Pegado.

Sem a menor dúvida o caminho que a ciência nos aponta é "INSÉTO CONTRA INSÉTO". E êste caminho está sendo agora trilhado pela Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, no elevado propósito que tem de proteger a lavoura.

NOVA CONCEPÇÃO DE SOLO

(Aula Inaugural, dada na Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, pelo agrônomo Pimentel Gomes, Diretor da Escola e professor de Agricultura Geral)

O problêma do desenvolvimento da agricultura nacional é, antes de mais nada, um problêma de técnica. Sem ela nunca serão possiveis safras grandes por unidade de área e altamente lucrativas. E tal não é o que julga o agricultor em geral e quasi todos os 45 milhões de criaturas que povôam o território nacional. Para a quasi totalidade dos indivíduos as safras bôas e más devem-se única e exclusivamente ao sólo e ás condições meteorológicas. Sólos e climas bons — safras ótimas. Sólos e climas medíocres — safras pequenas ou nulas.

Esquecem um fator primordial, que é o homem. Ao homem deve caber, em grande parte, a glória das grandes produções e a tristêza das safras mínimas, desastradas.

O sólo não é uma substancia inerte, como o julgavam anteriormente. *O sólo é uma coisa viva*, que procede, pelo menos, como se viva fôsse, com possibilidades amplas de reação. O sólo é um instrumento de trabalho. Mas não um instrumento simples como uma pá, um arado, uma grade, um destocador. O sólo é um instrumento altamente complexo, assemelhando-se a um ser vivo, a um animal superior, como veremos adiante, ou a uma fábrica das mais perfeitas e especializadas.

E uma fábrica não se entrega a qualquer pessôa. Procura-se um técnico, e um técnico especializado naquele gênero de fábrica. Um especialista na fabricação de mobílias, póde nada entender de calçados e cimentos. Isto é o natural. E é o que todos acham justo e razoavel.

Quando se passa, porém, para sólos, as idéias baralham-se. E em geral todos querem que quem sempre trabalhou em sólos argilosos entenda de sólos silicosos e de paúes. E, se assim pensam, assim procedem. E os fracassos são tremendos. E se o fracasso não permite que se verifiquem deficits, não deixarão de surgir safras pequenas, safras mediocres, safras que, pela sua insignificancia, bem demonstram a falta de técnica, êste empirismo extrêmo e prejudicial que vai aruinando o nosso sólo pela erosão laminar e em sulcos, pelas lavagens superficiais e profundas, pela destruição da estrutura, pelo desequilíbrio do regime das aguas. E' ele que entrega aos sapesais, anualmente, grandes áreas de terrenos esterilizados, considerados cansados, e conquista novos sólos no oéste pela broca de novos trechos de florestas. Foi éle, foi o empirismo, foi a ignorancia presunçosa que expulsou o cafeeiro das regiões brejeiras paraibanas e continua a arruinar o sólo desta interessante região agricola.

E, enquanto o brasileiro, destruindo sólos transforma regiões ricas em semi-desertos, os europêus, os chinêses e os japonêses constroem-nos. As terras européas, que produziam 1.200 litros de trigo por hectare no começo do século passado, produzem, presentemente, 2.700. A safra aumenta, portanto, de ano para ano. O sólo produz tanto mais quanto mais tempo leva sendo cultivado. O bom agricultor faz de um sólo medíocre um excelente sólo; o mau agricultor faz de um excelente sólo um péssimo sólo. O agricultor brasileiro ignorante faz, nas zonas virgens do oéste paulista ou do norte-paranaense, um plantio de café. Os arbustos crescem demasiado, tomam formato de laranjeiras pelo tamanho e pelo aspecto e começam produzindo 200 arrôbas de café por mil árvores. Depois, pelo esgotamento do sólo, pois o mau agricultor não sabe conservar a fertilidade de sua terra e muito menos aumentá-la, a safra cai respectivamente a 150, 100, 50, 30, 25. E' uma curva descendente e de quéda rápida, em poucos anos. Seguem-se os pastos sujos, os sapezaes, o abandono. E o mau agricultor passa para adiante, mais a oeste, a derrubar novas matas.

Uma destas terras tidas como emprestaveis, terras que nada produziam, foi comprada a prêços baratíssimos por bons agricultores japonêses. Em Cotia. Hoje a terra cansada, a terra inutil, a terra esteril é a região que mais batatinha produz em tôdo o país. Só uma cooperativa vende, por ano, mais de 1.000 contos do tubérculo da solanácea.

Em Pilar organizamos um Campo Experimental num chapadão de terras homogêneas mas pauperrimas. Adubei-as. E colhemos 100 arrobas de algodão por hectare, quando a grande média, nas melhores ter-

VENDA DE HORTALIÇAS PELOS COLONOS JAPONÊSES

TABELA OFICIAL DE PREÇOS ORGANIZADA PELA DIRETORIA DE FOMENTO

Até ulterior deliberação, o preço máximo, por quilo, das verduras dos colonos japonêses obedecerá á tabela abaixo:

Gerimú	$400
Cebolinha	1$200
Melão	1$200
Quiabo	$800
Pimentão	2$000
Tomate	1$200
Beringela	$700
Melancia	$300
Alface	2$500
Couve	$600
Beterraba	1$800
Giló	$800
Pepino	1$000
Maxixe	$500
Repôlho	1$200
Pimenta	1$800
Vagens	2$000
Nabo Rabano	$600
Nabo Francês	1$000

Êsse preço não póde ser alterado senão após nova comunicação da Diretoria ao público. Caso o consumidor encontre, no produto comprado, qualquer diferença de preço, para mais, deverá fazer a necessária comunicação á Diretoria que tomará as providências necessárias.

SEMENTE DE ALGODÃO H. 105 A $200 O QUILO

Semente de algodão H. 105, de ótimo poder germinativo, a Diretoria de Produção tem á venda, em todos os municípios, a $200 o quilo. Não plante outra semente, mesmo que lhe chegue ás mãos gratuitamente. A diferença para mais no valôr do algodão e o aumento de safra que trará a semente que o Govêrno está vendendo a preço abaixo do custo valem cem vezes mais do que qualquer economia que o agricultor desavisado fizer nêste sentido.

MELHORE OS SEUS REBANHOS BOVINOS UTILIZANDO OS ÓTIMOS REPRODUTORES DAS RAÇAS HOLANDÊSA, SCHWITZ, MOCHO NACIONAL, CARACÚ E GUZERAT QUE A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA, TEM Á SUA DISPOSIÇÃO.

ras paraibanas, vae de 40 a 60.

E é por isto que enquanto o agricultor brasileiro, ignorante, anda sempre á cata de terras novas, os bons agricultores europêus e asiáticos preferem-nas longamente trabalhadas. O sólo agrícola — sabem-no bem — é uma criação da técnica humana. Quanto mais cultivado, com técnica já se vê, maior é a sua produção por unidade de área.

E' necessário, portanto, conhecer bem o sólo em geral e o sólo em que se trabalha, em particular.

E é o que se vem tentando fazer ha séculos. E êste estudo multi-secular tem creado teorias várias sobre o sólo, teorias que só ultimamente, com o desenvolvimento da agrostologia, se baseiam em dados perfeitamente científicos.

No tempo dos romanos Collumela, Varrão e outros agrônomos acreditaram na *Teoria dos sucos próprios da terra*. As moléculas da terra, pequeníssimas, mescladas com determinados saes, eram o alimento único das plantas e penetravam pelas raizes. Daí a necessidade de preparar, pulverizar muito bem o solo. Quanto menores fossem as partículas que o trabalho mecanico conseguisse, melhores condições de vida encontrariam as plantas, maiores seriam as colheitas. Acreditavam, tambem, que o solo envelhecia. E os poetas tomavam um interésse especial pélas coisas da lavoura, interésse tal que ainda hoje permite sejam citadas as Geórgicas de Virgílio em assuntos rurais.

A teoria de humus foi adotada nos séculos XVIII e XIX. Seria o humus a origem exclusiva da fertilidade do solo. A' falta de bases mais sólidas procuravam demonstrá-la com observações e interpretações feitas pelo agrônomos da época. E não é de admirar tal atraso. Todos os agricultores cultos sabem, hoje, o que é o azoto. Mas até 1772 este elemento era desconhecido. O fósforo foi retirado dos ossos em 1771. E o potássio foi descoberto em 1808.

A teoria da alimentação mineral foi lançada por Liebig, o verdadeiro iniciador da ciência do solo, em 1840. Antes havia apenas conhecimentos empíricos baseados na prática, conhecimentos, portanto, quasi todos mal interpretados ou errôneos.

Foi Liebig quem afirmou que o azoto, o ácido fosfórico, o potássio, o cálcio e outros elementos eram essenciais ao crescimento das plantas.

Esta teoria, que provocou, na época, tremendas discussões, teve dois resultados principais: o preparo sistemático de adubos comerciais, que se mostravam muito eficientes nas mãos dos agricultores cultos, e a análise química do solo, que busca estabelecer uma relação entre as necessidades das plantas e a composição química dos sólos.

Enquanto cada vez se usa maior quantidade de adubos comerciais, a análise química mostrou-se até aqui, em que pese o esforço de muitos sábios, insuficiênte para determinar com rigor as possibilidades agrícolas de um solo. Serve como ponto de referência. E quasi unicamente para isto.

Mais moderno e mais em moda é a determinação do pH do solo, o que se faz por processos elétricos e colorimétricos. Começa, porém, a declinar o valor extremo que se deu ao pH. Utilíssimo ainda hoje, indispensavel mesmo, não inteiramente suficiente, porém.

Os cientistas atuais acreditam que o sólo age como se fôsse um organismo vivo, com propriedades e funções que reagem umas sôbre as outras como acontece nos seres organizados, o que torna extremamente difícil atuar sôbre êle com conhecimento do efeito que se vai causar.

Whitney, da Secção de Sólos do Departamento de Agricultura norte-americano, chega a comparar o sólo com um animal superior. Não possúe, o sólo, cérebro, sistêma nervoso e meios de locomoção. Encontram-se nêle, porém, outros caracteres próprios dos animais superiores: côr, esquelêto, tendões e músculos, mucosas coloidais e aparêlhos degestivo, respiratório e circulatório.

Os animais possuem esquelêto mais ou menos resistente em que se apoiam as outras partes do organismo. O sólo possúe, também, seu esquelêto, determinado pela análise mecanica. Constituem-no partículas de tamanhos variaveis, cujos nomes variam com os próprios tamanhos. Pedras, quando seus diametros são maiores de 20 milímetros; cascalho, se de 20 a 2; areia, se de 2 a 0,2; areia fina se de 0,2 a 0,02; limo, se de 0,02 a 0,002; argila, se inferiores a 0,002 de milímetros.

E, como acontece nos animais, muitas das qualidades do sólo dependem das condições do esquelêto. Sólos de texturas diferentes têm diferentes atividades funcionais e relacionam-se de maneira diferente com as plantas.

Os animais têm côr. E a côr dos animais indica, muitas vêses, possibilidades diferentes. Em geral, os animais albinos são mais resistentes ao frio. Os pigmentados, ao calor. Os ursos brancos localizam-se entre os gêlos das terras árticas. Os pardos e nêgros em regiões mais quentes.

Pela côr do sólo o técnico póde chegar a uma série de conclusões. Sólos nêgros são ricos de matéria organica. Nêles, não faltando outros fatôres, as plantas terão desenvolvimento exuberante e terão o verde-escuro que demonstra a pujança da vegetação.

Os brancos indicam pobreza de matéria organica e, as vêses, dificuldades profundas de respiração e circulação. São dois aparêlhos que deixam de funcionar bem, determinando o mau funcionamento do sólo. Precisam ser corrigidos, antes de aproveitados, principalmente se o defeito principal for ocasionado pelas perturbações dos dois aparêlhos.

O oxido de ferro dá a coloração avermelhada de sólos quasi sempre fisicamente bons. Possuêm bons aparêlhos respiratório, circulatório e digestivo. Os amarélos, tão comuns no horizonte B do litoral paraibano, têm qualidades idênticas e prestam-se admiravelmente á fruticultura. A diferença de coloração deve-se á menor quantidade de oxido de ferro.

Os animais possúem tendões e músculos que mantêm os ossos nos lugares e garantem o seu funcionamento.

Os coloides do sólo agem como os tendões e músculos animais, ligando os fragmentos rochosos que formam o esquelêto, dando plasticidade aos sólos úmidos e rijeza aos sêcos.

Ultimamente conseguiram-se métodos para isolar os coloides do esquelêto, o que permitiu o estudo da sua composição, da sua constituição e das suas propriedades físicas.

Estes conhecimentos muito irão auxiliar o técnico quando necessitar modificar a plasticidade do sólo.

As mucosas do estomago e do intestino dos animais regulam o suprimento da nutrição em todo o organismo animal.

Os coloides do sólo têm a faculdade de segurar gases e sais soluveis evitando a sua completa e rápida lavagem pelas aguas de chuva. Sem êles as plantas não encontrariam no sólo os elementos de que necessitam para o seu desenvolvimento.

Os coloides do sólo são soluveis nagua, formando soluções coloidais. Mas estas soluções coloidais e os sais absorvidos pelos coloides não se misturam com agua, isto é, só se solubilisam com a agua de gravitação em quantidades mínimas, não sendo, portanto, arrastadas pela agua das chuvas. Esta solução, em quantidades mínimas, caindo nagua forma gotazinhas como si se tratasse de alguma substancia oleosa.

Os animais dispõem do aparêlho digestivo, onde são digeridos os alimentos de que necessitam.

O sólo dispõe, também, de seu aparêlho digestivo, que prepara o alimento destinado ás plantas e elimina os próprios dejetos, bem como os das plantas.

O alimento do sólo consiste na cultura e seus dejetos e em restos organicos de plantas e animais.

Mas nem todos os animais têm a mesma alimentação. Temo-los herbívoros, carnívoros, frugívoros, omnívoros. Cada um se alimenta de acôrdo com as possibilidades de seu próprio estômago.

Com os sólos dão-se fatos semelhantes. Alguns digerem alimentos mais apropriados ao algodão, outros ao milho, terceiros ao feijão, quarto ás arvores frutiféras. Alguns dão-se melhor com culturas associadas. Outros exigem a rotação de culturas. Conhecem-se 35 substancias organicas resultantes da digestão das proteinas, das gorduras e dos carbohydratos. Digestão de vários sólos, já se vê. Ha substancias, toxinas, benéficas e indiferentes. O salitre do Chile faz algumas substancias toxicas desaparecerem ou mudarem de forma, como o ácido dihydroxystearico, que é extremamente prejudicial ao trigo. A cumarina tem os seus efeitos maléficos anulados pelos fosfatos.

Os animais perdem pelos intestinos, pelos pulmões, pelos rins e pela pêle substancias inaproveitaveis, inuteis e nocivas.

A planta excreta pela raiz substancias que lhe prejudicam. E não podendo movimentar-se inteiramente, movimenta, pelo menos, as extremidades das raizes que são colocadas em sólo sempre novo, emquanto as outras partes da raiz isolam-se quasi inteiramente do meio com revestimento suberosos.

A função do aparêlho digestivo, em resumo, parece ser digerir os restos **organicos**, decompô-los de acôrdo com determinadas regras, eliminar a maior parte do organismo e formar êste aglomerado de substancias complexas que é o humus. O humus, originário de resíduos inuteis, quando não nocivos — é altamente benéfico ás plantas não só pelos alimentos que lhes fornece, como também pelas propriedades físicas que transmite ao sólo.

Se estas transformações não seguem as linhas normais, se a digestão não se faz a contento, o sólo mostra-se cansado, esgotado para reprodução, exatamente como acontece com o animal que trabalhou além de suas forças, sem dar tempo aos rins de eliminar as toxinas produzidas pelo esforço despendido.

A digestão do sólo é tão complicada quanto a do animal. E só depois de compreendê-lo é possivel intervir com acerto no sólo auxiliando a digestão com adubos, métodos de culturas e tratos culturais.

Os animais precisam oxigenizar todas as partes do organismo. E o fazem empregando diversos tipos de aparêlhos respiratórios, alguns muito simples, outros extremamente complicados. A falta de ar é a morte.

O sólo, semelhantemente, respira e respira profunda e frequentemente. O oxigênio penetra, as trocas de gazes que caracterizam a respiração se fazem até uma profundidade de mais de vinte metros. A respiração do sólo consiste na oxidação e em auxiliar a digestão e a alimentação dos sub-produtos gazosos da mesma digestão do sólo.

O ideal para as plantas é se sucederam pequenos períodos sêcos a curtos períodos úmidos. São horas de sol depois de algumas horas de chuva fina. A agua de gravitação desce deixando os capilares abertos, por onde penetra o ar asmosférico, ativando a respiração, dando ao sólo respiração profunda e perfeita ao mesmo tempo que favorece o funcionamento do aparêlho digestivo. Sólos enxarcados são sólos de aparêlho respiratório doente, impossibilitado de funcionar com regularidade. Vem daí uma das maiores vantagens da drenagem.

E' o aparêlho circulatório que, nos animais, distribue a nutrição a todas as partes do corpo e delas retira os sub-produtos que as suas funções vegetativas acumularam.

O sólo dispõe de seu aparêlho circulatório. Ele distribue, também, substancias nutritivas e retira as toxinas que são sub-produtos de digestão. E a agua circula, carregada de saes em solução, pelos canalículos maiores, que equivalem ás veias e artérias, ou pelos capilares do sólo.

Só ultimamente, com lisímetros maiores, se inicia um mais perfeito conhecimento do aparêlho circulatório do sólo.

O sólo, como se compreende presentemente, não é u'a massa inerte. E', antes, uma coisa viva, extremamente complexa, necessitando ser estudado detida e cuidadosamente para que, depois de compreendido, dêle possa o homem tirar um máximo de safras, aumentando, sempre, a sua capacidade de produção.

E é o que compete fazer aos alunos da Escola de Agronomia do Nordéste para maior felicidade própria e do Brasil.

O APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DA BANANA

Nas zonas de cultura intensiva, é da máxima importancia a utilização industrial da banana. O aproveitamento da fruta pelo processo de secagem póde mesmo salvar uma colheita, quando dificuldades irremoviveis tornarem impossivel a sua exportação como, por exemplo, uma inesperada falta de transporte.

Para orientação dos interessados, resumimos a seguir a percentagem normal do aproveitamento da polpa da banana em condições de ser empregada industrialmente

Em geral, 100 quilos de bananas frêscas dão cerca de 45 quilos de cascas e rejeitos, ou sejam 9 quilos de talos e 36 de cascas, e 55 quilos de polpa, corespondendo a 13,75 quilos de substancias sêcas e 41,25 quilos de humidade (75% de agua).

A banana sêca (banana passa), a conhecida banana dos inglêses e alemães, contém 15% de umidade. 100 quilos de banana frêscas representam 16,8 quilos de banana sêcas. São necessário, pois, 6.180 quilos de banana ou 205 cachos de 30 quilos cada um, para se obterem 1.000 quilos de passas. Aproximadamente, póde-se calcular 8 partes de bananas frêscas para uma de passas. Admitida a produção de 500 cachos de 30 quilos por hectare, calcula-se um volume de 1.800 quilos de bananas sêcas, por hectare e por ano.

Ha oscilação nos prêços, mas o produto bom encontra sempre facil colocação tanto nos mercados internos como nos externos e é bem cotado. Torna-se necessário, portanto, todo o empenho em produzir bananas passas de primeira qualidade, aromáticas, de côr amarélo-ouro e não caramelizadas. Sua superfície não deve ser glutinosa nem apresentar manchas de germes fungoides ou ovos de insétos.

A banana é também utilizada na fabricação de farinha. Para essa aplicação deve-se preferir a "Musa paradisiaca" — banana da terra — pois esta variedade oferece a vantagem de mesmo em estado avançado de maturação, apenas uma parte do seu amido se transformar em açucar.

Conhecem-se três métodos para o fabrico de farinha de banana. O produto obtido por cada um dêles tem certas particularidades e se distingue nitidamente dos outros. O primeiro método consiste em descascar as frutas e corta-las em fatías por meio de um secador, até que se tornem bastante consistentes para serem moídas.

No segundo processo, reduz-se a polpa descascada numa pasta que em seguida é secada, em poucos segundos, em cilindros rotativos, aquecidos por vapor dágua. A êsse secador poder-se-ia introduzir ligeira modificação, a mesma que se faz no secador empregado na fabricação de flocos de batatas. Obter-se-iam, assim, raspas de bananas que, depois de passadas por um desintegrador especial, dariam uma farinha superior á obtida pelo primeiro método de secagem, com a vantagem ainda de maior rapidez

O terceiro sistêma é o que produz farinha mais fina e aromática. Obtem-se o produto pela atonização da polpa, por meio de instalações especiais. A polpa pastosa da banana é transformada em massa líquida obsorvivel por pressão hidráulica, ficando atonizada com o auxilio de uma espécie de bôca de forja, colocada no interior de uma torre secadora, percorrida por correntes de ar a temperatura apropriada. A extração da umidade efetua-se, assim, em frações de um segundo. Com a rapidez da evaporação evita-se que as partículas finas atinjam uma temperatura superior ao ar atmosférico, impossibilitando qualquer alteração química ou biológica. Por êsse processo obtem-se a farinha efetivamente igual ao produto originario, isto é, á propria polpa frêsca.

A farinha de banana é empregada principalmente na preparação de doces, biscoutos e outros comestiveis, sendo, também, usada de mistura com o chocolate. Pelo seu alto valor nutritivo é muito recomendada e procurada para a alimentação das crianças e pessôas debeis.

O PERIGO DA EROSÃO

As enxurradas, formadas pela chuva que não penetra na terra, provocam a lavagem do terreno e arrastam consigo os materiais fertilizantes nêle encontrados. Com o correr dos tempos vai perdendo a fertilidade até se tornar completamente esteril e, portanto, impróprio para as plantas.

A erosão empobrece a terra, em um ano, mais do que as culturas em 30 anos seguidos

Os agricultores devem combatê-la como um elemento de desvalorisação de suas fazendas.

A Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, ou a Diretoria de Produção, com séde em João Pessôa e serviço em todos os municípios, podem, se solicitadas, ensinar aos agricultores os meios de combater os males da erosão.

MUDAS DE ÁRVORES FRUTÍFERAS A PREÇOS BARATÍSSIMOS HA Á DISPOSIÇÃO DOS AGRICULTORES NA FAZENDA SIMÕES LOPES, DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO, E NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA.

COLUNA ACADÊMICA

O FIM SOCIAL - ECONÔMICO DAS EXPOSIÇÕES AGRÍCOLAS

FERNANDO MÉLO
Aluno do 3.º ano superior da Escola de Agronomia do Nordeste — Arçia.

No momento atual, em que vivemos a agitação de uma época de dinamismo, as atividades humanas se multiplicam em todo campo da vida, deixando de ser adstrita a um determinado ramo de cultura.

E' trivial, porém certa, a frase de que estamos na época da produção. Diante de tal afirmativa os govêrnos estão empregando esforços com o fim de acompanharem a avalanche do progresso, procurando produzir cada vez mais e melhor. Ainda assim, os urbanistas, aliás em um número reduzido, continúam na velha mania de melhorar sómente as capitais lembrando-se do campo unicamente quando escrevem as suas plataformas.

As coisas, felizmente, parece que mudaram de rumo com a campanha em pról do soerguimento agrícola brasileiro, campanha iniciada em todo o país e que teve no nordéste uma repercussão bem grande, especialmente na Paraiba, graças á ação do atual govêrno.

O homem do campo, aquêle que vive de sol a sol cuidando da terra, precisa, indiscutivelmente, de incentivo na luta que anonimamente vem enfrentando nas zonas afastadas da cidade, com fatôres os mais contraditorios. Assim é que a Escola de Agronomia do Nordéste estabeleceu um plano de realizar exposições agricolas, distribuindo, como estímulo, valiosos prêmios e dando, ainda, a quem o solicitar, aulas breves sôbre todos e quaisquer assuntos técnicos.

As exposições, que atúam nas populações que, não lendo, vêem, têem ampla finalidade, divulgando culturas, distribuindo sementes selecionadas e procurando incentivar a produção. Elas desempenham um relevante papel social — econômico, concorrendo poderosamente para o levantamento financeiro do Brasil. Social porque, reunindo os agricultores, proporcionam maior aproximação dos mesmos com os técnicos da agronomia; econômica porque o lavrador, em regra geral muito descrente, tendo oportunidade de ver e observar as vantagens da agricultura moderna, seguirá, forçosamente, sua trilha de ouro.

Dêsse modo a Escola de Agronomia do Nordéste, compreendendo a necessidade imediata de tal realização, iniciou, em 37, a campanha magnanima, arrazando os obstáculos comuns ás obras dêsse gênero, enfrentando as críticas dos eternos descontentes. Inúmeras dificuldades apareceram mais uma pleiade de jovens profissionais entusiástas não arrefeceu os animos e conseguiu fazer vitoriar a primeira exposição na qual apresentaram muito mais de duas centenas de lótes.

Foi, em síntese, um sucesso formidavel. Em novembro de 1938, depois de distribuir sementes de ótima qualidade a Escola levou a efeito a sua 2.ª exposição. O êxito foi indiscutivel. Verificou-se, com êsse novo certame, o gráu de transformação porque está passando os lavradores paraibanos. A 2.ª Exposição foi concorridissima, sendo expostos 268 lotes por agricultores de vários municipios do Estado.

A Escola pretende, agora, em seu programa, realizar outras exposições. Serão novas realizações profundamente produtivas dêste educandário.

Que as exposições agricolas como as da Escola de Agronomia do Nordéste se multipliquem pelo Brasil inteiro.

CHUVA, SEMENTES, MUDAS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Choveu já na zona de plantio do algodão erbáceo. Os lavradores querem, agora, plantar. Plantar muito. Fundar as maiores safras da história econômica da Paraíba.

O Govêrno do Estado, indo ao encontro das necessidades dos lavradores, está fornecendo sementes e mudas gratuitamente ou a prêço abaixo do custo.

Em todos os municipios há, agora, muita semente de algodão. E semente da variedade H. 105, bastante estimada pelos nossos lavradores, que depressa conheceram as suas qualidades de alta produção e bôa fibra.

A semente H 105 de que dispõe a Diretoria de Fomento é toda da melhor qualidade. Está sendo vendida, em toda parte, a $200 o quilo, quando o prêço atual, mesmo de semente ordinária, é bem maior. O lavrador só deve plantar semente bôa. O primeiro passo, a primeira condição para uma bôa lavoura é ter terra bem preparada e plantar semente que garanta uma bôa safra. Semente ruim até de graça sai muito caro.

Outras sementes o Govêrno do Estado está distribuindo largamente e de graça. Cerca de 50.000 quilos de arroz, milho e feijão já fôram e estão sendo destribuidos pela Diretoria de Fomento da Produção. E agora o interventor Argemiro de Figueirêdo abriu novo crédito especial á Secretaria da Agricultura destinado á aquisição de mais semente para dar aos lavradores pobres.

E o exemplo já tem imitadores nas Prefeituras. Os prefeitos de Mamanguape e Esperança adquiriram, na Diretoria de Produção, semente de algodão para distribuir gratuitamente. A Prefeitura de Mamanguape comprou 5.000 quilos e a de Esperança 3.000. E, ainda em Mamanguape, a Fábrica Rio Tinto comprou, na Diretoria de Produção e na Inspetoria de Plantas Texteis, 10.000 quilos de semente de algodão também para distribuição gratuita.

—

A Diretoria de Produção vai receber dentro de pouco tempo uma grande partida de máquinas em consignação para vender pelo prêço de custo. Prêço baratíssimo. Cultivadores Jonh Deere a 165$000, grades de 8 discos Jonh Deere a 1:000$000, arado Z 7 reversivel a 165$000.

A Diretoria receberá, armará, transportará ao lugar mais próximo da casa do lavrador sem cobrar nada por essas despêsas. As máquinas serão vendidas pelo prêço que elas chegarem.

Todos já conhecem o valor das máquinas para a lavoura. Sabem que elas são imprescindiveis. A Diretoria de Produção aguarda dos lavradores as encomendas.

—

A Estação de Fruticultura Tropical de E. Santo continúa a vender excelentes enxertos de citrus a $750 cada aos lavradores registrados no Ministério da Agricultura. Aos não registrados o prêço é de 1$500. O registro é gratuito e dêle se encarrega a sub-Inspetoria agrícola Federal, com séde no prédio em que funcionou a Sociedade da Agricultura, visinho á Secretaria da Fazenda.

As mudas que a Estação fornece são plantas já com 2 anos e produzirão os seus primeiros frutos com mais dois anos.

Mudas de outras arvores frutiferas e de essencias florestais ha na Fazenda Simões Lopes a prêços baratissimos.

Durante o mês de fevereiro passado sairam do horto daquela Fazenda 438 mudas. Existem ainda 19.842.

Tanto a distribuição como o stock podem ser vistos no quadro abaixo, que publicamos para melhor demonstração aos interessados:

NOMES..	DISTRIBUIÇAO	STOCK EXISTENTE
Urucú	136	1.976
Eucaliptus	75	4.125
Cana-fistula	—	1.430
Sabiá	—	448
Nogueira	—	72
Tamarindeiro	—	250
Goiabeira	6	3.323
Pau-Brasil	—	140
Sapotizeiro	—	52
Jaqueiras diversas	—	237
Pinheira	3	313
Mamoeiro	206	514
Umburana	—	46
Umbuzeiro	—	58
Inbiratam	—	110
Paineira	—	230
Laranjeira	—	30
Cassia Regia	6	409
Cainito	1	27
Tung	2	28
Limão do Pará	—	310
Dendezeiro	—	98
Tamareira	—	40
Cinamomo	—	328
Madeira Nova	—	501
Guapuruvú	—	80
Castanhola	—	20
Castanheira	1	169
Cedro	—	32
Mangaba	—	3
Cajueiro	—	5
Mangueira	—	260
Pinho do Paraná	—	1
Pau de Essencia	—	5
Genipapeiro	—	29
Flôr de Sabugueiro	—	6
Goiti Trubá	—	1
Ameixa da Praia	—	44
Côco anão	—	12
Pau d'arco amarêlo	—	4.080
Arueira	—	—
Abacateiro	3	0
	438	19.842

Algodão mocó planta-se bem alinhado, com o espaçamento de 3 metros em todos os sentidos, e em terra destocada e bem arada e gradeada.

Dá mais trabalho no primeiro ano. Far-se-ão, porém, as limpas com muita facilidade, usando cultivadores que capinam por vinte homens. A agua penetrará mais facilmente no solo, e lá se armazenará sendo utilizada nas grandes estiadas.

A produção será enorme e certa.

Algodoal mocó bem tratado produz mesmo nos anos sêcos.

UM DIA NA PESCA DA BALEIA

(Conclusão da 4.ª pg.)

navio, o que é feito com presteza e habilidade pelo pessoal do convés constando do seguinte: Pelo próprio cabo do arpão, passado no guincho, o animal é trazido ao costado do rebocador, quando então é lançado nagua um cabo mais fino em meio circulo, em cujas extremidades dêsse semi-circulo estão duas boias, o que faz o cabo passar com facilidade por baixo da baleia, levantando-a pela cauda até á amurada. O arpoadór, então, munido de um dardo, na ponta do qual está uma lamina bem afiada, córta rente ao dórso o cabo do arpão, ficando êste dentro do animal, para ser extraido mais tarde, por ocasião do esquartejamento. Em seguida são cortados os lóbulos da barbatana caudal, para maior facilidade do seguimento do animal junto ao navio, e passada pelo pedúnculo uma grossa corrente que o prende com segurança ao costado, para o reboque. Uma operação interessante ainda se faz: Por meio de uma lança, é cravado no dórso do animal um estilête óco, em forma de um drêno: desligada a lança, é adaptado no dréno um tubo de borracha, por onde é injetado o ar comprimido procedente de uma bomba da casa das máquinas e que tem por fim fazer flutuar o corpo do monstro o mais possivel, para facilitar ainda mais o rebóque.

E' de justiça que se enalteça, com os elogios que merecem, o trabalho e a proficiência da guarnição do "Dantas Barrêto". Todos, dêsde o comandante e o mestre-arpoador, até o menos graduado dos tripulantes, deram provas cabais de operosidade e conhecimento da arriscada e compléxa tarefa. Aliás, pelo que conheço relativamente ao trabalho dos baleeiros de vários paises, posso assegurar que o mestre-arpoador do "Dantas Barrêto", o sr. Manuel Guilherme Ramos, nada tem a dever aos seus colégas estrangeiros, seja pela sua extraordinária presença de espirito e serenidade, seja pela precisão no alvo e segurança no lançamento do arpão. A sua competência, o êxito de sua proêza, fizeram-me lembrar aquêle momento de emoção e orgulho patriótico por que passou o saudoso poéta paulista Martins Fontes, quando, em sua visita ao muséu do Instituto Oceanografico de Mônaco, deparou com a legenda que assinala os instrumentos de caça da baleia, provenientes do Estado da Baía, e onde se lê o conceito em que ali se faz dos baleeiros brasileiros, como os mais audazes e os mais ageis do mundo!

A baleia capturada pela guarnição do "Dantas Barrêto", conhecida vulgarmente, pelos baleeiros paraibanos, por "espadarte", é a especie *Balenoptera rostrata*, chamada Pamonha, na Baía. Conforme me informaram os baleeiros, a "espadarte" passa sempre muito ao largo da costa nordestina, razão por que não é muito comum a sua caça nestas paragens. Isso vem confirmar que, sendo essa especie a mais frequente no sul, ela sómente se aproxima do nosso litoral, antes de transpor o Capricornio. Na costa baiana, também a "pamonha" não é comum, sendo caçada acidentalmente, omo acontece no litoral paraibano. Este fáto sugére, ademais a necessidade em que está a Companhia de Pesca Norte do Brasil, de armar mais um outro baleeiro, de maior tonelagem e de maior raio de ação, a fim de extender a caça aos cetáceos a paragens ainda mais distantes dos lugares onde até hoje tem operado.

Com a sua préza a rebóque, o "Dantas Barrto" ainda navegou por mais algumas horas, indo até a altura do Cabo Branco, a procura da "baleia prêta", que é a mais apreciada por ser mais górda e assim de maior rendimento em óleo. Mas, sendo improfícuos os esforços, dali rumou diretamente á sua báse na Costinha, sem haver proporcionado uma segunda recompensa aos seus tripulantes e nem outra oportunidade a quem ambicionava ainda vêr a "baleia prêta" a fim de identificá-la.

Após desmbaraçar-se da preciosa carga, que foi arrastada á força de cabos de arame virados pelos guinchos de terra o baleeiro atracou, dando-me assim ocasião de percorrer as instalações terrestres, em companhia do seu antigo e dedicado encarregado, sr. Juvêncio de Carvalho. Por ser tarde, a minha visita foi rápida, mas assim mesmo ainda pude constatar serem as instalações de aparelhamento moderno e de capacidade suficiente aos fins em vista, constando de diversas caldeiras destinadas á extração do óleo e filtros mecanicos para a sua refinação. Tive oportunidade de ver amostras de óleo, que muito se recomenda pela sua purêza, especialmente o de 1.ª qualidade, de côr de ambar, claro. Como não podia deixar de ser, todos os restos e ossos são aproveitados no fabrico do adubo. Tanto a uzina, como as demais dependências, como sejam as secções de mecanica e carpintaria, assim como as residências do pessoal, são iluminadas a eletricidade.

Como se deprende pelo expôsto, a Paraiba possue uma organização industrial, que não deve orgulhar sómente ao Estado, mas também ao país. O que se faz preciso, apenas, é dar-lhe maior amplitude, para se tornar, sinão uma empreza como as suas formidaveis congêneres da Noruega e Inglaterra, e mais recentemente da Alemanha, ao menos idêntica á existente na Argentina, cujos baleeiros já acompanham, com grande sucésso, as grandes flotilhas daqueles paises nas campanhas dos mares antárticos.

O empreendimento, a inquebrantavel persistência dos proprietários da Companhia de Pesca Norte do Brasil, para mantê-la, apezar no nivel em que a mesma se encontra, merecem por todos títulos o apoio dos poderes publicos do Estado e mesmo da União.

Com dois ou três navios caçadôres, de maior tonelagem e maior raio de ação, a Companhia estaria apta a mandá-los até ás regiões do sul, na época propicio, em busca do cetáceo no seu verdadeiro *habitat*. E isso, já se vê, sem prejuizo das campanhas costeiras, as quais têm lugar no inverno, em época opósta á dos mares antárticos. Simultanea ou conjuntamente com as companhias costeiras, poder-se-á fazer a pesca dos cações, tão abundantes nos mares nordestinos e de tanto valor industrial nos tempos atuais, pelo aproveitamento da carne, couro e óleo extraido do figado. Para essa pesca, que poderá abranger a dos delfins e bijupirás, também abundantes, principalmente êstes que se acumulam aos bandos quando é arpoada a baleia, empregar-se-ia, dêsde as rêdes especiais, até o fuzil-arpão, de uso comum em diversos paises.

E' num aparelhamento assim, capaz de produzir e aproveitar o máximo de suas pescarias, que está o segrêdo da prosperidade das grandes emprezas estrangeiras, que tanto admiramos, quasi perplexos, como se fôssemos incapazes de fazer outro tanto.

—

Já comprou suas máquinas agrícolas?

Agricultores que já as tiveram por emprestimo durante dois anos não terão, êste ano, campos de Demonstração.

Compre suas máquinas agrícolas enquanto é tempo. A Diretoria tem máquinas para vender-lhe a prêços baratissimos.

—

Uma limpa a cultivador custa vinte vezes menos do que feita a enxada. E produz resultados mais benéficos pois deixa a terra fôfa e o mato morto. Combater a falta de braços pelo emprego de cultivadores é o que estão fazendo os agricultores bem avisados.

A Diretoria de Produção tem cultivadores para vender a preço baratíssimo.

—

Só os fracos recuam. O mundo pertence aos fortes e perseverantes. Tire a desforra da pequena safra de 1938. Aumente os seus plantios. Faça um esforço maior. E sorrirá satisfeito na ocasião da venda do produto.

—

Peça semente de mamona e mudas de hortaliças, de graça, á Diretoria de Produção.

ENSAIOS DE SEMENTES

JOÃO HENRIQUES DA SILVA

Agrônomo, Diretor de Fomento da Produção

Tanto mais evoluem e se aperfeiçoam as ciências agrícolas, tanto mais se positiva a importancia da semente como fatôr de influência dicisiva na formação das safras e na qualidade dos produtos. Mesmo que o agricultor disponha de bôas terras e clima favoravel, não conseguirá colheitas farturosas e qualitativamente ricas, se lhe faltarem sementes de variedades selecionadas e de reconhecido valôr econômico.

O emprego de sementes de procedencia desconhecida e que não sofreram ensaios de laboratório, conduz muitas vezes o lavrador a resultados negativos e perfeitamente evitaveis. E' natural, no entanto que a maioria dos agricultores ignore a técnica adotada para o reconhecimento das bôas sementes e é por essa razão, justamente, que o Govêrno exerce, em todas as regiões de agricultura adeantada, o contrôle da distribuição de sementes para plantio. Assim ocorre entre nós, onde a Secretaria de Agricultura proíbe a venda, por particulares, de sementes destinadas ao plantio e pertencentes ás variedades de maior valôr econômico para o Estado.

Com o objétivo de divulgar cada vez mais os métodos usados nos ensaios de germinação, organizámos as instruções que se seguem e que nos parecem ao alcance de qualquer alfabetisado.

COLHEITA DAS AMOSTRAS — As amostras colhidas para ensaios germinativos devem representar tanto quanto possivel o lóte ou porção de sementes que se deseje adquirir ou plantar. Para isso dever-se-á retirar amostras de diversos pontos de cada pilha de sementes, misturando-as bem em seguida, ou deixando-as separadas para os exames respectivos, como é preferivel.

Quando se tratar de sementes ensacadas, as amostras devem ser colhidas ao acaso e ao menos de 10 em 10 sacos, convindo notar que, quanto maior o número de ensaios, mais cnfiança merecerão os resultados.

As amostras deverão ser acompanhadas de entiquetas pelas quais se possa facilmente identificar a sua procedencia e assim deverão conter:

N.º do lóte
N.º da amostra
Variedade
Procedencia
Data da colheita da amostra
Nome do coletor da amostra

EXAME DE PUREZA —

Ésse exame tem como finalidade verificar a porcentagem de sementes normalmente desenvolvidas e sadias, contidas na amostra.

Para calcular o gráu de pureza, toma-se da amostra 100 gramas de sementes, bem representativas do todo e procede-se a separação das sementes bem formadas e sadias, das praguejadas, mórtas ou imaturas e de todas as impurezas existentes, tais como fragmentos de folhas, terra, etc.

Feito isso, calcula-se a porcentagem de uma e de outra. Suponhamos que em 100 grs. de sementes encontramos:

Sementes puras (bôas)	92,80 grs.
Impurezas	7,20
A pureza será	92,80%

Dever-se-á tambem considerar nêste exame a porcentagem de sementes com caracteristicos de outras variedades, visto com estas sementes, apezar de germinarem bem, prejudicam o valôr agrícola e vão influir na qualidade da produção. Por isso deverá ser anotada tambem a sua porcentagem encontrada na amostra.

As bôas sementes são mais pesadas do que as ruins; por isso é imprescindivel pesá-las a fim de se ter mais um elemento importante para julgamento das sementes em ensaios.

As bôas sementes de Mocó pesam em média 8 gramas (por 100 sementes, as H-105 8 gramas e as Texas 12 gramas).

A pureza não deve ser inferior a 80%.

FACULDADE GERMINATIVA

A faculdade germinativa exprime a quantidade de sementes germinadas na amostras. Para determiná-la, é preciso, por conseguinte, proceder a ensaios germinativos, colocando as sementes em ambiente propicio, isto é, onde haia umidade, calôr e ar suficientes á realização dos fenômenos de germinação.

A umidade deve ser tal que não enxarque as sementes, mantendo-se uniforme durante todo o periodo de ensaio. A temperatura deve ser conservada tambem uniforme, não devendo baixar muito de 28° C e nem se elevar de 30° C.

Não existindo germinadores apropriados, poderão ser utilizados germinadores improvisados, em mata-borrão, flanela, algodão ou areia que não contenham substancias nocivas á germinação.

Nêste caso as sementes serão colocadas entre duas tiras de mata-borrão, etc., umedicidas dentro de um prato ou bandeja ou sôbre areia em vasilhas semelhantes.

Nêste exame, empregar-se-ão no mínimo 100 sementes. Diariamente será efetuada a contagem das sementes germinadas e a remoção daquelas que se apresentarem boloradas, fermentadas e mortas, não se esquecendo o operador de restabelecer o gráu de úmidade dos germinadores.

Deve-se empregar de preferencia agua previamente fervida, para evitar o mais possivel a invasão de môfos prejudiciais á germinação.

As sementes removidas, germinadas e mortas, serão anotadas com exatidão e em separado, para se ter elementos para calculo tambem da energia germinativa.

Em geral o ensaio não deve prosseguir do 9.º dia, levantando-se então as sementes restantes, que serão consideradas duras de germinação e assim anotadas.

Se num dado exame (100 sementes), germinarem apenas 85 sementes, será a faculdade germinativa de 85%.

Para o algodão, por exemplo, a porcentagem de germinação não deve ser inferior a 70%.

ENERGIA GERMINATIVA —

E' de grande importancia conhecer a energia germinativa, pois muitas vezes é preferivel uma semente com menor porcentagem de germinação e bôa energia germinativa, que uma outra com maior %, porém de germinação muito demorada, tanto porque estas sementes nascem irregularmente, como tambem produzem plantas pouco robustas.

Para calcular a energia germinativa é mistér contar e anotar diariamente as sementes germinadas.

De posse dos dados (dias de germinação e n.º de sementes nascidas), é facil calculá-la por meio da seguinte fórmula:

$$E.\ Germinativa = \frac{(1 \times n1)\ \ (2 \times n2)\ \ (3\ n\ 3)\ \ (4 \times n4) + \ldots + (3 \times n9)}{Faculdade\ germinativa}$$

Os algarismos 1, 2 ..... 9 representam dos dias de germinação e N as sementes germinadas.

Exemplificando:

Dias		Sementes germinadas
1	—	—
2	—	1
3	—	23
4	—	48
5	—	15
6	—	2
7	—	—
8	—	—
9	—	—

$$E.\ germ. = \frac{(2 \times 1) + (3 \times 23) - (4 \times 48) + (5 \times 15) + (6 \times 2)}{89} = \frac{2 + 69 + 192 - 75 + 12}{89} = \frac{350}{89} = 3.9$$

Energia germinativa 3,9 (dias).

E' evidente que, tanto menor o quociente das operações, tanto melhor a energia germinativa. (Póde-se considerar um bom indice de energia, aquêle que não exceder de 4,0)

Durante os ensaios é de toda conveniência observar se os embriões são robustos ou fracos, procedendo-se ao necessário registro.

VALOR CULTURAL —

Não é mais preciso salientar a importancia que tem o conhecimento do valor cultural das sementes reservadas ao plantio. E' bastante dizer que sendo uma função da pureza e do poder germinativo, constitúe o melhor indice de julgamento.

Para calculá-lo é necessário apenas conhecer o gráu de pureza e o poder germinativo, e aplicar a seguinte formula:

$$VALOR\ CULTURAL\ \ \frac{Pureza \times Poder\ germinativo}{100}$$

Sabendo-se, por exemplo, que a pureza é 92,80 e a faculdade germinativa 85%, resta apenas fazer as operações indicadas.

$$VALOR\ CULTURAL\ \ \frac{92{,}8 \times 85 = 78{,}8}{100}$$

Teriamos, assim, para a amostra que tomamos como exemplo:

Pureza	— 92,8
Faculdade germinativa	— 85,0
Energia germinativa	— 3,9
Valor cultural	— 78,8

A Diretoria de Produção está aparelhada a proceder a todos êsses exames, contando para isso com laboratórios de ensaios em João Pessôa, para onde poderão os interessados enviar as amostras de sementes que desejarem conhecer o valor cultural.

UM DIA NA CAÇA DA BALEIA

A INDUSTRIALIZAÇÃO DÊSSE CETÁCEO NA PARAÍBA

ELZAMANN MAGALHÃES

"A Voz do Mar" revista especializada em assuntos de pesca, editada no Rio, traz em seu último número, muito ilustrado, o presente trabalho, de autória do dr. Elzamann Magalhães:

Dêsde muito tempo acalentava a idéia de visitar, na primeira oportunidade, as instalações da companhia de Pesca Norte do Brasil, localizadas na Costinha, em frente a Cabedêlo.

A respeito mesmo dessa organização insdustrial, a única aparelhada técnicamente em nosso país para a caça e o aproveitamento da baleia, tenho escrito já alguma cousa pelas colunas da A VOZ DO MAR, — ora divulgando os resultados colhidos em cada safra, óra animando os seus responsaveis a prosseguir no empreendimento, cujo êxito está assegurado pela procura cada vez mais acentuada que vão tendo, em todo o mundo, os subprodutos, principalmente, da baleia. Assim, por infomações e notícias que sempre procurava obter ou me chegavam ás mãos, a Companhia de Pesca Norte do Brasil não me éra extranha, justificando-se dêsse modo o meu empenho em conhecê-la de *visu*, para formar um conceito real de suas condições materiais e possibilidades. Foi o que fiz agora, participando de una caçada, de bordo do rebocador-baleeiro, e percorrendo, em rápida visita, devido o adiantado da hora, as instalações terrestres, situadas, como disse, na Costinha.

O navio caçador da Companhia, embóra já um pouco antigo, está bem aparelhado para o seu mistér e, com os concertos e a limpeza geral por que veiu de passar recentemente num estaleiro de Niterói, as suas condições de navegabilidade, póde dizer-se, são ótimas. E' o rebocador "Dantas Barrêto", de 144 toneladas brutas de registro, de propulsão a vapôr, com um canhão-arpão fixado no bico de prôa e guinchos próprios para a largada e colhimento dos cabos do arpão.

Antes das 5 horas chegava a Cabedêlo, onde me aguardava, por uma deferência dos encarregados da Companhia, uma lancha que me conduziu ao "Dantas Barrêto", atracado á ponte da Costinha, e onde fui recebido pelo antigo administrador, sr. Juvêncio de Carvalho, acompanhado da oficialidade do navio, comandante Manuel Francisco da Costa, mestre-arpoador Manuel Guilherme Ramos e maquinista Severino Amaral Gusmão.

Minutos depois, o "Dantas Barrêto" dava avante e saia barra a fóra com destino ao mar alto, em perseguição aos grandes mamíferos marinhos — as baleias, que vêm, até estas plagas inter-tropicais, em periódicas migrações, para fugir da quadra mais intensa do inverno das regiões antárticas, segundo uns, ou para a reprodução segundo outros.

Dêsde que o rebocador-baleeiro chegou ao local propício, todos a bordo começaram a ficar atentos, prescrutando o horizonte. Até mesmo eu observava com igual agudeza, na anciedade de quem ambicionava assistir a um espetáculo que tanto conhecia através de constante leitura e do qual éra participante, na qualidade, embóra, de um simples *extra*. No cêsto de gávea do mastro, muito acima das enxarcias, estava o vigia, sobêrbo na sua atitude, com o olhar fixo na amplidão das aguas, observando todos os seus movimntos, na paciente espectativa de vêr surgir do seu seio a caça ambicionada.

O "Dantas Barrêto" ha cinco horas que prosseguia nos cruzeiros, óra para um, óra para outro quadrante, saltitando nas corcóvas das vagas, num balanço que seria ritimado se não fôra ás vezes ser mais violento e que por isso mesmo é tão do agrado dos que o apreciam, como de horror para os que não o suportam. A's 11 horas menos um quarto, do seu pôsto o gageiro dá o grito sensacional: Baleia a boréste! Foi como que um brado de alarma. Num relance aquela monotonia, sómente quebrada pelo barulho cadenciado das máquinas e pelos choques desordenados do navio de encontro ás ondas que muitas vezes arrebentam em pleno convés, transformou-se numa vibração contagiosa... Todos fôram para os seus pôstos, todos ficaram ainda mais atentos, com os olhos fixos para o lugar onde o cetáceo deveria dar novamente sinal de si, aquêle sinal tão caraterístico, que consiste no resfolegar do monstro, expelindo em játos fortes o vapôr da agua sorvida e a que os baleeiros paraibanos pitorêscamente chamam a "cachimbada" da baleia...

Localizado o animal, tem início, então, a caçada. E o "caçador", sob as ordens do mestre-arpador colocado no castélo da proa, junto ao canhão que manêja de bordo a bordo segue a toda força a baleia, perseguindo-a em toda a sua correira desenfreada e esquiva. Mergulhando aqui, para flutuar ali, o gigante, o representante dos maiores seres viventes, deixa vêr de quando em quando o seu dôrço luzidio que, no refletir da agua com a luz solar, toma tonalidades as mais bizarras, dêsde o amarelado do bronze ao azul escuro ou acinzentado.

Mas, agora, já não é mais uma única baleia, outra surge além, e os baleiros, com a argúcia de profissionais, rapidamente verificam que a primeira é mais volumosa e assim a de maior rendimento industrial, voltando então para esta as suas atenções, numa porfia incessante, sem quartel.

A luta durou, assim, 45 minutos, precisamente marcados pelo meu cronômetro.

Chegara o momento empolgante, a fáse culminante! No instante preciso, quando o animal se achava a uns 20 metros, o arpoador aperta o gatilho e com a explosão da carga de polvora a pezada fléxa de ferro fuzila no espaço vai penetrar no dôrço do animal atravessando-o quasi todo. Foi um tiro de mestre, certeiro, mortal, prescindindo assim de um outro, do "tiro da graça".

Têm lugar, em seguida, os serviços de atracação do animal ao costado do

(Conclue na 3.ª pag.)

PROSPERE NA VIDA

Pense no seu futuro, sr. agricultor! Faça a sua terra produzir! Ganhe muito dinheiro plantando muito algodão. O inverno começa. Há perspectiva de bons preços. E o sr. tem facilidades desconhecidas por agricultores de outros Estados do Brasil.

— Quer trabalhar em suas terras?

— Faça um campo de demonstração com a Diretoria de Fomento da Produção. Com o contráto o sr. terá máquinas emprestadas, semi-técnicos habilitados para ensinar agricultura mecanica aos seus trabalhadores, semente gratuita para o plantio do campo, fiscalização técnica continua.

— O sr. não tem dinheiro para gastar?

Procure a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil ou a Caixa Central de Crédito Agricola de João Pessôa.

— E o que o Estado exige do sr.?

— Nada. Êle quer apenas que o sr. produza. Si o sr. produzir, si ganhar muito dinheiro colhendo muito algodão, o Estado ganhará também e considerar-se-á pago do trabalho que empregou em seu benificio.

AGRICULTOR DO BREJO: OS VOSSOS PROBLEMAS AGRÍCOLAS PODEM SER RESOLVIDOS FACILMENTE E COM GRANDE RESULTADO SE CONSULTARDES OS TÉCNICOS DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA.